



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
PEDAGOGIA ONLINE**

**São João da Boa Vista - SP
2018**



Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia Online do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, homologado pelo Colegiado do Curso.

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia Online do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB é um documento orientador que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior, na modalidade EaD (Educação a Distância), focado no estudante, entendido como um sujeito ativo que deve assumir o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento acadêmico, profissional e de seu projeto de vida.

Neste contexto, o professor e o tutor assumem o papel de mediador da aprendizagem, com uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação.

O foco que permeia todo o PPC é o desenvolvimento de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com o Colegiado do Curso, zelar para que esse documento reflita o perfil do profissional, com foco nas competências, e que seja objeto de discussões constantes, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, esse Projeto Pedagógico está aberto às novas práticas e legislações, as quais exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade.

Por essas razões, o PPC do curso de Pedagogia Online é atualizado sempre que necessário para fazer frente aos novos desafios.

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO.....	8
1. 1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO	8
1.2 ATOS LEGAIS	8
1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	9
1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	14
1.3.2 INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS	16
1.4 MISSÃO	18
2 VALORES, FINALIDADES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	19
2.1 VALORES E FINALIDADES UNIFEOB	19
2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	20
2.2.1 POLÍTICAS DE ENSINO	22
2.2.2 POLÍTICAS DE PESQUISA	24
2.2.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	25
2.2.4 PARCERIAS INSTITUCIONAIS	28
2.2.5 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	39
2.2.6 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	41
2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI	45
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	46
3.1 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	47
3.1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA	51
3.1.2 IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADO	51
3.1.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS	52
3.1.4 FORMAÇÃO PARA A VIDA	53
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	54
3.2.1 IDENTIFICAÇÃO	54
3.2.2 CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	55
3.2.3 ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM	58
3.2.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	60
3.3 PERFIL DO EGRESSO	61

3.4 METODOLOGIA	66
3.5 ESTRUTURA CURRICULAR	68
3.5.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	74
3.5.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	77
3.5.3 TCC	80
3.5.4 INTERDISCIPLINARIDADE	82
3.5.5 FLEXIBILIDADE CURRICULAR	83
3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES	84
3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	109
3.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	112
3.9 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO E APOIO AOS ESTUDANTES	114
3.9.1. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO	115
3.9.2. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP)	116
3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs	118
3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	118
3.12 MATERIAL DIDÁTICO	120
3.13 NÚMERO DE VAGAS	122
4 CORPO DOCENTE E TUTORIA	123
4.1 COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	123
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	124
4.3 COORDENAÇÃO DE CURSO	125
4.3.1. COORDENAÇÃO DE CURSO E CORPO DOCENTE	127
4.3.2 ACOMPANHAMENTO: GESTÃO DO CURSO	128
4.4 COLEGIADO DO CURSO	128
4.5 CORPO DOCENTE ATUAL	129
4.5.1 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	131
4.5.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	132
4.5.3 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	135
4.5.4 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	137
4.6 ATIVIDADES DE TUTORIA	137

4.6.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	139
4.6.2 TITULAÇÃO, FORMAÇÃO e EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	141
4.6.3 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO.....	141
5 INFRAESTRUTURA.....	143
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	143
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E PARA SERVIÇOS ACADÊMICOS.....	143
5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	144
5.4 SALAS DE AULA.....	145
5.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	146
5.6 BIBLIOTECA.....	147
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150
REFERÊNCIAS.....	151

1 A INSTITUIÇÃO

1. 1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO

UNIFEOB – Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

Campus I (Campus Centro)

Rua General Osório, 433, Centro - São João da Boa Vista - SP - Brasil

(19) 3634-3300

Campus II (Campus Mantiqueira)

Avenida Dr. Octávio Bastos, 2439, Jardim Nova São João - São João da Boa Vista
- SP - Brasil

(19) 3634-3200

Fazenda Escola

Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos (antiga estrada velha de Águas da Prata), sem
número. Jardim Nova São João – São João da Boa Vista – SP – Brasil

Clínica Escola

Rua Carolina Malheiros, 92, Vila Conrado – São João da Boa Vista – SP – Brasil

(19) 3631-3984

Endereço de página na WEB: www.unifeob.edu.br

1.2 ATOS LEGAIS

Credenciamento: em 25/08/1966, por meio do Decreto nº 59143, publicado em
30/08/1966.

Recredenciamento: em 23/12/2003, por meio da Portaria nº 4045, publicada em
24/12/2003.

Recredenciamento: em 12/06/2013, por meio da Portaria nº 525, publicada em
14/06/2013.

Qualificação como comunitária: em 22/12/2014, por meio da Portaria nº 786, publicada em 19/12/2014.

Credenciamento em EAD: em 24/11/2015, por meio da Portaria nº 1088, publicada em 24/11/2015.

1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

A Fundação de Ensino Octávio Bastos é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário – UNIFEOB.

Localizada em São João da Boa Vista - SP, a Instituição foi fundada em 04 de novembro de 1965 com o nome de Fundação Sanjoanense de Ensino, por um grupo de cidadãos liderados por Octávio da Silva Bastos, à época prefeito da cidade, conforme escritura lavrada no Livro de Notas n. 199, fls. 29/40, do 1º Cartório de Notas e Anexos, devidamente protocolada sob n. 6.790, registrada sob o n. 133, do Livro Sociedade Civil, em 23/08/1968.

A primeira faculdade implantada foi a de Direito, em 1967, reconhecida em 1972, cujo diretor foi o Dr. Octávio da Silva Bastos.

Em 1971, foi implantada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Sociais, com reconhecimento em 1977. Desde aquela época, já havia a preocupação dos dirigentes em atuar fortemente na formação de professores.

Em 1973, entrou em funcionamento a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, cujo reconhecimento ocorreu em 1977.

A Faculdade de Medicina Veterinária iniciou suas atividades em 1987, sendo reconhecida em 1992.

Em outubro de 2001, foi autorizada, pela portaria nº 2201, a abertura do curso de bacharel em Ciências Biológicas, que entrou em funcionamento em 2002.

O curso de Fisioterapia foi autorizado pela portaria nº 950 de 27/03/2002, e entrou em funcionamento em 2003, no Campus Mantiqueira. Obteve reconhecimento em 2006, pela portaria MEC nº52 de 26/05/2006; e renovação de reconhecimento em 2012 pela portaria MEC/SERES nº1, de 06/01/2012 (Diário Oficial da União nº 6, de 09 de janeiro de 2012 - Seção 1 Págs. 19_43).

Também foram autorizados e iniciaram suas atividades em 2003 mais dois cursos: pela portaria nº 2200, o curso de Bacharel em Enfermagem; e pela portaria nº 837, o curso de Bacharel em Sistemas de Informação.

Ainda em 2002, com seu crescimento e a integração de seus cursos, houve mudanças em seu estatuto e, juntos, os cursos de graduação e de pós-graduação passaram a compor as FIFEOB – Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Em dezembro de 2003, depois de atender a todas as exigências do MEC, as FIFEOB conquistaram o status de Centro Universitário. Assim, foi adotado o nome Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB.

No dia 24 de abril de 2004, o UNIFEOB passou a integrar o seleto grupo de instituições de ensino superior, reconhecido, por seu trabalho comunitário, como uma das 45 entidades filiadas à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC, dentre mais de 1600 escolas de ensino superior do Brasil.

Com a autonomia concedida pelo MEC, em 2005 foram oferecidos os cursos de licenciatura em História, Geografia, Química, Física e Ciências Biológicas.

Em 2007, foram iniciados nove Cursos de Superiores de Tecnologia: Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Agronegócios.

Em 2013, após uma reestruturação financeira, foram abertos os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, além da reabertura dos cursos em licenciatura.

Em seu processo de expansão, criou, em 2013, o Núcleo de Educação a Distância.

Em 2018, no UNIFEOB estão matriculados por volta de 5.000 (cinco mil) estudantes de São João da Boa Vista e região e também de vários estados do país, distribuídos entre 30 cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnólogo); 7 de pós-graduação lato sensu; e diversos cursos de extensão (presencial e online).

A qualidade do UNIFEOB é reconhecida pelos órgãos públicos responsáveis pelas avaliações das Instituições de Ensino Superior (IES), por exemplo, desde 2011, nossos cursos apresentam um expressivo crescimento em

seu desempenho no IGC – Índice Geral de Cursos, que o coloca em destaque entre as instituições de ensino de todo o país.

Em 2015, o Centro Universitário entrou para o grupo de excelência com o conceito 4 no IGC MEC 2015, em uma escala com nota máxima 5, sendo, na época, o 6º em classificação no Estado de São Paulo, ficando ao lado de apenas 29 Centros Universitários do país com conceito 4, inclusive entre as Instituições de Ensino Públicas.

Com as divulgações dos resultados do IGC em 2017, passou a ser o 4º Centro Universitário mais bem-conceituado no Estado de São Paulo.

Entre os Centros Universitários de todo o país, saiu da 29ª posição para a 21ª, sendo que nenhum Centro Universitário alcançou a nota 5 (conceito máximo).

Norteados por sua missão de “Educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação”, o UNIFEOB tem claro que é a educação o cerne de todas as suas políticas e ações.

Por isso, suas atuações se embasam nos valores de respeito à dignidade do ser humano, no pluralismo democrático, na transparência de suas ações internas e externas, na responsabilidade em suas relações institucionais e comunitárias, no respeito à individualidade e diversidade de ideias, no espírito de equipe e na criatividade, além do compromisso com o meio ambiente.

Dessa forma, a educação está presente nas atividades acadêmicas, nas atividades junto à comunidade, nas atividades de pesquisa e extensão, nas atividades internas, nas relações institucionais e no desenvolvimento sustentável local e regional.

Assumindo esse princípio, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são fundamentados pelo conceito de desenvolvimento de competências, que significa promover a mobilização, organização e articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

O ensino, a pesquisa e a extensão fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade.

Acredita-se que as atividades de pesquisa contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico e aumentam o campo de reflexões acadêmicas.

Importante ressaltar que, mesmo em cursos superiores de tecnologia onde a pesquisa não está diretamente presente, ela compõe os cursos como metodologia de aprendizagem, juntamente com outras estratégias didáticas.

Além das atividades acadêmicas, a Instituição também desenvolve, com participação dos docentes, discentes e colaboradores administrativos, vários projetos de extensão e de ações sociais e culturais, que atendem a comunidade extramuros da Instituição, o que lhe confere anualmente o selo de instituição socialmente responsável, certificado pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES. Dentre seus projetos, podem-se destacar:

- O Projeto Laura, criado em 2002, tem por função promover a integração social de pessoas com deficiência visual, por meio ações como capacitação profissional, programas de divulgação, estágios, inclusão nas empresas da região, workshops de sensibilização, entre outras. Para os deficientes visuais e todos os interessados, o Projeto Laura oferece, desde 2009, o curso de Braille, que emite certificado como curso de extensão.
- O Projeto Equoterapia, também iniciado em 2002, tem como sede a Fazenda Escola do UNIFEOB. Envolve estudantes de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Pedagogia que, adquirem conhecimentos práticos e aperfeiçoam habilidades imprescindíveis para o mercado de trabalho, como trabalhar em equipe, comemorar avanços, ter tolerância, saber lidar com frustrações, além de desenvolver a empatia. A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas que apresentam após lesões encefálicas ou medulares, doenças congênitas, alterações comportamentais e transtornos do desenvolvimento.
- O Programa de relacionamento UNIFEOB tem por objetivo contribuir, através de palestras, aplicação de testes de sondagem vocacional, visitas aos campi etc., para a orientação profissional dos estudantes do Ensino Médio. Destaca-se o “Universo UNIFEOB”, um evento anual frequentado por estudantes de escolas públicas e particulares de São João da Boa Vista e

região, ocasião em que cada curso, por meio de participação ativa de seus estudantes, apresenta temas de estudo e da profissão, sendo este um dos momentos de valorização da prática profissional, além de auxiliar e estimular os egressantes do Ensino Médio a decidirem sobre o prosseguimento de seus estudos, como fator primordial para o sucesso profissional.

- A Universidade da Terceira Idade teve seu início no ano letivo de 1992, com a proposta de estimular e possibilitar a reinserção social da pessoa idosa, permitindo-lhe acesso à educação continuada através da participação em atividades educativas, socioculturais e de ação comunitária. Sempre levando em conta o perfil dos participantes, a Universidade da Terceira Idade, estruturada em encontros semanais, palestras, oficinas etc, caracteriza-se como um espaço onde se discutem temas da atualidade, trocam-se informações, atualizam-se conhecimentos, organizam-se teatros, confraternizações, passeios etc, permitindo ao estudante trabalhar a autoestima, integrar-se socialmente, além de experienciar novos desafios.
- O Projeto “Um Olhar no Amanhã”, realizado em 2014, foi uma proposta social de melhorar a qualidade de vida dos idosos moradores do Lar Nossa Senhora de Lourdes, situado em Águas da Prata. Foi uma atividade de extensão universitária, na qual foram realizadas intervenções envolvendo vários cursos, com intuito de promover melhorias nas instalações físicas, rotinas de cuidados específicos em saúde, manutenção e melhor aproveitamento do meio ambiente. Esta proposta acadêmica buscou contribuir para a capacitação dos estudantes, propondo soluções para problemas em situações reais, ao mesmo tempo em que possibilita aos envolvidos se desenvolverem como cidadãos atuantes, socialmente comprometidos.

Também há de se destacar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que funcionam como ferramentas facilitadoras e integradoras das estratégias metodológicas adotadas no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as tecnologias, destacam-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Blackboard), uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade online, bem como de materiais didáticos, exercícios e vídeo-aulas, o envio e o desenvolvimento

de atividades, além de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes, e também a plataforma *Google for Education*, a qual possibilita a interação instantânea entre docente e discente, bem como oferece as ferramentas para a aplicação, gerenciamento, organização e gestão das avaliações, as quais constituem diferenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Porém, sem dúvida alguma, o grande diferencial acadêmico do UNIFEOB situa-se no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), baseado na formação por competências, descrito mais adiante.

Pela seriedade de suas propostas, pela qualidade de seus cursos, pela formação de seus estudantes, pelo pioneirismo de suas ações, pela sua reverência à tradição associada à busca contínua de inovação em todos os seus processos, o UNIFEOB conquistou, nestes mais de 50 anos de história, respeito e confiança, ocupando lugar de destaque dentre as mais importantes instituições superiores da região.

1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

São João da Boa Vista fica a 229 km do município de São Paulo, a 123 km do município de Campinas, a 224 km do município de Franca e a 39 km do município de Poços de Caldas.

Segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), São João da Boa Vista conta com 90.089 habitantes, de acordo com o Censo, em 2017 (último publicado).

A economia regional é mista, possui municípios com polo tecnológicos de referência, nos setores industrial, agrícola, de ensino e de saúde e municípios de pequeno porte com características rurais.

O município exerce um papel de comando da economia da microrregião. A intensificação dessa liderança, ocorre no sentido de promover a otimização das infraestruturas comuns aos municípios da microrregião (saúde, gestão de resíduos, água, energia alternativa, infraestrutura urbana, educação e saúde, entre outros).

Até o ano de 2010, só na cidade de São João da Boa Vista foram aprovados vinte e seis loteamentos, (dos quais treze têm finalidade de uso

residencial) e à medida que esses loteamentos são criados, os elementos que correspondem à infraestrutura da rede urbana (rede elétrica, água, esgoto e saneamento, malha viária, etc) são expandidos até essas novas áreas. Vale ressaltar que vários dos quatorze municípios da microrregião de São João da Boa Vista estão em reavaliação dos planos diretores municipais, o que gerará novos centros de industrialização e habitação

A rede de ensino básica conta com 66 instituições entre escolas públicas e privadas, além das escolas profissionalizantes e de qualificação profissional, como: Instituto Federal (antigo Cefet), Senai e Senac.

O Índice de alfabetização do município ultrapassa 94% do total de habitantes e o IDH de São João da Boa Vista colocam-no em 28ª posição entre os municípios do Estado de São Paulo.

Na área da saúde, o município é sede da Direção Regional do Sistema Único de Saúde (Sus) e atende 20 municípios. Mantém um hospital Geral (Santa Casa de Misericórdia); além de atendimentos especializados; um Hospital Cooperado (Unimed Leste Paulista); 1 Centro de Diagnóstico e Tratamento Oncológico; e Centros Diagnósticos privados com recursos de Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ressonância Magnética, dentre outros.

O município possui, ainda, um Lar de Idosos, cinco centros de convivência de idosos, vinte creches, dois Centros de convivência de dependentes químicos, um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e um Centro de Atenção Psicossocial para Dependentes Químicos (Capsad).

Na área de negócios, segundo a Associação Comercial e Empresarial e o IBGE, o município conta com aproximadamente 400 indústrias em diversos setores (metalurgia, química, álcool e açúcar, plástico, entre outros), 1.400 prestadores de serviços, 40 empresas ligadas ao agronegócio e 10 agências bancárias, além de ter mais de 2.000 estabelecimentos comerciais, num total de 4127 empresas cadastradas.

São João da Boa Vista também se destaca em seu perfil agrícola, com produção de milho, café, feijão e cana-de-açúcar. Contando com 13 agropecuárias, 20 empresas cerealistas e 07 empresas de diversos produtos agrícolas (café, batata, milho entre outros). Na pecuária, o principal produto é gado de corte, mas mantém também a produção de gado leiteiro.

Enfim, tais setores direcionam e mantém São João da Boa Vista como um centro regional de desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e uma constante melhora na qualidade de vida.

Por meio de políticas de incentivo, o município vem atraindo novos empresários e novos setores não só para cidade, mas para toda a região.

1.3.2 INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS

Por meio de pesquisas elaboradas pela empresa de consultoria Educa Insights, a equipe de planejamento estratégico definiu diretrizes regionais para referenciar as aberturas de polos.

Levou-se em consideração a tradição e imagem da Instituição em um raio médio de 150Km da IES.

A tabela a seguir expressa as potencialidades de mercado para a abertura de polos próprios e parceiros, e direcionou na abertura dos dois primeiros polos da IES: Poços de Caldas/MG e Araras/SP (região de Limeira).

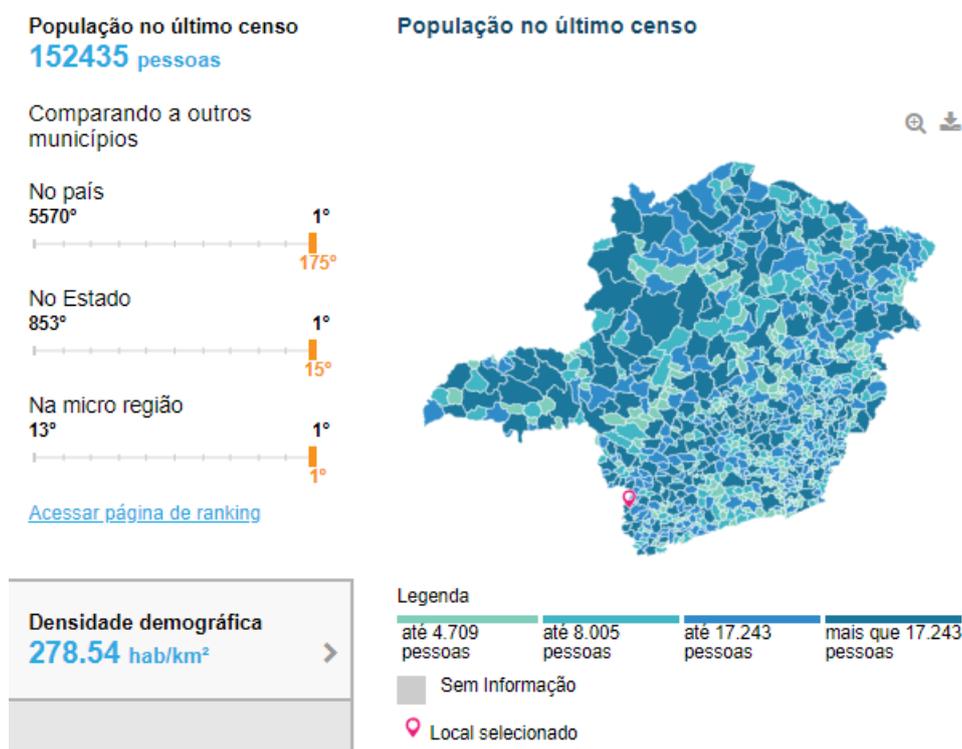
Tabela 1 - Pesquisa de viabilidade de abertura de Polos

UF	NOME	OPERAÇÃO	PENET. ENS. SUP.	% CONC. PRES	TICKET MÉDIO F2F	MATURIDADE DO MERCADO
SP	São João da Boa Vista	Campus	30%	88%	R\$ 848.73	Médio
SP	Ribeirão Preto	Super Polo	10%	50%	R\$ 965.66	Verde
MG	Poços de Caldas	Polo	38%	76%	R\$ 934.93	Médio
SP	Campinas	Super Polo	13%	74%	R\$ 878.05	Verde
SP	Mogi Mirim	Super Polo	22%	76%	R\$ 554.29	Médio
SP	Piracicaba	Polo	8%	79%	R\$ 818.44	Verde
MG	São Sebastião do Paraíso	Polo	16%	89%	R\$ 770.50	Verde
MG	Pouso Alegre	Super Polo	24%	72%	R\$ 893.78	Médio
SP	Bragança Paulista	Super Polo	29%	73%	R\$ 795.69	Médio
SP	Pirassununga	Polo	19%	78%	R\$ 601.37	Verde
MG	Passos	Polo	9%	0%	R\$ 302.45	Verde
SP	Limeira	Polo	44%	71%	R\$ 870.49	Médio

Fonte: Consultoria Educa Insights (2017)

- **POLO DE POÇOS DE CALDAS/MG:**

O município de Poços de Caldas/MG/SP distante 39 km do município de São João da Boa Vista/SP, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), conta com 166.111 habitantes (população estimada em 2018) e apresenta IDH de 0,779; mortalidade infantil de 7,42 óbitos por mil nascidos vivos [2014], PIB per capita de 39.734,85 R\$ [2015].

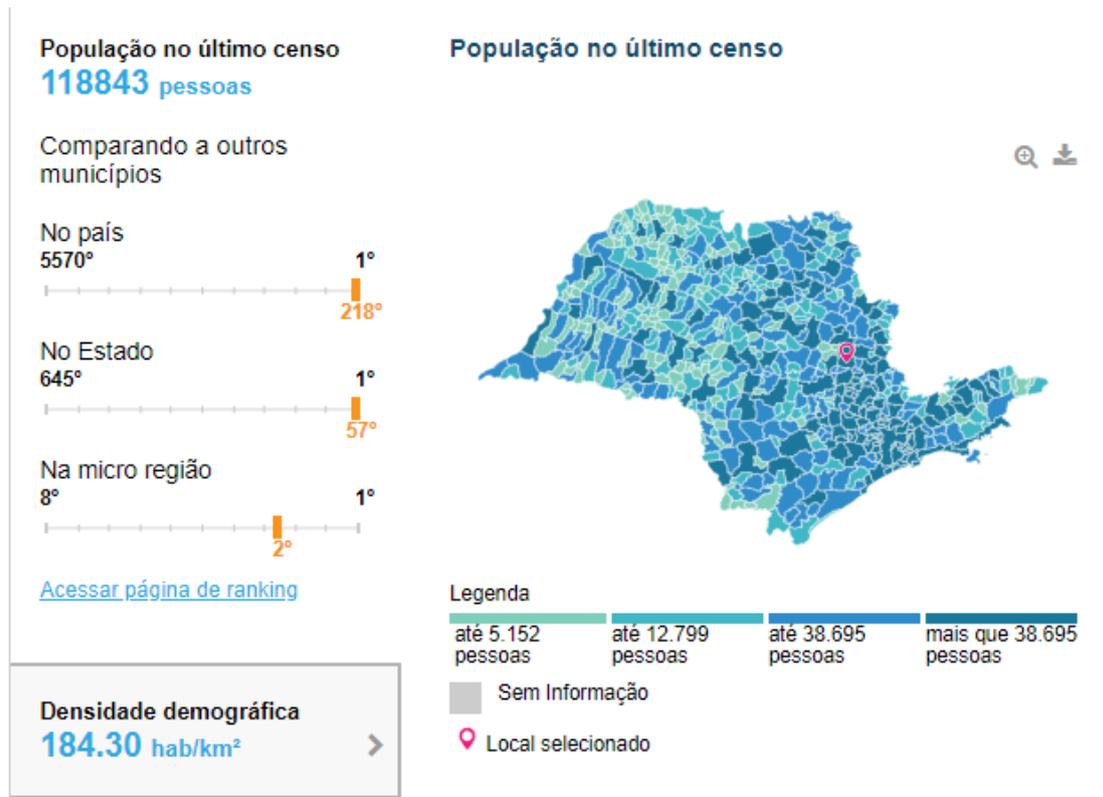


Fonte: IBGE. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>>

- **POLO DE ARARAS/SP:**

O município de Araras/SP, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), conta com 132.934 habitantes (população estimada em 2018) e apresenta IDH de 0,779; mortalidade infantil de 8,6 óbitos por mil nascidos vivos [2014], PIB per capita de 36.001,23 R\$ [2015].

Figura 1 - Perfil do município de Araras/SP



Fonte: IBGE. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araras/panorama>>

1.4 MISSÃO

Fundamentado desde o início de sua formação nos valores de responsabilidade ética e social, o UNIFEOB tem como proposta desenvolver suas atividades educacionais num sentido amplo, contribuindo para a formação integral de um cidadão e profissional imbuído de valores éticos que, com competência técnica, atue no seu contexto agindo nos mais diversos setores sociais.

A **missão** do UNIFEOB é *educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação.*

2 VALORES, FINALIDADES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.1 VALORES E FINALIDADES UNIFEOB

VALORES

"A dignidade do ser humano, o pluralismo democrático, a transparência e responsabilidade nas relações institucionais e comunitárias, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito de equipe e criatividade, além do compromisso com o meio ambiente.

FINALIDADES

I - promover a educação integral do ser humano pelo cultivo do saber nas áreas de conhecimento dos cursos que ministra;

II - incrementar, preservar e desenvolver a cultura por meio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa, notadamente como iniciação científica, e de extensão;

III - formar e aperfeiçoar profissionais, com vistas à sua realização, valorização e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual do País;

IV - promover a pesquisa aplicada e iniciação científica;

V - promover a cultura, desenvolver a vida social dos estudantes e manter vivos os ideais de brasilidade e solidariedade humana;

VI - contribuir para o desenvolvimento harmônico e integral da comunidade local, regional e nacional;

VII - atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade os valores e bens morais, culturais, científicos e econômicos, inerentes à sua atividade educacional;

VIII - respeitar os valores morais, cívicos e religiosos, com vista ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum;

IX - atuar na comunidade, assumindo postura crítica, livre e ética; e

X - ser uma instituição democrática, comprometida com os princípios da liberdade, responsabilidade, justiça e solidariedade humana".

2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia Online foi construído tendo, como um dos seus princípios norteadores, o Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB fundamentado na Formação por Competências, por meio de suas políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Um dos princípios básicos da Instituição é acreditar que, além da sólida formação acadêmica e profissional, formar para o desenvolvimento de competências significa, também, educar para a autonomia, capacidade de iniciativa e de autoavaliação, responsabilidade, ampliação da capacidade de trabalho, de concepção e realização de trabalhos e projetos. Ou seja, acreditar que para desenvolver competências, é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Assim, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB, o Curso de Pedagogia Online foi reconstruído partindo-se do desafio que a Instituição se impôs: com base no perfil dos ingressantes, criar as condições mais favoráveis para que esses possam participar ativamente do processo de construção da sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se adaptar mais facilmente à dinâmica da sociedade.

As atividades desenvolvidas em aulas virtuais, por meio de atividades práticas, de ensino, pesquisa, extensão e sociais, possibilitam tornar mais consistentes a relação teoria e prática, e contribuam para a construção de diferenciais na formação do egresso.

Os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências desejadas para a formação de seu perfil profissional, não somente aquelas de caráter técnico-pedagógicas, mas também as atitudinais (trabalho em equipe, habilidade interpessoal, postura crítica e analítica, responsabilidade, comprometimento, entre outras). Em outras palavras, colocar a educação a serviço das reais necessidades dos estudantes, proporcionando as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

Por isso, a organização e a estrutura do currículo se baseia em estratégias pedagógicas próprias, tendo como base a associação de conteúdos

contextualizados, proporcionando aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com situações-problema, desenvolvendo capacidades relativas à cooperação, comunicação, autonomia, criatividade etc.

Todas as atividades do curso estão alicerçadas no PPI. As atividades de ensino – aprendizagem oferecem subsídio para as atividades de extensão que, muitas vezes oferecidas pela própria IES, vêm contribuir, ora para a extensão dos estudos desenvolvidos em ambientes virtuais e encontros presenciais, ora para estimular o estudante a trazer para a sala de aula virtual (fóruns) questões estimuladoras de discussões acerca dos temas estudados.

Acontecem palestras com profissionais convidados, webinars, semanas acadêmicas com apresentações e discussões de temas diversos, diversidade de possibilidades de vivências práticas, entre outras atividades.

Buscando o enriquecimento da formação por meio de atividades de extensão, também acontecem eventos ligados à Responsabilidade social, que buscam o desenvolvimento do senso de cidadania e comprometimento ético nos futuros profissionais.

A pesquisa é estimulada desde o início do curso, seja pelo contato para estudo de textos científicos, seja pelas orientações e práticas de busca por informações científicas para o enriquecimento e atualização dos temas estudados. Acontecem encontros de produção acadêmico-científicas, em que todos são estimulados a participar.

Os Projetos Integrados (PIs), trabalho que acontece em cada módulo, com temas específicos envolvendo as unidades de estudo do módulo, estimulam a integração das três frentes de formação profissional, ensino – pesquisa- extensão, já que, mesmo em diferentes níveis de aprofundamento de conhecimentos, para seu desenvolvimento e execução, os estudantes são desafiados à busca e análise crítica de informações, análise da aplicabilidade destas no contexto da prática educacional, bem como o desenvolvimento da linguagem e da interpretação dos fatos da vida corrente, que se referem diretamente às ciências humanas.

2.2.1 POLÍTICAS DE ENSINO

O Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB norteia, por sua vez, a elaboração dos projetos de seus cursos de graduação e de pós-graduação, comprometendo-se com o desenvolvimento integral de seus estudantes na perspectiva de Formação por Competências.

Na definição do perfil, deve-se considerar também que o profissional, além do domínio operacional, precisa ter uma compreensão global do processo de trabalho, ser capaz de transitar com desenvoltura em uma área profissional, atendendo a várias demandas dessa área. Nessa perspectiva, ele não fica restrito a uma qualificação/habilitação vinculada a um determinado posto de trabalho.

Enquanto as competências específicas definem a identidade do curso, as competências atitudinais garantem a polivalência do profissional. Deve-se ainda buscar responder às seguintes questões:

1. O que esse profissional precisa saber: que conhecimentos são fundamentais?
2. O que ele precisa saber fazer: que habilidades são necessárias para o desempenho de sua prática profissional?
3. O que ele precisa saber ser: que valores, atitudes, ele deve desenvolver?
4. O que ele precisa saber para agir: que atributos são indispensáveis à tomada de decisões?

Para a definição do perfil dos egressos de cada curso, é analisado, inicialmente, pelo conjunto de profissionais que participam do processo, o perfil dos ingressantes.

Para essa análise, são considerados os resultados e as análises obtidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, no momento do ingresso do estudante no curso.

Os perfis são definidos a partir da análise das ocupações que compõem as áreas profissionais (ou de grupos de ocupações afins a um processo ou atividade produtiva) e das competências exigidas aos profissionais da área.

Essas definições são baseadas nos referenciais das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/MEC) de cada curso.

Deve atender, igualmente, às expectativas do indivíduo, do mercado e da sociedade, além de levar em conta as condições e as demandas locais e regionais, assim como a vocação e a capacidade de atendimento da Instituição.

Nessa perspectiva, a organização da estrutura curricular e o planejamento das atividades que compõem os PPCs passam, necessariamente, por diferentes fases: diagnóstico, elaboração da estrutura, implantação, gestão, acompanhamento e avaliação.

A organização e a estrutura dos currículos devem se basear em estratégias pedagógicas próprias, tendo como base a associação de conteúdos contextualizados, evitando, assim, a visão tecnicista e a dicotomia entre teoria e prática. Isso significa proporcionar aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com situações-problema, desenvolvendo capacidades relativas à cooperação, comunicação, autonomia, criatividade, etc. Além disso, devem ser abertas a alterações, mudanças, avaliações e adequações, garantindo a constante atualização curricular.

As Estruturas Curriculares dos cursos são organizadas em módulos, tendo como base as competências esperadas dos egressos. Essa organização orienta o planejamento, as ações e a avaliação do professor. A partir daí, são definidas as Unidades de Estudo (Disciplinas), com cargas horárias pré-estabelecidas, o que não impede, no entanto, que os estudantes sejam continuamente estimulados a pensar além das Unidades.

O eixo de Formação para a Vida surgiu com o intuito de trazer para o contexto do estudante a reflexão sobre alguns temas que podem contribuir para a sua vida. Tais temas contribuem para o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social e resolução de problemas, entre outras, essenciais para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida.

Alguns temas estão relacionados a questões ambientais, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, cidadania e direitos humanos que, associados aos projetos pedagógicos específicos de cada curso, atendem a algumas legislações e auxiliam na reflexão e desenvolvimento de competências e habilidades para realizar escolhas éticas e se posicionar em situações sociais respeitando à diversidade e os direitos de todos.

O intuito é provocar o estudante a ser o protagonista na busca pelo seu propósito de vida, a ser proativo, disposto a resolver problemas e ser assertivo na tomada de decisões pessoais, profissionais e sociais.

2.2.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

O ensino, a pesquisa e a extensão no ensino superior fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade.

De acordo com o PDI, a Política de Pesquisa do UNIFEOP é regida pelos seguintes princípios:

- produção e socialização do conhecimento;
- interdisciplinaridade nas ações da pesquisa universitária;
- internacionalização da atividade;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- transparência e ética na condução das ações de pesquisa;
- universalidade no atendimento às demandas dos diferentes setores da sociedade;
- sustentabilidade da pesquisa frente ao planejamento estratégico institucional;
- envolvimento de novos docentes nos grupos de pesquisa;
- atividade de pesquisa como sendo o principal mecanismo do desenvolvimento científico-tecnológico;

As ações de pesquisas institucionais coadunam com as atividades promovidas pelo Núcleo de Pesquisa estabelecidas em seu regulamento interno tendo como finalidade complementar enriquecer a formação acadêmica da sua comunidade docente e discente, contribuir na produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade e imprimir a marca institucional no Estado e no país.

A Política de Pesquisa Institucional está alicerçada nos seguintes segmentos de atuação:

Desenvolvimento científico-acadêmico: como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas (métodos científicos), deve promover a inserção da comunidade acadêmica na metodologia científica e produção de conhecimento para áreas aplicadas, a captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais e a formação de recursos humanos qualificados no nascente programa de pós-graduação e na iniciação científica.

Pesquisa aplicada: como ferramenta de transferência tecnológica, deve proporcionar a implementação de técnicas e métodos que favoreçam o desenvolvimento de produtos, serviços e técnicas inovadoras;

Produção científica: como ferramenta de expressão e disseminação científica, permite a redação de material técnico/científico e participação em eventos.

2.2.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Política de Extensão do UNIFEOB consiste no processo de interação entre a IES e a sociedade, visando o desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental) por meio do intercâmbio científico, cultural e de inovação tecnológica, com uma perspectiva crítica e transformadora, institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação/pós-graduação e alinhado à missão, aos objetivos, às metas e aos valores do Centro Universitário.

O princípio fundante da política de extensão é a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com divulgações acadêmicas e promoção de práticas inovadoras baseadas em:

- Destacar a transversalidade das políticas institucionais a todas as áreas, explicitando, no âmbito interno, a identidade do UNIFEOB nas dimensões da tríade: ensino, pesquisa e extensão. E em especial, no âmbito externo, destacar os impactos de responsabilidade e inclusão sociais;
- Interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transversalidade: integração da extensão por meio da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transversalidade permeando os diferentes cursos, unidades de estudos e atividades de ensino e pesquisa. Uma das principais estratégias didáticas

desenvolvidas nos cursos trata-se da resolução de problemas reais da comunidade externa, gerando uma aprendizagem significativa e de intervenção;

- Indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão: para elaborar um sistema modular por competências é preciso aprofundar as escolhas metodológicas. Estas devem se pautar pela identificação de ações ou processos de trabalho do sujeito que aprende e devem incluir projetos, provocados por desafios e/ou problemas, que coloquem o estudante diante de situações simuladas ou, sempre que possível, e preferencialmente, reais. O desenvolvimento de projetos integrados a partir de situações reais, de vivências sociais, que permitam aos estudantes desenvolver soluções e melhorias contínuas e propostas de intervenção sociais para as comunidades externas. A escolha também deve permitir ações proativas por parte do estudante, como as de pesquisa e estudo de conteúdos que podem estar reunidos em unidades ou trabalhados em seminários, ciclos de debates, atividades experimentais, laboratoriais e de campo, amplamente divulgados por meio do encontro de produção acadêmico-científico, com realização anual;
- Impacto na formação (desenvolvimento de competências) do estudante UNIFEOB;
- Impacto, transformação e relevância sociais;
- Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade, respeitado o meio ambiente e a diversidade;
- Gestão democrático-participativa;
- Valoração dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- Produção e/ou socialização do conhecimento;
- Ética e justiça na relação universidade-sociedade-ambiente considerando os interesses de humanos e não-humanos;

O UNIFEOB, como Centro Universitário, tem o compromisso legal e social de estender seus diálogos, reflexões e conhecimentos para além de suas estruturas físicas.

O reconhecimento da relevância das atividades de extensão remonta a sua própria história e origem como instituição comunitária. Sua política de extensão está baseada no conceito de extensão universitária definido pela Política Nacional

de Extensão, compreendido como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

A IES reconhece a extensão universitária como o principal eixo para articulação e transformação da sociedade e da educação brasileira e é através dela que visamos contribuir significativamente no seu entorno, tanto na construção como na socialização do conhecimento para intervenção na sociedade.

Este compromisso implica na adoção de procedimentos que visem à participação direta ou indireta contribuindo na criação e inserção de políticas de promoção e garantia de valores democráticos, não restritivamente como detentora dos saberes e das técnicas, mas como difusora da reflexão/ação objetivando o desenvolvimento social sustentável, interligando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade.

A Política de Extensão tem os seguintes objetivos:

- I. promover a interação transformadora entre Universidade, a sociedade e o ambiente;
- II. contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- III. incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica, tecnológica, desportiva e filosófica;
- IV. estimular e promover o respeito multicultural;
- V. contribuir na dinamização da formação acadêmica;
- VI. consolidar as ações de extensão, a partir da perspectiva da ética.

Buscando atender à tríade ensino, pesquisa e extensão no ensino superior, a IES fomenta a contínua formação do seu quadro de docente e discente, com a criação, planejamento e execução de cursos de extensão ou cursos livres, propostos por coordenadores de curso ou docentes da instituição ou ainda *in Company*, para atender necessidades de específicas de empresas/instituições e os certificados são emitidos pela IES.

Planejadas como parte de um processo dinâmico, educativo, cultural e científico, o UNIFEOB estimula e incentiva, inclusive com apoio logístico e financeiro, as atividades de extensão, como as atividades extracurriculares a serem desenvolvidas pelos estudantes, em todos os cursos, como forma de complementar a aprendizagem e de favorecer o seu desenvolvimento e a inserção na sociedade.

Assim, é estimulada a realização de semanas acadêmicas, estágios não obrigatórios, cursos, eventos e visitas técnicas, monitorias e participação em programas comunitários, prestação de serviços junto à comunidade e de apoio técnico e/ou científico às iniciativas da comunidade, em relação à criação literária, artística, científica e inovação tecnológica.

As semanas acadêmicas, por exemplo, são a expressão dos discentes na Instituição, organizadas de acordo com o calendário acadêmico dos cursos. A programação tem divulgação Institucional nas mídias relevantes aos estudantes e entorno.

A concepção das semanas acadêmicas engloba o envolvimento do estudante na formação da comissão organizadora liderada pelos docentes voluntários no planejamento, idealização dos temas, formação da comissão organizadora, busca de patrocínio, empresas colaboradoras e palestrantes, sendo desejável que sejam egressos da Instituição.

2.2.4 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- **CONEXÃO – ESTÁGIOS:**

O UNIFEQB possui um setor denominado Conexão que reúne a atividade de oferecimento de vagas de estágio extracurriculares e curriculares. A divulgação de vagas para os estudantes ocorre no setor e na página do facebook institucional do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI) <https://www.facebook.com/ndiunifeob/>. O setor firmou aproximadamente 1000 (mil) parcerias com pessoas físicas e jurídicas que proporcionam estágio curricular e extracurricular para os estudantes. A formalização dos estágios ocorre no setor conexão através dos contratos e oferecimento vagas, parcerias e convênios nas áreas de afinidade.



- **EMPRESAS PARCEIRAS – AGRÁRIAS UNIFEOB:**

O reposicionamento Institucional direcionado para o setor de agrárias impulsionou a parceria com diversas empresas interessadas em fomentar pesquisas e desenvolvimento de inovação e tecnologia agropecuária. Atualmente são parceiras 15 (quinze) empresas do ramo que atuam junto aos cursos de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Química e Ciências Biológicas. Desde o início da criação do curso de Engenharia Agrônômica em 2013 até o momento foram investidos R\$ 318.634,91 nos programas e pesquisas, incluindo bolsas e treinamento técnico para os estudantes. São empresas parceiras do setor de agrárias: John Deere, Borregaard LignoTech, Botupharma, Syngenta, Valagro, Royal Canin, Ourofino, Fertipar, Produquímica, ICLfertil, RealH- nutrição e saúde animal, ABVGS (implementando pesquisa de R\$6.000.000,00), UPL, Boviplan e Embrafós.





- **PARCERIA: GOOGLE FOR EDUCATION UNIFEOB**

A Google e o UNIFEOB são parceiras por meio da plataforma Google for Education desde 2017 para oferecer aos estudantes ferramentas que facilitem o aprendizado tanto do ensino presencial quanto do ensino online. O Google Cloud oferece um conjunto de ferramentas inteligentes que auxiliam o departamento de TI, os pesquisadores, professores e estudantes. As ferramentas da plataforma são disponibilizadas a todos os docentes, discentes e administrativos para facilitar a comunicação, execução de trabalhos (*at the same time*), disponibilidade de materiais, compartilhamento de informações, vídeos e outros recursos.



- **UNIVERSIDADE DE ÉVORA/COIMBRA/UAB - UNIFEOB**

Para abrir as portas do mundo acadêmico, o UNIFEOB estabelece parcerias internacionais em prol da educação e do conhecimento. Os estudantes da instituição têm a oportunidade de ampliar suas fronteiras, participando de disciplinas, cursos e estágios em universidades conveniadas, assim como são recebidos estudantes e professores para troca de experiências. O Comitê de Network do UNIFEOB iniciou o projeto em Portugal, nas Universidades de Évora e Coimbra e com o Instituto Nacional de Bioenergia. Porém, na intenção de expandir, estabelecemos canais de comunicação com instituições na Espanha, Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá, para programas futuros.

Por intermédio do Banco Santander, nossos estudantes também têm acesso à bolsa de estudos em universidades estrangeiras, com início das aulas no 1º semestre de 2018, mediante seleção. Todas as parcerias alcançadas tem o objetivo de romper fronteiras pelo Brasil e pelo mundo, para que todos tenham ensino

superior de qualidade. O UNIFEOB, em parceria com a Universidade Aberta de Portugal (UAB), oferece oportunidade de estudos internacionais para seus estudantes, professores e colaboradores. O acordo de cooperação é uma possibilidade de ensino a distância nas modalidades de graduação e pós-graduação.

Para usufruir desse benefício, estudantes devem estar devidamente matriculados; e professores e colaboradores devem ter vínculo com o Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos. A parceria faz parte do programa de Internacionalização da instituição, que tem o intuito de ampliar a visão de mundo, estabelecendo contato com outras culturas e conhecimentos técnicos em universidades parceiras fora do Brasil. E o UNIFEOB também abre suas portas para professores e estudantes de instituições estrangeiras. (Fonte: <https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/>)



- **SANTANDER UNIVERSIDADES UNIFEOB:**

Os estudantes do UNIFEOB podem concorrer a bolsas de estudos nacionais e



internacionais pelos programas oferecidos pelo Banco Santander. Este ano, serão oferecidas oito bolsas de estudos, sendo cinco nacionais e três internacionais, três a mais que no último ano. Pela segunda vez consecutiva,

o UNIFEOB é contemplado pelos programas do Banco Santander. O Programa Santander Graduação dará aos estudantes selecionados um auxílio mensal de

R\$300, durante um ano. As vagas são direcionadas para estudantes com excelente desempenho acadêmico e terá como objetivo apoiar no pagamento da mensalidade e/ou custos relacionados.

A novidade deste ano é o Programa Ibero-Americanas. Esta é a primeira vez que o UNIFEQB foi selecionado para este projeto. O programa contemplará três universitários com bolsas-auxílio no valor equivalente a 3 mil euros, ou seja, quase R\$12 mil para custear o intercâmbio. Os escolhidos poderão ir para a Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Peru, Porto Rico, Portugal, México ou Uruguai. (Fonte: <https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/santander/>)

- **PARCERIA ROTARY UNIFEQB:**

O Rotary Clube de São João da Boa Vista com o apoio e parceria do UNIFEQB – Centro Universitário Octávio Bastos desde 2014 participa do Projeto “O Melhor Aluno da Escola Pública”. O projeto tem o objetivo premiar o melhor estudante entre os matriculados nas escolas públicas da cidade e das cidades da região que estejam cursando o último ano do ensino fundamental e médio. O UNIFEQB neste projeto oferecendo uma bolsa de estudos para o melhor colocado entre os estudantes do ensino médio. Assim, a instituição procura reconhecer e incentivar os talentos da escola pública. Esta parceria também foi firmada com o Rotary de Poços de Caldas e pretende ser levada para outras cidades da região. (Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/rotary-e-unifeob-bolsa-de-estudos-para-melhor-aluno-da-escola-publica/>)



O UNIFEQB – Centro Universitário Octávio Bastos comemora o desempenho de seus estudantes no Desafio Universitário Empreendedor desenvolvido pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Entre as mais de 800 instituições inscritas, o Centro Universitário conquistou o 2ª lugar, no ranking do ciclo, no Estado de São Paulo, alcançando 215 pontos (um ponto abaixo da 1ª

classificada). Em âmbito nacional o Centro Universitário sanjoanense ficou classificado em 11º lugar, no ranking do Ciclo, atingindo 254 pontos. E no ranking histórico ocupa a 5ª colocação com 224 pontos. Dos três estudantes que ocupam o pódio, dois são do UNIFEOB.

O Desafio consiste em uma plataforma online de atividades educacionais de caráter empreendedor, que ao participar os estudantes e professores são estimulados a desenvolverem atitudes empreendedoras, ficando mais preparado para os desafios do mercado e comparando seus conhecimentos com outros universitários de todo o país.

O aprendizado da postura empreendedora é muito valorizado pelo UNIFEOB e a parceria com o Escritório Regional do Sebrae-SP em São João da Boa Vista tem ampliado este tema na instituição. Os estudantes são incentivados a participarem de diversos eventos e atividades. Além das premiações do Desafio Universitário, o UNIFEOB irá premiar o melhor estudante e a melhor turma participante do Desafio Universitário.

(Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-e-2a-colocada-no-desafio-sebrae/>)



• **GDG (GRUPO DE DESENVOLVEDORES GOOGLE) UNIFEOB:** Em 2016, o 3º



Grupo de Desenvolvedores Google (GDG), no Centro Cultural do UNIFEOB. O GDG, de São João da Boa Vista, visa agregar os usuários de tecnologias Google de São João e prover um ambiente colaborativo, inovador e de compartilhamento de

informações. Estiveram presentes e apresentaram novidades sobre Startups em São João, além do futuro da economia regional. Também foram apresentadas pelos organizadores, novidades para o ano de 2016, como o Desafio de Impacto Social, que visa fomentar o uso criativo da tecnologia para promover impacto social. No mesmo dia, teve o lançamento do *Women Techmakers*, que é formado por pessoas – especialmente mulheres – que se conectam para trocar experiências e aprender sobre tecnologia. O GDG organiza encontros sociais, oficinas, reuniões on-line, eventos e outras atividades, onde os profissionais reúnem-se para debater como os produtos do Google e tecnologias web podem melhorar a produtividade.

(Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/apoio-desenvolvedores-google/>)

- **STHEM BRASIL E UNIFEOB:**

Nos três primeiros anos de programa, um grupo de mais de 40 Instituições de Ensino Superior, incluindo o UNIFEOB, entre universidades, centros universitários e faculdades, de diferentes estados brasileiros, estão implementando mudanças em seu ensino. Estas ações refletem um movimento para que o ensino seja centrado no estudante, buscando uma formação de profissionais mais qualificados e preparados para os desafios da sociedade atual.

O sucesso dos estudantes em educação superior nas áreas de Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática (STHEM, em inglês: Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics) é uma preocupação quase universal. Desafios nessas áreas incluem nível de preparação dos estudantes quando entram na universidade, retenção e aprendizagem do estudante nas principais habilidades para a economia do conhecimento.

No contexto brasileiro, o desafio fundamental é o papel da educação superior e a importância da inovação em relação à qualidade da educação. Instituições de Ensino Superior podem responder a esses desafios por meio da melhoria do ensino e da qualidade de aprendizagem, assim como explorar possíveis ligações com prós do Ensino Médio e Técnico / Profissional para melhor preparar estudantes para a educação superior.

A Iniciativa para o Desenvolvimento da Inovação Acadêmica – IDIA propõe trabalhar com universidades, instituições, organizações governamentais e setor

privado para a implementação da Iniciativa para avançado ensino e aprendizagem em Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática para o Brasil.

(Fonte: <http://sthembrasil.com/o-que-e-sthem/>)



- **REDE SEMESP PIONEIRA – UNIFEOB, USF (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO) E FHO (FUNDAÇÃO HERMÍNIO ORMETTO)**

Uma característica do século 21 é a construção de redes, unindo pessoas e empresas em torno de um propósito em comum. Inspirado por este movimento, o SEMESP criou as Redes Regionais de Cooperação SEMESP. Seu principal objetivo é estimular alianças estratégicas entre instituições de Ensino Superior Privadas no Brasil, além de promover o compartilhamento de ideias, projetos e ações efetivas que permitam sinergias e economia, não só na área acadêmica, mas também no setor administrativo das IES. O UNIFEOB participa ativamente da primeira rede de cooperação SEMESP desde 2017. (Fonte: <http://www.semesp.org.br/redes/>)

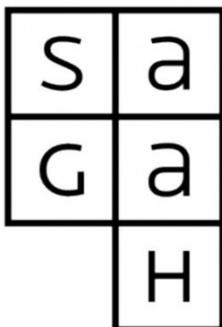


- **GRUPO A, EDUCA INSIGHTS, SAGAH, +CAMPUS (UNIFEOB EAD)**

O reposicionamento Institucional também voltado para a expansão do EAD (online UNIFEQB) promoveu o Convênio entre UNIFEQB e Grupo A que potencializa a prestação de serviços educacionais a distância e semipresencial por meio de soluções integradas de conteúdo, tecnologia e apoio do Grupo A, incluindo marketing digital, captação e suporte à retenção de estudantes, tele atendimento, treinamento semipresencial do corpo acadêmico, quanto à utilização de metodologias SAGAH e Blackboard, licenciamento de sistema acadêmico, telemarketing, apoio administrativo e cobrança nos casos previstos deste convênio para todos os cursos de graduação EAD ou semipresenciais da IES (+Campus UNIFEQB online).

Para os cursos 100% EAD – Grupo A tem direito a 50% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados; para os cursos semipresenciais – Grupo A direito a 40% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados. A vigência do contrato (convênio) – dez anos a partir de 9 de maio de 2018.

O Grupo A – disponibiliza tecnologia necessária aos cursos desenvolvidos respeitando a autonomia educacional da IES (corpo docente e tutores), serviço de BackOffice, apoio a cursos integrantes do convênio com foco na qualidade de ensino, publicidade do curso, atendimento não acadêmico aos estudantes, gerenciamento administrativo e financeiro do convênio.



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS



- **AAUW UNIFEOB:**

No dia 31/10/2016, o UNIFEOB assinou o convênio internacional com a AAUW, por intermédio da brasileira Gabriela David Hoover, diretora de relações internacionais da ONG, que trará diversas oportunidades em treinamento e capacitação para as estudantes da instituição e para a comunidade regional. A proposta da instituição de ensino é oferecer oportunidades em treinamento e capacitação para as estudantes da instituição e para a comunidade feminina regional. E neste segmento a AAUW possui bastante experiência, pois a organização atua desde 1881 pela garantia dos direitos das mulheres, pelo acesso à educação, eliminação das diferenças salariais e oportunidades de trabalho em virtude de gênero e tem participação fundamental em várias conquistas femininas nos EUA, incluindo o direito ao voto.

A AAUW oferece programas de treinamento e capacitação que visam empoderar as mulheres para que saibam lutar por seus direitos, se posicionar no ambiente de trabalho e estimulam o envolvimento político feminino. E o intuito do UNIFEOB, em parceria com a AAUW, é garantir e expandir o espaço feminino no Brasil em todas as áreas da economia. <https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-firma-parceria-internacional-com-aauw-american-association-of-university/>



- **O UNIFEOB E OS ÓRGÃOS DE FOMENTO PARCEIROS:**

Por meio de projetos individuais de pesquisa e do Núcleo de Pesquisa Institucional, nossos docentes têm outorgado importantes contratos como por exemplo com a FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Recurso Nacional – Comitê de Bacias do rio Mogi-Guaçu para aplicação na bacia hídrica da Fazenda Escola UNIFEOB 2017/2018 no valor de R\$207.000,00; Projeto Fapesp para extração de óleos essenciais Processo n. 17/03614-0 2017/2019 no valor de R\$200.000,00; Recebimento 2018.2 4 bolsas CNPq para Iniciação Científica na Instituição.

- **PACTO UNIVERSITÁRIO UNIFEOB:**

O UNIFEOB foi uma das primeiras Instituições a aderirem ao “Pacto Universitário



pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”. É uma iniciativa conjunta do Ministério da

Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Atualmente existe 320 Instituições aderentes ao pacto no universo de aproximadamente 5.000 Instituições de Ensino. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. <http://edh.mec.gov.br/pacto/>

Frente aos desafios enfrentados pela educação, o comitê de networking UNIFEOB tem como princípio básico, trabalhar a aproximação de parceiros, tais como: pessoas ligadas às Empresas, Associações, Cooperativas, Órgãos de classe, Instituições de Ensino, órgãos políticos e a mídia, com a instituição para proporcionar o desenvolvimento dos processos pedagógicos de maneira inovadora e aplicada. Alinhando a formação dos estudantes com as necessidades do mercado de trabalho, criando parcerias a fim de melhorar a empregabilidade, levantando recursos para o desenvolvimento de pesquisas, extensão, contribuindo assim para a evolução da infraestrutura e para a formação, atração e retenção de talentos para a Fundação.

O setor Conexão UNIFEOB atua na ampliação dos convênios com empresas, possibilitando estágios para os estudantes. Trabalha as diretrizes do projeto pedagógico institucional salientando a prática como ferramenta para uma formação mais consistente dos estudantes UNIFEOB.

O principal objetivo do Conexão é servir como um sistema integrador e disponibilizar serviços gratuitos para orientação e acompanhamento dos estudantes e egressos, bem como a integração entre eles e as empresas parceiras. Para contribuir com esse processo, diversos projetos são desenvolvidos e implementados, fortalecendo este relacionamento com aproximadamente 1.000 empresas cadastradas na região.

Curso	N. de convênios
Administração	258
ADS	11
Arquitetura e Urbanismo	59
Ciências Biológicas	5
Ciências Contábeis	64
Direito	24
Enfermagem	7
Engenharia Agrônômica	118
Engenharia Civil	106
Fisioterapia	18
Letras	2
Logística	3
Marketing	2
Medicina Veterinária	254
Pedagogia	20
Química	44
Total Geral	995

No Conexão estão contemplados os projetos de Carreiras, Egressos, Responsabilidade Social e Internacionalização.

2.2.5 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com a implantação da Modalidade de Educação a Distância (EaD), uma série de novas tecnologias foram implementadas pela instituição, como a criação do Núcleo de Educação a Distância (Online), e que estão disponíveis tanto para os cursos online como também para os cursos presenciais.

O Online é responsável por organizar, implantar e gerenciar as atividades a distância nos cursos, inclusive orientando e supervisionando os docentes

envolvidos nessa modalidade de ensino, além de otimizar a utilização da ferramenta Blackboard para o suporte adequado a todas as unidades de estudo que utilizam essa modalidade na Instituição.

A plataforma Google for Education também é disponibilizada para todos os estudantes das modalidades a distância e presencial.

Dentro da plataforma Google for Education, a ferramenta Classroom é utilizada cotidianamente nos cursos presenciais. Além das plataformas virtuais de aprendizagem, a IES conta com uma excelente infraestrutura tecnológica, uma boa velocidade de internet e wi-fi em todos os Campi e polos. Laboratórios e máquinas suficientes para o uso discente em momentos e espaços de aprendizagens diferentes.

Outros avanços tecnológicos são constantemente incentivados, por meio de uma política de atualização de instrumentos e ferramentas em todos os laboratórios específicos e/ou multiusuários, com a aquisição de equipamentos que propiciam ações didáticas inovadoras e significativas.

Desta forma, a política de educação a distância direciona o projeto pedagógico institucional e, também, os projetos pedagógicos dos cursos, ampliando a responsabilidade de responder ao nosso papel social e nossa missão de educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, o Núcleo de Educação a Distância vem trabalhando, desde 2013, em parceria com os cursos presenciais na construção de projetos que rompam as barreiras das modalidades.

Dentro dessas premissas, a educação a distância tem como política institucional:

- Proporcionar o acesso à educação superior de qualidade superando os limites geográficos;
- Disseminar a Educação a Distância na IES e na comunidade interna e externa, com a incorporação de recursos tecnológicos;
- Promover a articulação das diferentes dimensões de aprendizagem para a promoção de cursos a distância;

- Promover o desenvolvimento pelos docentes e discentes de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD;
- Implementar parcerias com instituições de educação superior nacionais e internacionais para a cooperação na área de Educação a Distância;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas aos processos de avaliação institucional (interna e externa) de modo a assegurar a qualidade e melhoria contínua da EaD;
- Promover a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Estimular o uso e o desenvolvimento de estratégias e de tecnologias disruptivas para o processo de ensino-aprendizagem.

2.2.6 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

As diversas mudanças conceituais sobre a educação especial, nas últimas décadas, estimulam as Instituições de Educação Superior a repensarem suas ações, organizando uma proposta pedagógica de forma a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015.

Com esses princípios, a acessibilidade é efetivada por meio de ações que envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção do acesso atitudinal, arquitetônico, metodológico, nas comunicações e digital, permitindo a inclusão de todos os estudantes que almejam frequentar um curso superior. De acordo com a legislação acima citada, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O UNIFEOB entende que acessibilidade pressupõe um atendimento educacional especializado, que garante os recursos necessários à participação e aprendizagem do estudante com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, além de orientar a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas (apoio pedagógico especializado, atendimento pedagógico domiciliar, classe hospitalar e estimulação precoce) durante sua trajetória educacional.

ACESSIBILIDADE DIGITAL: Visando atender a todos os nossos estudantes o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas e computadores devidamente identificados para pessoas com deficiência visual e motora. No UNIFEOB, no ato da inscrição no vestibular colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade. A título exemplificativo, no Google Drive, na ferramenta Google Docs, os estudantes podem realizar a digitação por voz ou ouvir o texto. Em relação à estrutura digital para Libras, temos: Hand Talk, que foi eleito o melhor app social do mundo pela ONU e disponível para dispositivos móveis com Android, iOS e Windows Phone. O aplicativo traduz simultaneamente texto e áudio para a linguagem de sinais e permite implementar o tradutor ao seu site, criando páginas web acessíveis. ProDeaf é um dos programas de tradução entre português e libras mais conhecidos e utilizados. Ele possui versão web e aplicativos para smartphones e tablets com Android e iOS, realizando a tradução em tempo real. Ele funciona e é capaz de realizar as traduções por meio de textos escritos e com o reconhecimento de voz. Há também a opção ProDeaf WebLibras, que incorpora um tradutor automático ao seu site. DOSVOX: Os computadores dos laboratórios de informática estão adaptados com teclados em Braille, além de software e fones de ouvido. O sistema permite a interação por meio da síntese de voz em Português, entre a máquina (PC) e o portador de deficiência visual de maneira simples e

descomplicada, trazendo autonomia para o estudante. A síntese dos textos pode ser traduzida para outros idiomas.

ACESSIBILIDADE BLACKBOARD: Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os estudantes com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem possibilidade de legendas. Para atender estudantes com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza unidades de aprendizagem adaptadas para leitura por meio de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a cartilha de acessibilidade na web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

ACESSIBILIDADE NAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS: os prédios e as salas de aulas, bem como todas outras dependências da Instituição estão totalmente adequadas ao atendimento de portadores de deficiência. Os acessos aos diversos prédios estão dotados de sinalização, elevadores, rampas e corrimãos, têm vagas reservadas para veículos, os sanitários são adaptados e toda esta preocupação visa a que os portadores de deficiência possam deslocar-se e aproveitar de todas as dependências da instituição sem constrangimentos. Estacionamento: Existência de vagas de estacionamento reservadas para PNE em todos os locais destinados a estacionamento de veículos. As barreiras arquitetônicas urbanas foram eliminadas nos acessos aos prédios com uso para salas de aulas, serviços acadêmicos e administrativos com fluxo de estudantes e demais usuários. Existem rampas de acesso executadas conforme especificação ABNT - NBR 9050 nos pavimentos inferior e térreo. Sanitários adaptados para PNE em todos os pavimentos. Laboratórios da Fazenda Escola: Todos os laboratórios da Fazenda Escola possuem edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras arquitetônicas para PNE. Todos possuem rampas de acesso e banheiros adaptados. Biblioteca: Campus Mantiqueira - Edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras arquitetônicas para PNE. Conforto - Iluminação, Ventilação e Equipamentos - Laboratórios de Informática: Iluminação e ventilação natural - segue especificação do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes - 750 luxes, LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT - NBR 5413). Todos os laboratórios de informática são equipados com ar condicionado com capacidade de refrigeração conforme ABNT; Mobiliário -

Específico para laboratório - Bancadas em material impermeável sem condutibilidade elétrica. Salas de Aulas: Acústica das Salas. As salas acima de 50 estudantes recebem equipamentos de áudio - Caixas de som e microfone. Iluminação e ventilação natural - segue especificações do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes/LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT NBR 5413). Em função de melhor conforto térmico, são instalados ventiladores de parede com grades de proteção em todas as salas. As salas equipadas com ar condicionado seguem as normas ABNT. Mobiliário - Carteiras e mesas padrão universitário.

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA: A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências. Importante ressaltar se, ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, a Instituição conta com o apoio de uma psicóloga e uma psicopedagoga que fazem parte do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAP). Além do NAP, os docentes especializados também estão capacitados a promover o treinamento de docentes e equipe administrativa que estejam em contato com o estudante e organizar as devidas alterações curriculares para a adequação necessária. Outras ações que visam o trabalho com deficientes, são os projetos de extensão, entre os quais se destacam: Projeto Laura - criado em 2002, com a função de promover a integração social de pessoas com deficiência visual, por meio do método Braille, que inclui leitura e escrita. Realiza ações de capacitação e inclusão, aulas de Braille, programas de divulgação, estágios, inclusão nas empresas da região, workshops de sensibilização, entre outras. Para os deficientes visuais e todos os interessados, o Projeto Laura oferece, desde 2009, o curso de Braille, que emite certificado como curso de extensão. Projeto Equoterapia - iniciado em 2002, tem como sede a Fazenda Escola do UNIFEOB. Envolve estudantes dos cursos de fisioterapia, medicina veterinária e pedagogia que, além de receber uma bolsa-estágio, adquirem conhecimentos práticos e aperfeiçoam habilidades imprescindíveis para

o mercado de trabalho, como trabalho em equipe, tolerância, saber lidar com frustrações, além de desenvolver a empatia. A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas que apresentam deficiências como lesões cerebrais e raquimedular, autismo, síndrome de Down, síndrome de Rubenstein-Taybi, síndrome de Angelman, paralisia cerebral, lesões provocadas em acidentes, terceira idade, transtorno opositor e microcefalia. Os setores de Gente & Gestão e Conexão (Responsabilidade Social) praticam uma política de capacitação do corpo técnico-administrativo com o objetivo de garantir a inclusão social e o acesso pleno de estudantes e colaboradores aos nossos serviços. O UNIFEOB acredita que, por meio da educação, é possível inserir integralmente a pessoa com deficiência na sociedade, para que ela acesse todos os serviços de direito, como a saúde, a assistência social, a cultura e o lazer.

2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI

O UNIFEOB tem clareza de que todas as variáveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem no interior de uma instituição educativa vinculada a um sistema educacional é parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do país.

É com esse entendimento que se propõe uma política que corresponda às mudanças exigidas das instituições de ensino superior dentro do cenário mundial e do país e que demonstre uma nova postura que frente às expectativas e demandas sociais. Por meio de um Projeto Pedagógico com currículos mais atualizados, com ferramentas que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão, busca-se qualidade como tema central da proposta para o desenvolvimento competente dos futuros profissionais.

A partir desse entendimento, torna-se imprescindível a inter-relação entre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respeitando-se as peculiaridades próprias do curso.

Portanto, além de um acurado compromisso com a missão institucional, o curso deverá ter clareza a respeito de sua missão quanto ao perfil do profissional a

ser formado. Isso implica uma orientação que inclui o desenvolvimento da capacidade de continuar a aprender e se adaptar a novos desafios, e não mais, como no passado, a preparação para um emprego ou ocupação com um perfil rígido e determinado. Assim, o curso deve proporcionar a formação de indivíduos capazes de se ajustarem de forma flexível às mudanças do mundo e de continuarem a se aperfeiçoar, desenvolvendo o espírito empreendedor e crítico.

Nesse sentido, a criação e manutenção do curso estão em consonância com os objetivos estabelecidos pelo UNIFEOB em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que valoriza o desenvolvimento do livre pensar e da educação como instrumentos de transformação da realidade social.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Os Projetos Pedagógicos de Cursos do UNIFEOB são construídos tendo como base seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), fundamentado na Formação por Competências, em todas as suas dimensões.

Respeitando as particularidades de cada curso e a autonomia de seus coordenadores, essa estratégia garante a manutenção, em todos os cursos, da organização sistêmica da Instituição e do foco na formação integral de seus estudantes, de sua Missão e de seus Valores, o que reforça sua tradição, inovação e excelência no desenvolvimento de suas atividades.

O PPI procura refletir seu fundamento acadêmico, que vem sendo implantado e desenvolvido em todos os seus cursos, o que significa que ele pode ser visto como a tradução documental das ações efetivamente postas em prática, tendo, como prioridade, a formação e o desenvolvimento de seus estudantes.

O UNIFEOB lançou-se, a partir de 2012, no desafio de construir um novo projeto pedagógico que fosse condizente com a concepção de ensino superior que mescla saber fazer (voltado para a profissionalização) com saber pensar (que sustenta o aprendizado do ofício). Em outras palavras, um projeto que não vê a educação superior unicamente como formação de especialistas, mas como ferramenta para aprender; possibilitando ao sujeito desenvolver suas potencialidades, conhecer melhor a si próprio e ao mundo, além de se preparar de forma mais condizente com as exigências atuais do mercado de trabalho.

Para tanto, procurou, inicialmente, romper alguns obstáculos culturais, de crenças e de valores, naturalmente arraigados em membros de sua comunidade acadêmica, por meio de um processo de desconstrução gradual, alicerçada em discussões sistemáticas com professores, coordenadores de cursos e estudantes da Instituição. Esse processo foi essencial, uma vez que mudanças geralmente implicam abrir mão da segurança do que se tem pronto e superar a incerteza do como inovar e do como (re) construir.

A arquitetura do projeto foi planejada tendo, como concepção, a Formação por Competências. Um dos princípios básicos da Instituição é acreditar que, além da sólida formação acadêmica e profissional, formar para o desenvolvimento de competências significa, também, educar para a autonomia, capacidade de iniciativa e de auto avaliação, responsabilidade, ampliação da capacidade de trabalho, de concepção e realização de trabalhos e projetos. Ou seja, acreditar que, para desenvolver competências, é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Em suma, o Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOP traduz o desafio que a Instituição se impôs: partindo do perfil dos ingressantes que procuram seus cursos, criar as condições mais favoráveis para que possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Em outras palavras, colocar a educação a serviço das reais necessidades dos estudantes, proporcionando as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

3.1 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O papel da educação é inspirar, transformar, desenvolver potencialidades no indivíduo para que ele construa, desconstrua e reconstrua saberes e se adapte a um contexto cada vez mais mutável.

Para cumprir esse papel é imprescindível que as instituições reflitam sobre os seus propósitos e assumam uma identidade que se materialize em uma proposta educativa, que parta de algumas premissas.

Em geral, uma proposta educativa parte de concepções filosóficas, sociológicas e psicológicas sobre quem é, como é e como se desenvolve o ser humano, passa por concepções epistemológicas sobre a construção de saberes e considera o contexto socioeconômico, político e cultural de onde está inserida.

O UNIFEOB compreende que as propostas e estratégias educativas e as formas de concretizá-las devam partir de premissas que desenvolvam todas as ações acadêmicas de forma integral.

Nesse sentido, uma das premissas fundamentais é a compreensão do ser humano em suas dimensões biopsicosocio-culturais, isto é, como um indivíduo mantém relações com o mundo, com os outros e, principalmente, consigo mesmo. Inserido num espaço social e cultural particulares, num processo histórico, deve estar sempre à procura do sentido e da plenitude da própria existência.

O estudante, como um indivíduo, é entendido na instituição como um ser único, com potencial para se desenvolver, em sua plenitude, a partir de sua condição individual e de sua história de vida. É um elemento ativo no processo de aprendizagem e deve ser responsável pelo seu desenvolvimento. Porém, precisa ser constantemente desafiado a refletir sobre a sua significação como indivíduo e cidadão, atuante na sociedade.

Por isso, o UNIFEOB acredita que deve ofertar ao estudante oportunidades de pensar, de refletir, de criar e de resolver problemas para que ele se assuma como protagonista do processo de aprendizagem, capaz de se perceber como indivíduo (unidade complexa) e a partir dessa ótica pensar em como poderá contribuir para a melhoria e transformação do ambiente social, político e cultural em que vive.

O professor é o provocador desse processo de aprendizagem, que deve instigar o estudante na construção de novos saberes. Como dizia Rubem Alves: “o novo tipo de professor não ensina nada. Ele não é professor de matemática, de história, de geografia. Ele é ‘um professor de espantos’. A missão do professor não é dar respostas, é provocar o pensamento e criar a curiosidade, pois as informações já estão por todos os lugares”.

A aprendizagem, dessa forma, é um processo contínuo e ininterrupto na vida do indivíduo, que envolve elementos cognitivos, afetivos, lúdicos, históricos, sociais, físicos e biológicos que se processa na articulação da construção da

subjetividade por meio da ressignificação de aspectos socioculturais contextualizados.

Um espaço que se destina à aprendizagem deve exercitar a comunicação, a circulação e intercomunicação de informações e pensamentos, em busca da construção de saberes. O UNIFEOB entende que o principal desafio de uma instituição educacional, hoje, é a sua reconstrução, a fim de transcender os espaços físicos. É buscar novos cenários de aprendizagem e metodologias e/ou estratégias inovadoras para auxiliar o indivíduo, que está em desenvolvimento, a encarar os desafios e ter um aprendizado significativo. Além disso, acredita que uma instituição educacional deve apresentar o contexto do século XXI e orientar seus educandos sobre a importância das atitudes autônomas e conscientes frente às incertezas de uma era de mudanças rápidas e incertas.

A Educação é um processo dialético, de construção contínua e contextualizada, em que o indivíduo é o centro de todo o processo de reconhecimento de si mesmo e da diversidade sociocultural, inerente ao ser humano. A educação, por meio da aprendizagem, deve ser integral e deve olhar o ser humano em todas as suas dimensões para que consiga mediar o desenvolvimento de seus educandos em sua plenitude, concretizando suas relações com o mundo, com os outros e consigo mesmo, tornando-se assim capaz de protagonizar um projeto de vida de qualidade.

Paulo Freire, em suas obras, busca a coerência entre a razão humana e a consciência, pela qual o homem pode transformar-se e transformar o seu contexto social. Segundo ele, o ato de educar conduz à liberdade, combatendo a alienação dos homens por meio da compreensão do indivíduo de ser ele mesmo, humanizando-se no exercício da responsabilidade que tem frente às mudanças sociais.

Assim, quanto mais o homem pensar e compreender sua realidade, mais se sentirá pertencente dela e terá maiores condições de agir sobre ela. O trabalho educativo só expressa consciência, quando a práxis orienta o diálogo do homem e a realidade.

Assumindo esses princípios, acredita-se que para desenvolver competências, é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Reside aí a proposta curricular do UNIFEOB, cujo *design* sistêmico a aproxima de uma configuração espiral de abordagem dos conhecimentos, possibilitando a prática da inter e da transdisciplinaridade.

São três os pilares que sustentam o projeto pedagógico do UNIFEOB de ensino-aprendizagem baseado em competências:

- 1º) **SABER**, que envolve busca de conhecimento, de compreensão da realidade;
- 2º) **SABER-FAZER**, que implica desenvolver diferentes competências que habilitem o exercício de atividades;
- 3º) **QUERER FAZER**, que exige atitude para o pleno exercício de uma atividade.

Com base nesses preceitos e com foco na formação integral do estudante, a estrutura curricular dos cursos foi organizada tendo como pilares os seguintes eixos de formação:

- **Formação acadêmica (técnica):** ao contrário dos currículos tradicionais, de visão meramente conteudista e de “transmissão de informações”, a formação por competências privilegia a organização curricular modular, flexível e contextualizada, sintonizada com o mundo do trabalho. As metodologias adotadas devem permitir a simulação ou realização de situações concretas de trabalho, propiciando a integração dos conhecimentos e o desenvolvimento de níveis de raciocínio mais complexos. Como exemplos, podem ser adotados Estudo de Caso e Problematização. Outro diferencial é a integração dos saberes desenvolvidos nas Unidades de Estudos, por meio de Projetos Integrados - PI (produto apresentado em cada módulo do curso), tornando a interdisciplinaridade mais evidente;
- **Formação profissional (atitudinal):** centrada no desenvolvimento de competências atitudinais sob a perspectiva do protagonismo do estudante, afastando-se da educação unicamente conceitual e desprovida de significado. Para essa formação foram eleitas nove competências atitudinais, que são distribuídas nos módulos de todos os cursos ofertados pelo UNIFEOB;

- **Formação para a vida:** visa desenvolver as competências humanísticas essenciais para a vida e bom convívio com as adversidades que acontecem no decorrer de sua formação, despertando no estudante a consciência do mundo em que vivemos para que ele saiba como se posicionar e como ter autonomia em sua vida, entendendo que a autonomia advém do conhecimento.

3.1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cada módulo do curso compreende um número de unidades de estudo que objetivam o desenvolvimento do estudante de forma integral, ou seja, o aperfeiçoamento do conhecimento específico, atitudes e habilidades que estão relacionadas ao curso.

Desta forma, ao trabalhar o conhecimento relacionado com as habilidades e atitudes, ao final do curso o estudante terá mais autonomia para gerir sua vida profissional.

No decorrer do ano letivo, os estudantes desenvolvem os Projetos Integrados (PIs), utilizando o conhecimento de todas as unidades de estudo desenvolvidas no módulo.

3.1.2 IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADO

O Projeto Integrado é uma metodologia de ensino–aprendizagem cujo objetivo é materializar a interdisciplinaridade entre os saberes abordados durante o curso.

Os cursos do UNIFEOP são organizados em módulos temáticos, com eixos condutores que integram as unidades de estudo de cada período de oferta.

Essas unidades, articuladas, geram o Projeto Integrado (PI) que permite que o estudante coloque em prática as competências que se pretende desenvolver em cada módulo. Ou seja, o processo de realização do Projeto Integrado fornece subsídios para que o estudante desenvolva as competências relacionadas ao perfil profissional do curso, já que essas competências são exigidas nos diversos contextos do mundo do trabalho.

Ao compreender os projetos integrados como metodologia de ensino-aprendizagem, que envolve os estudantes no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, rompe-se com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

O Projeto Integrado deve ser desafiador, significativo e promover o desenvolvimento efetivo de competências atitudinais e técnicas/específicas em nossos estudantes.

O planejamento, o gerenciamento e a execução do Projeto Integrado, que contribui para o desenvolvimento da marca do Estudante UNIFEOB (habilitado, comprometido e motivado), são regulamentados por diretrizes próprias.

3.1.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS

Na concepção dos projetos pedagógicos, além das competências técnicas específicas do curso, são desenvolvidos e aprimorados em seus estudantes as competências atitudinais necessárias ao profissional do século XXI.

As competências atitudinais foram incluídas nas atividades de todos os cursos, diante da necessidade de oferecer ao estudante o conhecimento da expectativa que existirá sobre ele em sua atuação profissional ao longo de sua vida.

Não faz mais sentido falar sobre desenvolvimento de carreira ou pessoal sem passar por um assunto conhecido como “competência comportamental/atitudinal”.

Foi percebendo este movimento de nossa sociedade que a instituição tomou a decisão de agir e implementar nas estruturas curriculares de seus cursos o desenvolvimento de algumas competências atitudinais.

Com base nesse contexto, o UNIFEOB declara o seguinte objetivo em seu Projeto Pedagógico Institucional: criar as condições mais favoráveis para que os estudantes possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Quando tratamos de desenvolvimento humano, para buscar uma mudança efetiva, não basta trabalhar o comportamento, temos que trabalhar as atitudes. Ou seja, trabalhar o que levou o indivíduo a apresentar determinado comportamento.

Então, o comportamento é um “indicador” que deverá ser observado para subsidiar o processo de desenvolvimento de uma atitude.

As metodologias aplicadas no ambiente virtual visam também o desenvolvimento das competências atitudinais, e permitem ao tutor a observação das evidências elencadas para cada competência.

Os feedbacks, aplicados pelos tutores aos estudantes, sobre as evidências observadas são essenciais no processo de desenvolvimento e orientação e ocorrem no semestre.

As competências atitudinais elencadas para serem desenvolvidas nos estudantes do UNIFEOP são: Flexibilidade, Comprometimento, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em equipe, Comunicação, Visão sistêmica, Liderança, Tomada de decisão e Organização e Planejamento.

3.1.4 FORMAÇÃO PARA A VIDA

O eixo de Formação para a Vida surgiu com o intuito de trazer para o contexto do estudante a reflexão sobre alguns temas que podem contribuir para a sua vida.

Alguns temas contribuem para o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social e resolução de problemas, entre outras, essenciais para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida.

Há também alguns temas relacionados às questões ambientais, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, cidadania e direitos humanos que, associados aos projetos pedagógicos específicos de cada curso, atendem a algumas legislações e auxiliam na reflexão e desenvolvimento de competências para realizar escolhas éticas e se posicionar em situações sociais respeitando a diversidade e os direitos de todos.

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.2.1 IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Pedagogia Online	
NÚMERO DE VAGAS: 2000		TURNO: ONLINE
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3880 horas		
MODALIDADE: EaD		
GRAU: Curso Superior em Pedagogia		
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo máximo:07 anos	
	Tempo mínimo:04 anos	
CAMPUS	Campus Mantiqueira	
ENDEREÇO	Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439 Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP - Brasil (19) 3634.3200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2016	
ATOS LEGAIS	Portaria da Reitoria de nº 15 de 01/04/2015, Autorizado pela Portaria Ministerial nº 20, de 04/02/2016, D.O.U de 05/02/2016.	
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)	NSA	
RESULTADO DO ENADE	NSA	
CONCEITO DE CURSO (CC)	NSA	

3.2.2 CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO

O curso de Pedagogia do UNIFEOB, na modalidade a distância, foi criado em 2016 e terá sua primeira turma formada no ano de 2019.

A escolha do curso de Pedagogia para integrar o conjunto de cursos a serem oferecidos na modalidade a distância deu-se em virtude de larga experiência obtida pela Instituição, uma vez que referido curso é investido de tradição, sendo oferecido, na modalidade presencial, desde 1973.

Ademais, foi concebido para atender às demandas do mercado de trabalho, diante da grande concentração de empresas, desde o nível local, regional e mesmo nacional, que exigem profissionais amplamente capacitados para atuação.

O curso de Pedagogia Online do UNIFEOB proporciona uma formação sólida, com alto teor prático e com ênfase na formação humana para entregar ao mercado de trabalho, além de um profissional tecnicamente capaz para exercer qualquer atividade relacionada à Pedagogia, uma pessoa dotada de valores e conceitos morais que possam atuar como facilitadores para uma constante melhoria na vida das pessoas.

O eixo transversal (formação para a vida) que percorre todos os módulos tem como objetivo central de aprendizagem, o desenvolvimento de competências que transcendem as competências técnicas, como por exemplo, a gestão do tempo, o autoconhecimento, empreendedorismo, ampliação da percepção de cultura, entre outras.

O planejamento das unidades de estudo é feito de forma integrada em cada módulo e contempla discussões estratégicas sobre temas a serem trabalhados de maneira prática, tendo como base, entre outros, debates por meio de fóruns, aulas dialogadas e questionadoras, discussão sobre filmes e obras literárias, leituras direcionadas, e que tenham, como um de seus objetivos, integrar os conteúdos desenvolvidos em todas as unidades de estudo que compõem o módulo (projeto integrado).

O currículo é exercitado como algo dinâmico e abrangente, envolvendo situações circunstanciais da vida acadêmica e social do estudante.

Nessa perspectiva, o curso pensa o currículo para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua sem perder de vista o regional.

Isso significa proporcionar aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com metodologias dinâmicas e práticas diferenciadas, desenvolvendo competências relativas a saberes técnicos, profissionais (atitudinais) e para a vida.

Todo o movimento desse projeto é voltado ao estudante, proporcionando-lhe as condições para torná-lo um indivíduo motivado, comprometido e habilitado, capaz de dirigir sua própria vida profissional.

Com base nesses preceitos, as atividades das unidades de estudo são planejadas como foco em um egresso que:

- analise o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- tenha iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolva capacidade de aplicar conhecimento de vida e experiência cotidiana no âmbito do seu campo de atuação profissional, revelando-se profissional adaptável;
- saiba buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- exerça sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- acompanhe e incorpore inovações tecnológicas no exercício da profissão.

Por meio do Estágio Curricular Supervisionado, os estudantes ainda têm a oportunidade de integrar as diferentes áreas de aprendizado visando o seu

crescimento pessoal e eficácia profissional. Podem integrar e aplicar em prática os conhecimentos adquiridos nas unidades de estudo do curso, possibilitando o aprimoramento e a complementação do ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de atividades práticas.

Também possuem a oportunidade de aprimorar as habilidades manuais e de diagnóstico contempladas nas unidades de estudo teóricas, adquirir os hábitos e as atitudes da profissão, desenvolver o senso analítico-crítico baseado no exercício do questionamento e da criatividade, buscar soluções para os problemas vivenciados, entre outros.

Formação por Competências, aliada à qualidade, facilidades e flexibilidade de acesso, inclusive para pessoas com deficiências, são também algumas das premissas básicas norteadoras na construção do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia Online.

Esta flexibilidade possibilita à Educação a Distância tratar de maneira individualizada os estudantes com ritmos diferentes, pois permite, a cada um, desenvolver atividades em seu próprio tempo, exigindo do estudante uma aprendizagem autônoma.

Nesse contexto, a modalidade EaD pode contribuir de maneira significativa quanto à necessidade de expansão das matrículas no ensino superior, principalmente, em cursos de formação de gestores e à formação de um maior número de jovens como alternativa para sua inserção no mercado de trabalho.

Além disso, torna possível a capacitação de muitos profissionais, que em outra estrutura, estariam impossibilitados de continuarem seus estudos, especialmente àqueles residentes em regiões sem a presença de Instituições de Ensino Superior.

A adoção da modalidade EaD em um curso de Pedagogia, mediada por tecnologias avançadas de informação e comunicação, pode promover novas relações entre pessoas, novas formas de interação, de construção de conhecimentos e de formação de competências, por se configurar como um espaço virtual de trocas e de socializações, possibilitando a aprendizagem conjunta e democrática.

Além disso, respeitando os padrões de qualidade que devem nortear a construção de um projeto pedagógico, deve-se ter em foco que os estudantes deste

novo século, imersos em uma cultura de rede, têm diante de si uma infinidade de informações, tudo a um simples clique, realidade bem diferente daquela que o seu professor tivera no passado.

Trabalhar com um estudante digital é um dos principais desafios deste projeto e, por esse motivo, sua organização procura se aproximar de um modelo contemporâneo e de um novo perfil de estudante.

O curso de Pedagogia Online pretende formar profissionais aptos para exercerem suas atividades profissionais com eficiência para enfrentar essa nova realidade, a fim de contribuir de maneira significativa para melhorias na vida em sociedade - sendo essa uma das principais metas da modalidade EaD do UNIFEOB.

3.2.3 ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

No Campus Mantiqueira existem 06 (seis) laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com o total de 180 (cento e oitenta) computadores de alto desempenho e de última geração. A utilização dos laboratórios de informática funciona através de agendamento com o monitor para os laboratórios, com exceção do laboratório 04 que fica aberto em todo o período para uso comum dos discentes.

O UNIFEOB conta, além dos 180 (cento e oitenta) computadores acessíveis nos laboratórios, com mais 140 (cento e quarenta) chromebooks disponíveis para uso dos docentes e discentes, sendo sua utilização, realizada através de agendamento direto com o coordenador do curso.

Além dos computadores e chromebooks destinados à utilização por estudantes e professores, em todos os Campi, inclusive no polo em Poços de Caldas, é disponibilizada rede wifi com sinal de ótima qualidade. As atualizações dos equipamentos são periódicas, todo ano os equipamentos de, ao menos um laboratório de informática, são substituídos. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso e estado de conservação dos equipamentos, ou seja, de acordo com a demanda. O UNIFEOB possui um convênio com o Dream Spark, um programa da Microsoft que dá suporte à educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa.

Há também a Brinquedoteca que é um espaço onde o pedagogo e futuro professor tem a oportunidade de realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração de atividades de ensino por meio de brinquedos, de jogos e outras atividades lúdicas de caráter pedagógico tendo como foco o desenvolvimento infantil e a aprendizagem de conteúdos, competências e habilidades esperadas dos estudantes até o final dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nessas práticas, o futuro professor terá a oportunidade de criar, desenvolver e vivenciar situações reais de aprendizagem, por meio de atividades lúdicas, que propiciam às crianças a construção de conhecimentos em diversos contextos e contribuem para o seu pleno desenvolvimento emocional, cognitivo e social. É uma oportunidade, também, para que estudantes de Pedagogia desenvolvam sua capacidade crítica e espírito investigativo no desenvolvimento de pesquisas que envolvam a construção de jogos, brinquedos e outros materiais e recursos didáticos adaptados aos diferentes contextos sociais, econômicos e culturais em que, porventura, irão atuar.

Instalada no Campus Mantiqueira, a brinquedoteca é rica no seu acervo de brinquedos, jogos e espaço físico adequado, contemplando com facilidade as necessidades do desenvolvimento das atividades práticas dos estudantes da pedagogia, tem ambiente iluminado e arejado, para atender a todas as necessidades dos discentes.

Especificamente para o Curso de Pedagogia, a Brinquedoteca é um dos espaços privilegiados de formação de educadores. É concebida como um laboratório de prática e pesquisa pedagógica no qual os alunos poderão vivenciar, discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo, dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Trata-se de um espaço em que a aprendizagem acontece de maneira lúdica com vivências em situações de identidade com as linguagens infantis, ou seja, um ambiente acolhedor com estímulos variados que contribuem para o desenvolvimento do futuro profissional em educação, enriquecendo o aprendizado através de teorias e conceitos pedagógicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo da criança.

3.2.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso, assim como aos demais cursos de graduação do UNIFEOB, está aberto a estudantes que já concluíram o Ensino Médio e aqueles que estejam cursando o último e conclusivo período do ensino médio ou equivalente, e depende do limite de vagas oferecidas e autorizadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

As inscrições para o Processo Seletivo - Vestibular são abertas através de Edital da Reitoria, publicado no Diário Oficial da União e fixado nos quadros de avisos nas dependências das Unidades - Campi e no site www.unifeob.edu.br/vestibular, constando os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida no ato de inscrição no processo seletivo, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O UNIFEOB oferece cinco formas de ingresso aos seus cursos de graduação:

1) Vestibular Tradicional:

- a. Realizado em datas específicas determinadas em conjunto pelos departamentos administrativos e acadêmicos da instituição e posteriormente validadas pelo CONSEPE.
- b. A avaliação é composta por questões dissertativas e redação.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

2) Vestibular Agendado:

- a. Permite aos candidatos mais flexibilidade no momento de realizar o processo seletivo. São determinados períodos para que o candidato possa selecionar a data e horário que melhor lhe convier.
- b. A avaliação é composta por redação.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3) Ingresso via Enem:

- a. Substitui os processos seletivos realizados pela instituição pelo desempenho do candidato na avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizada pelos órgãos Inep/Mec.
- b. São aceitas as notas das edições do Enem do ano de 2010 em diante.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

4) Portador de Diploma:

- a. Voltado para candidatos que já tenham concluído com sucesso outro curso de graduação, inclusive de outras instituições de ensino superior do país, desde que observadas as regulamentações existentes.
- b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

5) Transferência Externa:

- a. Voltado para candidatos que estejam cursando graduação em outra instituição de ensino superior, desde que observadas as regulamentações existentes.
- b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3.3 PERFIL DO EGRESSO

Coerente com a concepção e objetivos do curso, o perfil profissional esperado de nossos egressos se define por um conjunto de competências que se relacionam em todos os módulos do curso, em conformidade com o que orientam as DCN de Pedagogia:

Competências teórico-reflexivas

As competências teórico-reflexivas relacionam-se aos saberes trabalhados pelo conjunto de Unidades de estudo e atividades desenvolvidas em módulos que articulam os conhecimentos das Ciências da Educação às diferentes realidades educacionais do país e à capacidade de reflexão crítica sobre o trabalho dos educadores, assim operacionalizadas:

-Utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira para compreender e intervir nas práticas educativas;

-Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade profissional, adequando-os às necessidades reais dos educandos;

-Ser capaz de relacionar os conteúdos básicos das diferentes áreas do conhecimento com os fatos, tendências, fenômenos e movimentos sociais da atualidade, bem como aos atos significativos da vida pessoal, social e profissional daqueles com quem estiver atuando;

-Estabelecer um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento relacionando o conhecimento científico à realidade social em que estiver atuando;

-Dominar os fundamentos e as práticas metodológicas das diversas áreas do ensino, sendo capaz de promover a adequação dos conteúdos científicos às suas formas didáticas, articulando teoria e prática;

-Utilizar as ciências humanas, sociais, da natureza e suas tecnologias como referências e instrumentos para o ensino formal e para a condução de situações educativas em geral. Refletir sobre a complexidade do fenômeno educativo, sabendo transformar a sua prática profissional em objeto de contínua investigação, a fim de melhor compreendê-la e aprimorá-la;

-Construir novos conhecimentos, por meio da pesquisa sobre os problemas e desafios que se colocam no cotidiano escolar, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento didático e científico do campo da Educação;

-Ter uma atitude de abertura, flexibilidade e crítica sobre os conhecimentos produzidos pelas ciências, artes, novas tecnologias de comunicação e informação, bem como às diferentes maneiras de pensar, sentir e atuar das novas gerações de estudantes e culturas institucionais, afim de perceber e refletir sobre aos diversos fatores que afetam a sua realidade de trabalho;

-Manter-se atualizado com o estado da arte de sua área de formação profissional e áreas afins, sabendo utilizar os conhecimentos científicos, tecnológicos e também jurídicos (legislação) relativos à sua atividade profissional, através do gerenciamento de sua própria formação continuada e de sua participação em entidades representativas de sua categoria profissional.

Competências técnico-pedagógicas

As competências técnico-pedagógicas relacionam-se ao conjunto de saberes e habilidades trabalhados nas unidades e atividades desenvolvidas que articula os conhecimentos teóricos às práticas da docência e da gestão do trabalho pedagógico, assim operacionalizadas:

- Participar do planejamento, organização e gestão dos sistemas de ensino, nas esferas administrativa e/ou pedagógica, com competência técnico- científica, com sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais;

- Promover práticas educativas que levem em conta as características dos estudantes, de seu contexto social e cultural, de modo a articular o projeto pedagógico e curricular da escola às necessidades da comunidade;

- Planejar, executar e avaliar situações de aprendizagem significativas, levando em consideração as características cognitivas, afetivas e socioculturais dos estudantes de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista o enriquecimento de suas experiências subjetivas e sua formação para a cidadania;

-Utilizar recursos didáticos e metodológicos visando a melhor condução do processo ensino-aprendizagem na educação infantil e anos iniciais do Ensino

Fundamental, a partir do estabelecimento de uma relação de confiança e autoridade legítima com o grupo;

-Utilizar estratégias diferenciadas de avaliação do processo-ensino aprendizagem e institucional, a fim de formular propostas de intervenção pedagógica com base em diagnósticos bem fundamentados.

Competências Atitudinais e de formação para a vida

Tais competências são trabalhadas ao longo de todo o curso, por meio do desenvolvimento dos projetos integradores e unidades de estudo transversais, cujo um dos propósitos é o desenvolvimento de valores éticos e pressupostos educacionais que sustentam o pedagogo numa base consistente de formação, permitindo o pleno exercício profissional assumir as implicações éticas e sociais da docência e do trabalho pedagógico em sentido amplo, agindo com espírito de grupo e segundo as regras da convivência democrática;

-Participar coletiva e cooperativamente na elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da escola e/ou outra instituição educacional, respeitando as diferenças individuais e a diversidade cultural;

-Estabelecer relações de parceria e colaboração com a comunidade em que estiver atuando, promovendo uma comunicação fluente entre a instituição e seu entorno social;

-Atuar como profissional crítico, criativo e responsável, comprometendo-se com a construção de um novo patamar de qualidade para a educação básica, a partir de um conhecimento teórico e sensível da realidade socioeconômica e cultural da sociedade brasileira;

-Saber trabalhar em equipe, ter flexibilidade, comprometimento, liderança, organização, planejamento, tomada de decisão e especialmente visão sistêmica.

O desenvolvimento integrado das competências de formação para vida, das competências técnicas e das competências atitudinais, somado à sólida formação técnica dos conteúdos abordados no curso, possibilitam ao futuro egresso um alto grau de empregabilidade para atuar em praticamente todas as áreas no campo empresarial.

A definição da formação e do perfil dos egressos do curso de Pedagogia Online foi feita tomando como base as orientações do Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB:

O perfil desejado, de responsabilidade do UNIFEOB, deve estar no âmbito do perfil brasileiro, refletindo as características regionais e a potencialidade dos cursos oferecidos. O mesmo deve ser definido a partir dos fatores inerentes à realidade que permeia a profissão e que é relevante à formação profissional. Torna notável o conhecimento e a disseminação dos fundamentos da cidadania, utilizando formas contemporâneas de linguagem e de competência dos princípios científicos e tecnológicos que alicerçam a realização da vida, especialmente da época em que vivemos.

Logo, assume a formação cidadã e profissional de um ser humano capaz de dar continuidade a seu aprendizado de forma participativa e responsável, integrado ao intento da sociedade da qual faz parte, e crítico de suas mazelas.

Alicerçada, principalmente, em sua experiência de formação de gestores, na capacitação de sua equipe do Online e em seu projeto pedagógico fundamentado na Formação por Competências, o UNIFEOB prioriza a sólida formação dos estudantes para que possam implementar, efetivamente, essas práticas em sua vida profissional.

Formar pedagogos para enfrentar essa nova realidade é uma das principais metas da modalidade EaD do UNIFEOB, uma vez que além da importância do domínio dos conteúdos técnicos, é preciso o devido destaque para a importância da educação étnica racial, inclusão social, conscientização das políticas ambientais, língua brasileira de sinais (LIBRAS), entre outras.

Para maior objetividade na interpretação do perfil do egresso, as competências desenvolvidas no curso consideraram as instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Pedagogia, as identificadas em pesquisas de mercado relacionadas à profissão do Pedagogo e também as institucionais, estabelecidas pelo projeto pedagógico fundamentado no modelo de Formação por Competências do UNIFEOB.

Essas competências estão contempladas nas unidades de estudo de cada módulo e podem ser identificadas nos respectivos planos de ensino.

A ênfase em determinadas competências molda o futuro profissional para um determinado perfil de egresso, o qual pode ser atualizado a qualquer momento em razão de novos desafios relacionados ao mercado de trabalho, à profissão e

outros fatores identificados pelo colegiado do curso e respectiva coordenação pedagógica no acompanhamento da gestão acadêmica.

Neste sentido, o UNIFEQB em seu curso de Pedagogia online busca embasar seu projeto político-pedagógico de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, tendo em vista a continuidade do desafio de formar profissionais conscientes sobre o significado de suas atribuições sociais e sobre suas responsabilidades quanto à ética profissional.

3.4 METODOLOGIA

O foco principal de um projeto baseado no modelo de Formação por Competências é o estudante e seu trabalho de desenvolvimento profissional, assim um dos principais pontos do planejamento do curso de Pedagogia Online e de suas unidades de estudo/disciplinas é a escolha das atividades e das metodologias que são empregadas.

Para garantir sua integração e a constante motivação do estudante, busque-se a diversidade de situações e atividades de aprendizagem, sempre articuladas com as competências em construção e desenvolvimento.

No planejamento das unidades de estudo, o colegiado partilha suas intenções e experiências, e, com base nos conteúdos a serem desenvolvidos, estabelecem juntos um cronograma de estratégias a serem utilizadas.

As escolhas metodológicas devem se pautar pela identificação de ações ou processos de trabalho do sujeito que aprende e devem incluir projetos, provocados por desafios e/ou problemas, que coloquem o estudante diante de situações simuladas.

Devem também permitir ações proativas por parte do estudante, como as de pesquisa e estudo de conteúdos que podem estar reunidos em unidades ou trabalhados em ciclos de debates (presencial e EaD), atividades experimentais, laboratoriais e de campo (ambientes profissionais).

O princípio das metodologias adotadas pauta-se em simulação ou realização de situações concretas de trabalho, propiciando a integração dos conhecimentos e o desenvolvimento de níveis de raciocínio mais complexos. Como exemplos, podem ser adotados estudo de caso, contextualização e problematização.

A combinação entre um determinado tipo de atividade a ser executada no desenvolvimento de um tema e a metodologia mais adequada para esse caso é o ponto chave para o sucesso do trabalho docente.

A conquista desse desafio contribuirá para a formação de um profissional competente e num cidadão ativo, capaz de resolver problemas em diversos contextos em que estiver inserido. Assim, na busca de um aprendizado significativo, os professores utilizam diferentes recursos para apresentar e discutir os conteúdos teóricos e práticos.

A metodologia EaD está de acordo com o PPI da Instituição, pois trabalha uma sequência didática organizada e validada pelo docente responsável, que tem como material didático o conteúdo SAGAH, podendo oferecer uma experiência de aprendizagem significativa, cujas estratégias desafiam o estudante a ter uma atitude proativa no processo de formação, já que ter flexibilidade, sem horário fixo de aula e sem o papel do professor presencial, faz com o que o estudante tenha responsabilidade na elaboração de dúvidas em relação aos conteúdos.

Assim, toda metodologia e estratégias didáticas propõem ao estudante desenvolver a gestão de tempo para ter disciplina e organização na construção do conhecimento, além de ter autonomia na realização de pesquisas complementares que auxiliarão na prática das atividades propostas, uma vez que utilizar a internet no curso EaD possibilita esta facilidade, habilitando o futuro profissional no uso de ferramentas tecnológicas.

Neste sentido, o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional aplicado à modalidade EaD organiza-se de forma inovadora ao superar o movimento clássico de cursos nesta modalidade, pois, ao apresentar em cada sequência didática uma trilha de aprendizagem, onde diversas estratégias pedagógicas são desenvolvidas, o conhecimento e a habilidade esperada são trabalhados de forma prática e sempre com embasamento teórico. O material didático trabalhado considera a percepção e a reflexão da realidade como princípios cognitivos, propondo o diálogo entre a teoria e prática na estrutura curricular que integra as atividades acadêmicas, utilizando uma linguagem acessível ao entendimento do estudante.

A referência trabalhada pelo material SAGAH é atualizada, bem como a dinâmica nas operações digitais com uma plataforma enriquecida com ferramentas

que possibilitam uma experiência plena ao estudante contemporâneo, comprometido com sua formação através do curso em EaD.

Cada unidade de estudo é dividida em seis (06) aulas, associando doze (12) temas com exercícios de múltipla escolha, a fim de contribuir para o desenvolvimento do aprendizado. Após, temos a atividade avaliativa online (AO) que é o Projeto Integrado – PI, o qual integra todas as unidades do módulo em questão, através do desenvolvimento de um trabalho científico, cujo tema investiga ou problematiza a realidade, favorecendo a prática contextualizada. E por fim, há a avaliação presencial.

A atividade online representa 40% do desempenho e a avaliação presencial representa 60%. Caso o estudante não consiga média, ainda poderá realizar a avaliação final, no final do módulo, oferecendo a oportunidade de recuperação para sanar dificuldades encontradas neste processo.

3.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular inicial do curso de Pedagogia Online foi constituída em módulos organizados, cada qual, com um eixo ou tema condutor específico em relação aos conteúdos desenvolvidos, apresentando uma situação de aprendizagem sequencial. Após dois anos de curso, foi realizada uma atualização propondo um novo formato, tendo como base as competências esperadas dos egressos.

A nova estrutura dialoga com Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da Instituição (PPI), “aberto às novas práticas e legislações” de acordo com o contexto social contemporâneo, propondo “reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade”. Diante disso, houve adequação para fazer frente aos novos desafios, levando em conta o protagonismo do estudante com organização e gestão de tempo para conciliar a rotina cotidiana a uma outra organização curricular.

A matriz atual apresenta módulos independentes que dialogam entre si. Ao contrário dos currículos tradicionais, a nova concepção do curso não prioriza o esgotamento de conteúdos de modo linear ou sequencial e sim a formação integrada e significativa para os estudantes. Dessa forma, há a possibilidade do estudante iniciar o curso numa das 4 entradas anuais.

Ainda, a composição da nova estrutura curricular oferece desafios desenvolvendo em cada módulo o Projeto Integrado, que propõe trabalhar com os conteúdos teóricos a partir da perspectiva da realidade, numa junção entre teoria e prática, enriquecendo o processo de aprendizagem. Isto acontece em um percurso intensivo focado em três Unidades de Estudo, sendo duas delas específicas do curso em questão e uma Unidade Transversal de Formação Para a Vida, que colabora para a formação integral do estudante.

Isso significa que, ao longo de todo o curso, são trabalhados temas abrangentes, utilizando metodologias e atividades teóricas e práticas fundamentadas, significativas para os estudantes, o que prioriza a construção de conhecimentos e lhes dá condições para ter contato direto com sua futura área profissional, assim como uma visão da heterogeneidade constitutiva da atualidade.

São três os pilares que sustentam o projeto: o SABER, que envolve busca de conhecimento, de compreensão da realidade; o SABER-FAZER, que implica desenvolver diferentes competências que habilitem o exercício de atividades; e o QUERER FAZER, que exige atitude para o pleno exercício de uma atividade.

Com base nesses preceitos e com foco na formação integral do estudante, a estrutura curricular não só do curso de Pedagogia Online, mas de todos os cursos do UNIFEOP foi organizada tendo como pilares os seguintes eixos de formação:

- Formação acadêmica: a formação por competências privilegia a organização curricular modular, flexível e contextualizada, sintonizada com o mundo do trabalho. As metodologias adotadas devem permitir a simulação ou realização de situações concretas de trabalho, propiciando a integração dos conhecimentos e o desenvolvimento de níveis de raciocínio mais complexos. Como exemplos, podem ser adotados estudo de caso e problematização. Outro diferencial é a integração dos saberes desenvolvidos nas unidades de estudos, por meio de projetos integrados (produto apresentado em cada módulo), tornando a interdisciplinaridade mais evidente.

- Formação profissional (atitudinal): centrada no desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais sob a perspectiva do protagonismo do estudante, afastando-se da educação unicamente conceitual e desprovida de multidisciplinaridade e significado. Para essa formação foram eleitas nove competências atitudinais, que são distribuídas nos módulos do curso.

- Formação para a vida: trata-se de unidades de estudos transversais, ofertadas na modalidade à distância e organizadas em eixos e temas direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional. O estudante torna-se protagonista do processo de desenvolvimento e do

aprimoramento de competências e habilidades, tornando-se proativo e disposto para a resolução de problemas e assertivo na tomada de decisões pessoais, profissionais e sociais.

Em suma, o Projeto de Formação por Competências do UNIFEOB traduz o desafio que a Instituição se impôs: partindo do perfil dos ingressantes, criar as condições mais favoráveis para que possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-os aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Em outras palavras, colocar, efetivamente, a educação a serviço das reais necessidades dos estudantes, proporcionando as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

Outra forma de flexibilizar a construção do processo de formação é através da oferta de unidades de estudo EaD optativas, que, além de estimular o uso de ferramentas alternativas para aprendizagem para a busca pelo autodesenvolvimento e autonomia, envolvem temas que contribuem para a formação global do futuro profissional, como comunicação, cálculo, linguagem de sinais, meio ambiente, diversidades étnicas, entre outras. Além de manter a oferta da unidade de estudo de Libras em todos os semestres, de forma optativa.

A estrutura curricular do curso de Pedagogia Online prevê uma carga horária de 3880 horas, atendendo à RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, cujos módulos estão organizados da seguinte forma:

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA ONLINE		
Portaria da Reitoria de nº 15 de 01/04/2015, autorizado pela Portaria Ministerial nº 20, de 04/02/2016, D.O.U de 05/02/2016		
Período mínimo de integralização:		2018 - 2021
Período máximo de integralização:		2018 - 2024
SÉRIE 1		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
1	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	80
1	Oficina de Formação do Professor Leitor	80
1	Desenvolvimento Intelectual	40
2	Didática, Formação e Profissionalização Docente	80
2	Oficina de Prática Pedagógica de Formação Educativa	80
2	Autoconhecimento	40
Subtotal (60'):		400

SÉRIE 2		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
3	Fundamentos da Educação: Aspectos Filosóficos e Pedagógicos	80
3	História da Educação	80
3	Diálogo com a Academia	40
4	Políticas e Organização da Educação Básica	80
4	Currículos e Desafios Contemporâneos	80
4	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
4	Diversidade Cultural	40
Subtotal (60'):		415
SÉRIE 3		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
5	Fundamentos da Educação Infantil	80
5	Tendências Atuais do Ensino de Artes, Corpo e Movimento	80
5	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
5	Estágio Educacional Infantil	50
5	Sustentabilidade	40
6	Literatura e Educação	80
6	Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil	80
6	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
6	Estágio Educação Infantil	50
6	Conhecimento Reflexivo	40
Subtotal (60'):		530
SÉRIE 4		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
7	Sociedade e Educação	80
7	Psicologia da Educação	80
7	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
7	Estágio Gestão Escolar	25
7	Arte e Cultura	40
8	Educação, Tecnologia da Informação e Comunicação	80
8	Planejamento, Gestão e Desenvolvimento de Projetos	80
8	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
8	Estágio Gestão Escolar	25
8	Identidade e Razão	40
Subtotal (60'):		480

SÉRIE 5		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
9	Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática	80
9	Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento	80
9	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
9	TCC	10
9	Estágio Ensino Fundamental	50
9	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
10	Oficina de Práticas Atuais do Ensino de Matemática	80
10	Oficina de Práticas Atuais do Ensino de Alfabetização e Letramento	80
10	Estágio Ensino Fundamental	50
10	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
10	TCC	10
10	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
Subtotal (60'):		550

SÉRIE 6		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
11	Avaliação de Processos Educacionais	80
11	Gestão de Espaços Educacionais	80
11	TCC	10
11	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
11	Estágio Gestão Escolar	25
11	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
12	Oficina de Prática de Gestão Escolar	80
12	Formação Educativa em Espaços Escolares e Não Escolares	80
12	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
12	TCC	10
12	Estágio Gestão Escolar	25
12	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
Subtotal (60'):		500

SÉRIE 7		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
13	Libras	80
13	Fundamentos da Educação Especial e Práticas Inclusivas	80
13	TCC	10
13	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: EJA	25
13	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
13	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
14	Educação de Jovens e Adultos	80
14	Educação, Direitos Humanos e Diversidade	80
14	Atividades Acadêmicas/ Culturais	20
14	TCC	10
14	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: EJA	25
14	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
Subtotal (60'):		505

SÉRIE 8		
Módulos	Unidade de Estudo	CH
15	Tendências Atuais do Ensino de História	80
15	Tendências Atuais do Ensino de Geografia	80
15	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
15	TCC	10
15	Estágio Ensino Fundamental	25
15	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
16	Tendências Atuais do Ensino de Ciências	80
16	Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social	80
16	Atividades Acadêmicas/ Culturais	15
16	TCC	10
16	Estágio Ensino Fundamental	25
16	Unidade de Estudo Transversal - Formação para a Vida	40
Subtotal (60'):		500
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (60'):		3880

Resumo dos Componentes Curriculares do Curso de Pedagogia Licenciatura		
Descrição	HORAS	%
Atividades Complementares/ Atividades Acadêmicas Culturais (60')	200	5%
Carga horária presencial prática (60')	560	14%
Carga horária presencial teórica (60')	2000	52%
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (60')	400	10%
Unidade Transversal (40')	640	16%
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	80	2%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3880	100%

O eixo de formação para a vida está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, à concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

A Unidade de Estudo “DIVERSIDADE CULTURAL” é o eixo condutor da reflexão sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, assim como a educação ambiental.

3.5.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado é componente obrigatório, podendo ser compreendido como o eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade em que o estudante entra em contato direto com a realidade profissional (problemas e desafios) em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso. Para atender as exigências legais

relativas à sua formação profissional o estudante do curso de Pedagogia deverá cumprir a carga horária total de 400 horas de estágio.

Caracteriza o estágio um conjunto de atividades de aprendizagem profissional proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida e de seu meio, previsto no PPC e no PDI. Está organizado em quatro diferentes abordagens que contribuem para um efetivo desenvolvimento do aprendizado com as seguintes distinções:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: GESTÃO ESCOLAR

O estágio supervisionado em gestão escolar possibilita a formação integral do futuro profissional em educação a partir do olhar sobre a articulação entre teoria e prática. Neste sentido, promove o meio de interação e apreensão da realidade integrando o campo de prática e da produção de novos saberes. Visa desenvolver o conhecimento sobre o trabalho dos profissionais da educação enquanto articuladores e mediadores do planejamento curricular da escola, o planejamento e a avaliação na escola, a construção do projeto político-pedagógico e a atuação do Supervisor.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: EDUCAÇÃO INFANTIL

Possibilita a vivência de processos de investigação e problematização da realidade de educação, a partir do campo dos aportes teóricos da Pedagogia, como as teorias sociointeracionistas relacionadas ao desenvolvimento dinâmico das crianças e as práticas, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromisso inerente à profissão docente. Visa desenvolver o conhecimento da organização do trabalho pedagógico na educação infantil

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: ENSINO FUNDAMENTAL

Este estágio contribui para a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a observação das modalidades organizativas do cotidiano escolar como planejamento e etapas de execução, incluindo conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Visa ainda desenvolver atividades produtivas com a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos

pilares constitutivos da prática pedagógica, bem como projetos didáticos e a efetiva realização dos mesmos.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: EJA

Este estágio possibilita desenvolver o conhecimento sobre a organização do trabalho pedagógico na educação de jovens e adultos, as modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução, seus conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais. Visa ainda desenvolver o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem com atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica. Possibilita conhecer projetos didáticos especializados em andragogia.

O estágio é realizado em escolas de Educação Básica, públicas, particulares, além das Instituições conveniadas com a UNIFEOB. Também pode ocorrer em ONGs, Fundações ou Instituições educativas reconhecidas afins e abranger os diversos níveis da Educação Básica, conforme plano de estágio a ser apresentado e supervisionado pelo professor responsável pelo Estágio.

Desta maneira, o estudante desenvolverá as competências e habilidades necessárias ao seu desempenho profissional, pois no contato com a realidade educacional, o futuro educador vai se deparar com problemáticas a serem convertidas em objeto de sua investigação teórica e planejamento para intervenção prática. Espera-se, portanto, que desta articulação teoria-prática surjam os temas/objetos de seus trabalhos de pesquisa.

Com o propósito de também termos espaços para a realização do estágio supervisionado dentro da própria UNIFEOB, foram criados e desenvolvidos alguns projetos reconhecidos como partes de um laboratório pedagógico como proposta de atuação e intervenção para a prática pedagógica e execução do estágio. São eles:

- Brinquedoteca UNIFEOB: onde os estudantes do curso de Pedagogia recebem estudantes das diversas escolas, inclusive de educação especial, para atividades lúdicas e de recreação.

- Brinquedoteca APAE: desenvolvimento de atividades psicopedagógicas junto a crianças e adolescentes atendidas pela Instituição.

- Equoterapia: valorizando o conhecimento a respeito da educação especial e do trabalho junto a pessoas com necessidades educativas especiais, esse é um projeto ligado à disciplina de Educação Especial existente na matriz curricular do curso. Os estudantes têm a oportunidade de realizar e acompanhar atividades pedagógicas para essas pessoas com necessidades especiais. Também trocam experiências multidisciplinares com os estudantes e professores do curso de Fisioterapia da UNIFEOB. Esse projeto é realizado três vezes por semana, sendo um dos dias, o sábado para que os estudantes que trabalham durante a semana possam ter a oportunidade de conhecerem tais atividades e de desenvolverem maior sensibilidade e sociabilidade.

Os estudantes desenvolvem as atividades de estágio de acordo com os princípios e normas do Manual de Estágio do Curso de Pedagogia Online com ativa participação nas atividades desenvolvidas nas instituições, desde observações de aulas, métodos e atividades práticas, verificação e acompanhamento da rotina da escola como reuniões e conselhos relacionados à gestão, participação em atividades culturais e festivas e a relação estabelecida com a comunidade, bem como conceitos e teorias presentes nas práticas de aula, lembrando que os relatórios são realizados com base no manual de estágio UNIFEOB.

3.5.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso de Pedagogia Online oferece aos estudantes do curso de graduação atividades essenciais na formação do pedagogo e do futuro professor, denominadas institucionalmente como atividades complementares. Se tratando do curso de Pedagogia Online, tais atividades são obrigatórias e devem ser cumpridas até o final do curso por todos os estudantes regularmente matriculados, podendo ser desenvolvidas em: atividades acadêmicas e culturais e atividades científicas.

Essas atividades complementares visam incentivar o hábito do futuro educador de responsabilizar-se por sua constante atualização e aperfeiçoamento profissional em interação com a sociedade e abrange diversas modalidades de trabalho acadêmico. As ações se originam do desenvolvimento de habilidades e

valores derivados das problematizações e questionamentos levantados através das atividades de ensino, fazendo com que o estudante estenda seus limites desde as instituições/empresas até à sociedade.

As atividades complementares acadêmicas e culturais são aquelas que complementam e enriquecem as atividades de ensino do futuro professor. Muitas delas são oferecidas pela própria UNIFEOB e são válidas também aquelas desenvolvidas em outras instituições e/ou espaços educativos e culturais, como escolas, museus, centros culturais etc. São consideradas como atividades acadêmicas e culturais:

Monitoria Acadêmica: refere-se à atividade de monitoria pedagógica desenvolvida pelo estudante da UNIFEOB por indicação do professor, tendo em vista o seu bom desempenho acadêmico nas Unidades de Estudo de módulos já concluídos.

Estágio extracurricular: atividades pedagógicas de iniciação à docência, relacionadas à sua formação acadêmica. Este tipo de estágio não é o mesmo dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios do curso, cujas atividades não serão caracterizadas como AC - trata-se, portanto, de horas adicionais em relação ao pedido no estágio obrigatório.

Participação em cursos de extensão: participação com frequência e aproveitamento em cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização oferecidos pelo UNIFEOB, e/ou por outras instituições de ensino superior reconhecidas.

Visitas técnicas: indicadas e/ou supervisionadas por professor do curso de Pedagogia da UNIFEOB, que complementem e enriqueçam os conteúdos de ensino. São exemplos de locais de visitas técnicas, lembrando da necessidade de comprovação da visita com bilhetes de ingresso, folders, propagandas etc., juntamente com relatório descritivo sobre a observação e análise feita: exposições permanentes e/ou temporárias em museus, centros culturais, brinquedotecas, apresentações teatrais e/ou filmes (com conteúdo educativo/pedagógico); feiras culturais, de livros, etc., de caráter pedagógico relacionadas à formação profissional; estudos do meio: tour e/ou viagens culturais, acompanhados de relatórios de observação.

Participação em eventos acadêmicos: organizados pela UNIFEOb e/ou por outras instituições de ensino reconhecidas. São exemplos: palestras; conferências; mesas-redondas; semanas de curso etc.

Apresentação trabalhos acadêmicos: decorrente de pesquisa teórica e prática e/ou em outra instituição de ensino reconhecida.

Apresentações de Pesquisas científicas: apresentação de resultados parciais de pesquisas, projeto de intervenção pedagógica, e/ou desenvolvimento de produto educativo (materiais pedagógicos, jogos, brincadeiras etc.) relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As Atividades científicas são aquelas que se referem à produção ou divulgação de conhecimentos resultantes de pesquisas acadêmicas. São exemplos desse tipo de atividade:

Participação em Congressos: com inscrição comprovada, em congressos, encontros, seminários nacionais e internacionais de destacada relevância na área da Educação. Em geral, são promovidos por Universidades, Sindicatos e/ou Associações de Pesquisadores da área.

Apresentação de Trabalho: em Congressos Seminários, Encontros, sob a forma de comunicação e/ou apresentação de pôsteres, minicursos ou oficinas, resultante de produção acadêmica desenvolvida durante o processo de formação do estudante.

Publicações: como autor ou coautor de trabalhos acadêmicos (resultantes de pesquisa científica, relatos de experiência) em canais de divulgação da própria UNIFEOb e/ou de outras instituições de ensino, ou em periódicos (revistas, boletins técnicos etc.), acompanhado por cópia da publicação.

Além disso, o UNIFEOb estimula a participação dos cursos em projetos de extensão que possibilitem a integração dos estudantes com outros cursos da Instituição e com a sociedade.

Nesse sentido, para efetivar ainda mais as relações entre as atividades acadêmicas, culturais e científicas, o curso de Pedagogia Online incentiva, especialmente, algumas ações, dentre as quais: a promoção de palestras proferidas por docentes de cursos de graduação e pós-graduação e profissionais experientes em áreas afetas à formação do estudante; a realização de atividades que incentivem o estudante a refletir sobre sua área de formação e seu campo de

atuação profissional, por meio de práticas como a participação e posterior relato e análise em palestras, seminários, oficinas, e outros eventos; a disponibilização regular, pelos docentes, de contribuições advindas de pesquisas e de eventos científicos e culturais; e a geração de pesquisas e de atividades de extensão a partir de situações-problema detectadas nas análises educacionais.

Várias atividades promovidas pelo UNIFEOB são oferecidas para estudantes de ambas modalidades, isto é, participam dos eventos tanto estudantes da modalidade presencial, quanto da modalidade à distância, como é o caso da semana acadêmica das licenciaturas.

3.5.3 TCC

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como objetivo complementar a verificação do processo de aprendizagem do formando em Pedagogia e sua qualificação para a atuação profissional, por meio do desenvolvimento de um trabalho que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica e que integre conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos durante o curso. É centrado em determinada área teórico-prática, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

Trata-se da redação de trabalho acadêmico, realizado sob orientação de um professor, escolhido pelo estudante com base nas temáticas trabalhadas nos diferentes componentes curriculares do curso. Os resultados obtidos são organizados e apresentados de acordo com as normas previstas no PPC, respeitando as orientações que estão compiladas no Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos, disponível no ambiente na sala da coordenação.

Esta atividade foi planejada para que possa refletir, de fato, a produção do estudante, incentivando sua criatividade, sua capacidade de estudo, seu crescimento; evidenciando, assim, as competências conquistadas ao longo do curso. Considerado como um processo para o amadurecimento do estudante que se dá ao longo de seu curso, seja no que diz respeito à sua formação ou

especialização, o objetivo primordial do TCC é proporcionar ao estudante a oportunidade de:

- Organizar os conhecimentos que adquiriu sobre um determinado assunto dentro das áreas estudadas;
- Aplicar procedimentos de análise, interpretação de texto e metodologias de pesquisa;
- Iniciar-se na pesquisa acadêmica e científica para sua formação continuada em cursos de pós-graduação que exijam a capacidade de elaboração de projetos, monografias e teses.

Além dos objetivos formalmente estabelecidos e já citados, o TCC vem a complementar a formação do estudante no sentido de integrar as competências adquiridas durante o curso, tanto no que se refere à parte teórica como à prática vivenciada durante sua participação nos estágios supervisionados e projetos desenvolvidos no curso, e iniciá-lo em relação à produção e transmissão de conhecimento científico na área educacional.

O TCC pode ser o resultado de uma pesquisa bibliográfica, em que as reflexões de diferentes autores sobre um tema são compiladas, interpretadas, comparadas e discutidas. Importante ressaltar que não se trata de mera compilação de textos, ou seja, não é uma série de cópias, resumos e opiniões pessoais, mas sim um trabalho criterioso, sério, que contrapõe e analisa pontos de vista variados a respeito de um mesmo assunto.

Também pode ser fruto de uma pesquisa que envolve, além de uma base teórica, uma atividade prática no tratamento de um problema, atividade essa que pode ser desenvolvida por meio de pesquisa de campo, estudo de caso, entrevistas etc, implicando sempre uma análise qualitativa de dados.

Realizar um trabalho, ou tecer considerações sobre algo que se elaborou tem representações simbólicas e estas podem ser consideradas de forma muito positivas para a vida do futuro profissional. Apresentar uma nova ideia, expor-se, mostrar as próprias ações, pensamentos e estilo próprio contribuem também para a autoestima do estudante e para os docentes do curso pelos resultados que apresentam.

3.5.4 INTERDISCIPLINARIDADE

A proposta de uma Formação por Competências parte do princípio da interdisciplinaridade, pois ao reorganizar o currículo para que determinadas competências sejam desenvolvidas, as ações devem ser interligadas. Os objetivos de aprendizagem envolvem todas as unidades de estudo dos módulos que compõem o curso.

Desta forma, como estratégia pedagógica, em todos os módulos, docentes e discentes são direcionados para que desenvolvam uma articulação de saberes e práticas gerando um projeto integrado, que tem por princípio, sistematizar e gerar um produto que demonstre o aprendizado do módulo, denominado Projeto Integrado.

O Projeto Integrado é um componente curricular multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de cunho teórico-prático que engloba temas abordados por todas as unidades cursadas pelo estudante, alinhado ao eixo temático de cada módulo.

Objetivos:

- Desenvolver nos estudantes a capacidade de aplicação de conceitos e teorias, de forma integrada, proporcionando-lhes a oportunidade de articular as unidades de estudos e os temas estudados com as práticas profissionais para consolidação de experiências e desempenho de competências técnicas/específicas e atitudinais;
- Contribuir para o aperfeiçoamento dos estudantes na solução de situações problemas reais ou hipotéticas, levando em consideração as potencialidades de aplicações práticas e de intervenção na sociedade;
- Capacitar o estudante para a elaboração e exposição de seus trabalhos por meio de metodologias e estratégias adequadas que permitam a socialização acadêmica: apresentação oral, construção de protótipos, equipamentos/instrumentos; dramatização, publicações acadêmicas, entre outros;
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a solução de problemas;

- Propor projetos de empreendedorismo que permitam a solução de problemas e promovam melhorias que contribuam com o projeto de vida de cada estudante;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e os processos de inovação.

Em cada um dos módulos do curso, a integração entre as unidades se dá com base num planejamento prévio a cada módulo, no qual o colegiado de curso constrói seus planos de ação pedagógica buscando um eixo central, de forma que esse eixo permeie, na medida do possível, diversas unidades, favorecendo a construção do PI do módulo.

3.5.5 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilidade curricular é uma das diretrizes que devem nortear a organização do trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente no ensino de graduação.

Esta deve oferecer ao estudante a possibilidade de construir seu processo formativo, criando espaços de interação entre pares de áreas de conhecimento, bem como com outras áreas do saber.

É, portanto, um processo de constituição da autonomia intelectual, que desafia o acadêmico a assumir a corresponsabilidade por sua formação.

Em termos de atividades de ensino, os docentes e tutores são orientados e estimulados, através do próprio projeto pedagógico institucional, a diversificar as estratégias didáticas, assegurando a autonomia e o controle de seu próprio processo de trabalho.

O objetivo é possibilitar abordagens que privilegiem a dimensão crítica e criativa e a valorização da dimensão humana do trabalho, criando condições para o desenvolvimento das capacidades de abstração e reflexão sobre a atividade realizada, ajudando os discentes a incrementar o próprio processo de aprender e a ter controle sobre sua capacidade de processar informações.

Uma iniciativa muito importante nessa direção diz respeito à orientação para que todas as Unidades incluam, dentre os seus instrumentos de avaliação, atividades práticas, estudos de casos e elaboração de pequenos trabalhos de

cunho mais acadêmico, que envolvam um trabalho de leitura e pesquisa em fontes variadas.

Neste sentido, os Projetos Integrados que se estendem ao longo do curso constituem um avanço educacional importante para a formação do futuro Pedagogo.

Para a flexibilização dos currículos é necessário também criar tempos e espaços de formação, revendo a linearidade e a hierarquização das estruturas curriculares. Neste sentido, o UNIFEOB, por meio da plataforma *Blackboard*, disponibiliza diversas unidades de estudo optativas, tanto no Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), quanto em unidades de estudo de outras estruturas curriculares afins, para que o estudante se matricule ao longo dos módulos.

O estudante pode matricular-se nestas unidades de estudo online ou mesmo matricular-se presencialmente, na sede, de forma optativa, as quais complementam seu histórico, ampliando a carga horária final e promovendo uma formação ainda mais personalizada e sistêmica.

O PDA é composto por um conjunto de unidades de estudo e atividades que serão cursadas e desenvolvidas online, ao todo serão oferecidas vinte unidades: Administração do Tempo, Africanidade e Cultura Indígena, Biologia Molecular I, Biologia Molecular II, Biologia Molecular III, Educação Ambiental, Inglês Instrumental - Módulo I, Inglês Instrumental - Módulo II, Inglês Instrumental - Módulo III, Língua Portuguesa - Módulo I, Língua Portuguesa - Módulo II, Língua Portuguesa - Módulo III, Matemática - Módulo I, Matemática - Módulo II, Matemática - Módulo III, Noções de Direito, Operações Básicas da Calculadora HP12C, Química - Módulo I, Química - Módulo II, Química - Módulo III.

3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

1º MÓDULO

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

EMENTA:

Psicologia como ciência e as escolas psicológicas: vertentes epistemológicas; Desenvolvimento humano: infância, adolescência e vida adulta; Relação entre a aprendizagem e o desenvolvimento; O processo de constituição do conhecimento no ser humano; Funções Psicológicas Básicas: Memória e Cognição; Motivação; Funções Psicológicas Básicas: Sensação e Percepção; Pensamento, linguagem e inteligência; Escola Psicológica: Teoria Gestaltista; Escola Psicológica: Teoria Estruturalista; Escola Psicológica: Teoria Behaviorista; Escola Psicológica: Teoria Psicanalítica; Escola Psicológica: Teoria Cognitivista; Escolas Psicológicas e os processos de aprendizagem; Diversidade sociocultural;

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CHABANNE, Jean- Luc. **Dificuldades de Aprendizagem: um enfoque inovador do ensino escolar**. São Paulo: Ática, 2006.

LAKOMY, Ana Maria. **Teoria cognitiva da aprendizagem**. Curitiba: InterSaber, 2014.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Dificuldades na aprendizagem: um olhar psicopedagógico**. Curitiba: InterSaber, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PILLET, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2013.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 04/2011.

JOSÉ, Elisabete da Assunção. **Problemas de Aprendizagem**, 12.ed edição. São Paulo: Ática, 2009.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. Campinas, SP: Papirus, 2005.

DELVAL, Juan. **Desenvolvimento psicológico humano**; tradução de Ricardo A. Rosenbusch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

- OFICINA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR LEITOR

EMENTA:

Comunicação Oral. Comunicação Escrita. Estratégias de leitura - texto e intertextualidade. Estratégias de leitura - texto e contexto. Tipologia textual. Estilo, composição e tema. Elaboração de respostas subjetivas. Coerência textual. Texto e contexto. A coesão textual: mecanismos de referenciação. A construção do parágrafo padrão. Informações implícitas. Teoria da comunicação: funções da linguagem. Comunicação, expressão e diversidade linguística. Tipos textuais – a estrutura das dissertações expositivas e argumentativas. Tipos textuais - a descrição: elementos, estrutura e gêneros.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos: Leitura e produção de textos** Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

FERREYRA, Erasmo Norberto. **A Linguagem Oral na Educação de Adultos.** Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

NUNES, Terezinha, BRYANT, Peter. **Leitura e Ortografia: Além dos Primeiros Passos** Porto Alegre: Artmed, 01/2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão.** Petrópolis: Vozes, 2014.

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **A Coisa Certa a Fazer: Leituras Básicas sobre Filosofia Moral.** Porto Alegre: AMGH, 01/2014.

LYONS, John. **Linguagem e Linguística - Uma Introdução.** Rio de Janeiro: LTC, 09/1987.

NASCIMENTO, Edmundo Dantès. **Linguagem forense: redação forense e a língua portuguesa aplicada à linguagem do foro, 13ª Edição.** São Paulo: Saraiva, 04/2013.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: A atualidade das invariantes pedagógicas.** Porto Alegre: Penso, 01/2012.

- DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

EMENTA:

O conceito de aprender e os diferentes tipos de inteligência. Identificação de elementos potencializadores de aprendizagem. A descoberta e a construção de novas formas de aprender. O pensamento crítico e a construção do conhecimento. O conceito de transcendência e a potencialidade da contextualização para a pluralidade cultural no mundo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CORTELLA, Mario Sergio. **Não nascemos prontos! Provocações Filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 2016.

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008.

VILLAR, Bruno. **Raciocínio lógico facilitado**. 4. ed. São Paulo: Método: 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANTUNES, Celso. **Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender**. ArtMed, 04/2011.

IZQUIERDO, Iván. **Memória**, 2ª edição. ArtMed, 04/2011.

NICOLETTI, Maria Carmo. **A Cartilha da Lógica**, 3ª edição. LTC, 01/2017.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**. 12th edição. ArtMed, 03/2013.

VERAS, Marcelo (Org.). **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais**. Atlas, 06/2011.

2º MÓDULO

- DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

EMENTA:

Papel do professor; A Função Social do Ensino; Didática: uma prática organizada; Sequência Didática; Prática Educativa; A construção de uma nova

identidade docente e a formação de professores; Processos de Aprendizagem; Interdisciplinaridade/ Transdisciplinaridade; Relação Professor/Aluno; Aprendizagem e Conhecimento; Planejamento; Currículo e Plano de Ensino; Prática reflexiva; Relações interativas em sala de aula: dinâmica cotidiana entre professores e alunos; Conteúdo de Ensino.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARVALHO, José Sérgio de. **Reflexões sobre Educação, Formação e Esfera Pública**. Porto Alegre: Penso, 01/2013.

Gil, Antonio Carlos . **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 05/2006.

TANI, Go, BENTO, Jorge Olímpio, PETERSEN, Ricardo Demétrio Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanara Koogan, 09/2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, Mário Souza, Souza, Irineu de, Freitas, Claudia Regina . **Gestão do conhecimento para tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 09/2011.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: A atualidade das invariantes pedagógicas**. Porto Alegre: Penso, 01/2012.

FILHO, MONTENEGRO, Misael. **Processo de conhecimento na prática : de acordo com as leis nos 11.187/2005, 11.232/2005, 11.276/2006, 11.277/2006 e 11.280/2006, 2ª edição**. São Paulo: São Paulo: Atlas, 01/2008.

ALVES, Júlia Falivene . **Série Educação - Avaliação Educacional - Da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: LTC, 02/2013.

SILVA, Rodrigo Manoel da, Silva, Roberto Rafael da, Benincá, Dirceu (Org.). **Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 04/2015.

- OFICINA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO EDUCATIVA

EMENTA:

Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Escolar, Projeto Pedagógico Escolar e os Planos de Ensino. Políticas de Gestão, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade. As diretrizes, fundamentos e

organização dos programas/projetos, de acordo com a exigência legal, numa visão realista dos desafios, das crises e das exigências contemporâneas, traduzindo essa visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

IMBERNÓN, F. (organizador); BARTOLOME, L.; FLECHA, R.; GIMENO SACRISTÁN, J.; GIROUX, H.; e outros. **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Grupo A 08/2011

MALUF, Maria Regina, CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no Século XXI: Como se Aprende a Ler e a Escrever**. Porto Alegre: Penso, 08/2013.

COELHO, Maria Inês Matos ; COSTA, Anna Edith Bellico da. **A Educação e a formação humana: Tensões e desafios na contemporaneidade**. Porto Alegre: Grupo A, 04/2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2014.

FERNÁNDEZ, Alicia. **O Saber em Jogo - A Psicopedagogia Propiciando Autorias de Pensamentos** Porto Alegre: Artmed, 04/2001.

KISHIMOTO, Tizuko M. ; OLIVEIRA-FORMOSINHO , Júlia. **Em busca da pedagogia da infância: Pertencer e Participar**. Porto Alegre: Penso, 01/2013.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: A atualidade das invariantes pedagógicas**. Porto Alegre: Penso, 01/2012.

TANI, Go, BENTO, Jorge Olímpio, PETERSEN, Ricardo Demétrio Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanara Koogan, 09/2006.

- AUTOCONHECIMENTO

EMENTA:

Introdução ao conceito de gestão do tempo. Reflexão sobre valor do tempo e de como utilizar o tempo de forma eficaz e eficiente. Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades. Autoconhecimento para a tomada de consciência para planejamento de metas e objetivos. Introdução aos conceitos

econômico e financeiro básicos. Breve orientação sobre aplicações práticas de matemática financeira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CORTELLA, Mauro Sérgio; RIOS, Terezinha Azeredo. **Vivemos mais! Vivemos bem?** Campinas: Papiros. 2013.

GRUN, Anselm. **Atitudes que transformam: como vivemos: como poderíamos viver.** Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas: Habilidades básicas para aprender matemática.** ArtMed, 04/2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

GUEVARA, Arnaldo José Hoyos. **Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência-** 1ª edição. Saraiva, 05/2007

PAIM, Rafael, CARDOSO, Vinicius, CAULLIRAUX, Heitor, CLEMENTE, Rafael. **Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender.** Bookman, 04/2011.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano,** 12th edição. ArtMed, 03/2013.

3º MÓDULO

- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: ASPECTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

EMENTA:

História social da infância e da família; A epistemologia e o desenvolvimento das crianças; as inteligências múltiplas aplicadas à educação infantil; Fundamentos da educação infantil; Letramento como prática social; A criança e a matemática; Ensinar Ciências na educação infantil; as linguagens artísticas e sua contribuição para a aprendizagem significativa de crianças pequenas; Organização do Espaço e do Tempo na Educação Infantil; A avaliação na educação infantil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

KISHIMOTO, Tizuko M. ; OLIVEIRA-FORMOSINHO , Júlia. **Em busca da pedagogia da infância: Pertencer e Participar**. Porto Alegre: Penso, 01/2013.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: A atualidade das invariantes pedagógicas**. Porto Alegre: Penso, 01/2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COELHO, Maria Inês Matos ; COSTA, Anna Edith Bellico da. **A Educação e a formação humana: Tensões e desafios na contemporaneidade**. Porto Alegre: Grupo A, 04/2011.

CARVALHO, José Sérgio de. **Reflexões sobre Educação, Formação e Esfera Pública**. Porto Alegre: Penso, 01/2013.

RACHELS; James; RACHELS, Stuart. **Os Elementos da Filosofia Moral**. Porto Alegre: AMGH, 08/2013.

MARQUES, Sílvia. **Série Educação - Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 02/2012.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 05/2006.

- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

Conhecer e apurar a percepção da Escola, como instituição histórica. Historiografia da educação, fontes e periodização. A formação dos Estados Modernos e a institucionalização da educação escolar. Educação brasileira: colonização, cultura e educação. O Estado Nacional e a organização da escola pública, leiga e obrigatória. O Estado Imperial Brasileiro e seus projetos educacionais. A educação pública e privada no Brasil. Movimento da Escola Nova. República e Estado Novo. Reformas e desenvolvimentismo (1950/1960). Brasil contemporâneo: diretrizes e bases, legislação e a realidade dos sistemas de ensino. Diversidade Cultural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTRO, Elis Crokidakis. **Temas de Literatura Brasileira: Um Passeio por sua História e Crítica**. São Paulo: Atlas, 01/2015.

CASTRO, C. M. **Os tortuosos caminhos da educação brasileira: pontos de vista impopulares**. Porto Alegre: Penso, 2013. 232 p.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco. **Pensando no Futuro da Educação: Uma Nova Escola para o Século XXII**. Porto Alegre: Penso, 01/2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GÓMEZ, Á. **Educação na era digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2014. 192 p.

IMBERNÓN, F. (Org.) **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 208 p.

STEGMÜLLER, Wolfgang. **A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva 02/2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: A atualidade das invariantes pedagógicas** Porto Alegre: Penso, 01/2012

QUINTANA, Fernando. **Ética e Política: Da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade**. São Paulo: Atlas, 09/2014.

- DIÁLOGO COM A ACADEMIA

EMENTA:

O ambiente acadêmico e a educação superior. O processo de construção do conhecimento científico. A importância da pesquisa na construção de conhecimento. Estrutura básica de um projeto de pesquisa. Fichamento e resenha como instrumento de estudo. Os diferentes tipos de artigos. O “dialeto” da academia. As diferentes formas de apresentar resultados de pesquisa: pôster, relatório, TCC, apresentação oral.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

JUNG, Milton. **Comunicar para liderar**. São Paulo: Contexto, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed.. São Paulo: Atlas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANTUNES, Celso. **Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender**. ArtMed, 04/2011.

AZEVEDO, Celicina Azevedo. **Metodologia Científica ao alcance de todos**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

JUBRAN, Clélia Spinardi. (org). **A construção do texto falado**. São Paulo: Contexto, 2015.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PERINI, Mário A. **Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem**. São Paulo: Ática: 2009.

4º MÓDULO

- POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA:

Política Educacional no Brasil e Educação e Cidadania: A educação e a cultura nas leis que regulamentam o sistema de ensino no Brasil. Educação e democracia – As atuais tendências em política educacional no Brasil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PERRENOUD, Philippe **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes?: A Escola que Prepara para a Vida**. Porto Alegre: Penso, 01/2002.

MOLL, J. et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. 504 p.

MORAIS, José. **Alfabetizar para a democracia**. Porto Alegre: Penso, 2014. 184 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira ; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

CARVALHO, J. S. **Reflexões sobre educação, formação e esfera pública**. Porto Alegre: Penso, 2013. 160 p.

MOLL, J. (Org.). **Os tempos da vida nos tempos da escola: construindo possibilidades**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 264 p.

MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 312 p.

PACHECO, O, José, EGGERTSDÓTTIR, Rósa, MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a Inclusão**. Porto Alegre: ArtMed, 01/2007.

- CURRÍCULOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

EMENTA:

Identificar o conceito e as dimensões que regulam o currículo. Identificar a importância de um currículo "maleável" dentro de um contexto escolar. Identificar as influências e interferências de cada tipo curricular nas práticas pedagógicas e no cotidiano escolar. Identificar as principais correntes ideológicas e teóricas que permeiam a construção do currículo. Identificar as relações estabelecidas entre sociedade, forças econômicas e currículo. Reconhecer o currículo enquanto processo político de escolaridade. Reconhecer as fases e os métodos globalizados em educação. Reconhecer a interdependência entre métodos globalizados e inter-relações entre as disciplinas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MALUF, Maria Regina, CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no Século XXI: Como se Aprende a Ler e a Escrever**. Porto Alegre: Penso, 08/2013.

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Educação na Era Digital: A Escola Educativa**. Porto Alegre: PENso, 01/2015.

SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; Silva, Roberto Rafael Dias da; Benincá, Dirceu (Org.). **Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas**. São Paulo: Editora Atlas, 04/2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, Mário Souza, Souza, Irineu de, Freitas, Claudia Regina . **Gestão do conhecimento para tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 09/2011.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil: Ensinando crianças em uma sociedade diversificada**. Porto Alegre: Saraiva, 011/2015.

SANTOS, Edméa. **Série Educação - Currículos - Teoria e Práticas do Currículo**. Rio de Janeiro: LTC, 07/2012.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo Escolar e Justiça Social: O Cavalo de Troia da Educação**. Porto Alegre: Penso, 01/2014.

SCHWANKE, Cibele. **Ambiente: Conhecimentos e Práticas: Série Tekne**. Porto Alegre: Saraiva, 12/2013.

- DIVERSIDADE CULTURAL

EMENTA:

Reflexão sobre os conceitos de cidadania, cultura e diversidade cultural. Explicações sobre a origem das diferenças culturais. O preconceito como negação dos direitos humanos. A implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações étnico-raciais: Desenvolvendo as relações entre Cidadania e Direitos Humanos frente à diversidade cultural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia**. [recurso eletrônico] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MICHALISZYN, Mário Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. [recurso eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. [recurso eletrônico] São Paulo: Contexto, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.) **Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional**. [recurso eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2012.

FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. [recurso eletrônico] São Paulo: Grupo Autêntica, 2011.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia. Ciência do homem. Filosofia da cultura**. [recurso eletrônico] São Paulo: Contexto, 2008.

TERRA, Márcia de Lima Elias. **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

5º MÓDULO

- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA:

Reconhecer práticas educativas compartilhadas com as famílias. Reconhecer o desenvolvimento da criança como um processo dinâmico. Capacitar para a percepção dos espaços escolares e não escolares. Identificar as leis que regem a educação infantil. Explicar o papel dos adultos no desenvolvimento da linguagem oral da criança, desde seu nascimento. Desenvolver variadas leituras e linguagens, nas aulas de educação infantil. Explicar a importância de se trabalhar Ciências na educação infantil. Explicar a importância de se explorar as ferramentas simbólicas da matemática por meio do brincar. Identificar as linguagens artísticas aplicadas na aprendizagem das crianças. Reconhecer características das crianças, relacionadas às suas inteligências múltiplas. Explicar o papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem da criança. Descrever vários tipos de arranjos familiares presentes na sociedade atual.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BELTHER, Josilda Maria (Org.). **Educação infantil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

CARTAXO, Simone Regina Minosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Educação infantil: Fundamentos e Métodos**. Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. São Paulo: Artmed, 2008.

MOMEREO, Carles; COLL, César. **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

SANTOS, Adriana Pereira [et al.]. **Infância e Educação infantil**. Campinas: Papirus, 1999.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

- TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DE ARTES, CORPO E MOVIMENTO

EMENTA:

Reconhecer o conceito de arte. Analisar o processo histórico das tendências pedagógicas no ensino de arte no Brasil. Analisar obras e movimentos artísticos através dos conceitos da Estética. Analisar as referências a movimentos artísticos e estéticos no ambiente. Identificar a importância da construção de propostas didáticas diferenciadas para o ensino da Arte nas instituições culturais. Estimular na criança o desenvolvimento da corporeidade, através de atividades que utilizam a imaginação. Identificar as diversas atividades que, a partir da ludicidade, trabalham as concepções de corpo. Identificar o valor da prática pedagógica cultural para o educando. Identificar o que seja transdisciplinaridade e sua importância para

o desenvolvimento do ensino da arte. Estimular o trabalho com o corpo como ferramenta de manifestação e de interação da criança com o mundo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DÓRIA, Lilian Freury; ONUKI, Gisele; ZAGONEL, Bernadete (Org.). **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: InterSaber, 2013.

PORTO, Humberta (Org.). **Arte e educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. Curitiba: InterSaber, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARNOLD, Dana. **Introdução à história da arte**. São Paulo: Ática, 2008.

BUENO, Luciana Estevam Barone [et al.]. **Por dentro da arte**. Curitiba: Intersaber, 2013.

ZALESKI Filho, Dirceu. **Matemática e Arte**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2013.

IABELBERG, Rosa. **Para Gostar de Aprender Arte: Sala de Aula e Formação de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 04/2011.

CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. **Cultura e Diversidade**. Curitiba: Intersaber, 2012.

- SUSTENTABILIDADE

EMENTA:

Conceituação de Desenvolvimento Sustentável e de Sustentabilidade. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. A relação entre sociedade de consumo e meio ambiente. Estímulo à cultura e valores ambientais. Apresentação do cenário e das principais ações de políticas públicas ambientais no Brasil e no Mundo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

Kohn, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2013 (Col. Ambiental).

ROSA, André Henrique. FRACETO, Leonardo Fernandes. MOSCHINI-CARLOS, Viviane. (Orgs.) **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABREU, C., EISENSTEIN, E., ESTEFENON, S. B. **Vivendo esse Mundo Digital: Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais**. ArtMed, 08/2013.

AMORIM, J. A. A. A ONU e o Meio Ambiente: **Direitos Humanos, Mudanças Climáticas e Segurança Internacional e o Século XXI**. Atlas, 03/2015.

LESSA, A. C. **Política Internacional Contemporânea: Mundo em Transformação**, 1ª edição. Saraiva, 09/2003.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral - Como educar neste mundo em desequilíbrio?** São Paulo: Autêntica Editora, 2012.

6º MÓDULO

- LITERATURA E EDUCAÇÃO

EMENTA:

História da literatura infantil brasileira. A prática da literatura no espaço escolar. A importância da literatura no processo de alfabetização. Critérios para análise e seleção de textos para a literatura infantil. A literatura no campo das artes. A importância do gostar de ler e do prazer que se deve ter em ler literatura. A relação existente entre texto e leitor. Narrativas infantis nas práticas pedagógicas. Habilidades pedagógicas com relação à leitura da literatura.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na Sala de Aula - 5ª ed.** São Paulo: Contexto, 2009.

WILSON, Victoria e de Moraes, Jacqueline Fatima dos Santos. **Leitura, escrita e ensino**. São Paulo: Summus, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, R. C. S. **Práticas de Leitura e Produção de Texto**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.

ANDRADE, Gênese, (org.). **Literatura infantil**. São Paulo: Pearson, 2014.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. 5. ed. Barueri (SP): Manole, 2010.

PAIVA, Aparecida; Soares, Magda. **Literatura infantil - Políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TOZETTO, Susana Soares (Org.). **Professores em formação: saberes, práticas e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

- OFICINA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA:

As teorias sociointeracionistas relacionadas ao desenvolvimento dinâmico das crianças e as práticas docentes. A teoria das inteligências múltiplas, sua importância no desenvolvimento da criança e sua aplicabilidade nas atividades docentes. A ludicidade nas séries iniciais e as formas de se desenvolver a imaginação e a fantasia. A concepção da educação infantil e da criança. A avaliação no processo de ensino-aprendizagem da criança. A teoria de Piaget. O letramento das crianças a partir de práticas culturais da linguagem oral, leitura e escrita. Os jogos como estratégia para o desenvolvimento infantil. O

desenvolvimento da ludicidade e do corpo. Atividades lúdicas como forma de desenvolvimento da corporeidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANTUNES, Celso. **Inteligências Múltiplas e seus estímulos**. Campinas, SP: Papyrus 2015.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 25.ed. São Paulo: Summus, 1992.

MACEDO, Lino de ; PETTY, Ana Lúcia Sícoli ; PASSOS, Norimar Christe. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed 04/2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil: Ensinando crianças em uma sociedade diversificada**. Porto Alegre, RS: Penso 01/2015.

SANTOS, Edméa. **Série Educação - Currículos - Teoria e Práticas do Currículo**. Rio de Janeiro: editora: LTC 07/2012.

MIGUEL, Emilio Sánchez ; PÉREZ, J. Ricardo García; PARDO, Javier Rosales. **Leitura na Sala de Aula: Como ajudar os professores a formar bons leitores**. Porto Alegre: Penso 01/2012

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 04/2011

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no Século XXI: Como se Aprende a Ler e a Escrever**. Porto Alegre: Penso 08/2013.

- CONHECIMENTO REFLEXIVO

EMENTA:

Pressupostos básicos do conceito de cidadania nacional e global, reconhecendo em suas práticas diárias a vivência dos direitos e deveres sociais e políticos. Princípios da educação em direitos humanos, ética, sustentabilidade e pensamento reflexivo. Estratégias e ferramentas de humanização nos contextos em que o indivíduo está inserido, estando apto a promover ações efetivas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

GUEVARA, Arnaldo José Hoyos. **Da sociedade do conhecimento à sociedade da Consciência** - 1ª edição. Saraiva, 05/2007.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. SP: Contexto, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CORTELLA, Mauro Sérgio; RIOS, Terezinha Azeredo. **Vivemos mais! Vivemos bem?** Campinas: Papiros. 2013.

GRUN, Anselm. **Atitudes que transformam: como vivemos: como poderíamos viver**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**. 12th edição. ArtMed, 03/2013.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.) **Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

TERRA, Márcia de Lima Elias. **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania**. SP: Pearson Education do Brasil, 2014.

7º MÓDULO

- SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

EMENTA:

Introdução ao campo da Sociologia e a análise sociológica do fenômeno educacional. As concepções de educação a partir dos clássicos da Sociologia (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso de autores contemporâneos. Processos educativos e processos sociais. A sociologia da educação e a escolarização no Brasil. Sociologia crítica da educação. Desigualdade, diferença, equidade, estratificação social, reprodução e mobilidade social: conceitos fundamentais. Os desafios da Sociologia da Educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**, São Paulo: Editora Atlas, 2002.

SANTOS, Pedro António dos. **Fundamentos de Sociologia geral**; São Paulo: Editora Atlas, 2003.

SCHAEFER, Richard t. **Sociologia**; Porto Alegre: Grupo A, 2006

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

APPLE, Michael W; BALL, Stephen J, GANDIN, Luís Armando; **Sociologia da Educação: Análise Internacional**; Porto Alegre: Grupo A, 2011.

CORSARO, William A; **Sociologia da Infância**; Porto Alegre: Grupo A, 2011.

MARQUES, Silva; **Série Educação – Sociologia da Educação**; Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.

GIL, Antônio Carlos; **Sociologia Geral**; São Paulo: Editora Atlas, 2011.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; **Reflexões sobre Educação, Formação e Esfera Pública**; Porto Alegre: Grupo A, 2013.

- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

História da psicologia. O inato e o cultural nos processos de formação das funções psicológicas humanas: sensação, percepção, linguagem, pensamento, afeto, motricidade, atenção imaginação, memória e cognição. A psicologia do ciclo de vida. Contribuições das principais perspectivas dos estudos da psicologia (teoria comportamental, psicanalítica, teórico-cognitiva e histórico-cultural) para o campo educacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MOMERO, Carles; COLL, César. **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**; Porto Alegre: Grupo A, 2011.

SANTRONCK, John W. **Psicologia Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2010.

CASTROINA, José A; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e Psicologia do Desenvolvimento**; Porto Alegre, Grupo A, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASSUMPÇÃO, JR, Francisco Baptista; TARDIVO, Leila Salomão de La Plata Cury. **Fundamentos de Psicologia – Psicologia do Excepcional, Deficiência Física, Mental e Sensorial**; Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010.

FERNÁNDES, Alicia. **O saber em jogo – A psicopedagogia propiciando autorias de pensamentos**; Porto Alegre: Grupo A, 2012.

TORRES, Claudio Vaz, NEIVA, Eliane Rabelo e colaboradores. **Psicologia Social – principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

FLORES – MENDONZA, Carmen; COLOM, Roberto e colaboradores. **Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais**; Porto Alegre: Grupo A, 2006.

LUMBART, Todd. **Psicologia da criatividade**; Porto Alegre: Grupo A, 2011.

- ARTE E CULTURA

EMENTA:

Reflexão sobre os conceitos de Arte e Cultura. Discussão sobre o popular e o erudito: quebrando paradigmas. Análise do discurso artístico e suas múltiplas linguagens. A relação entre a arte, comunicação e sociedade. Discussão sobre a arte e sua função humanizadora. Expressar diferentes sentimentos em períodos, momentos e espaços. Expressão coletiva do ser humano em linguagens visuais, táteis e sensoriais. Expressão cultural de um povo, seus valores e crenças permeados pelas normas, costumes, leis, tradições e hábitos. Quebrar paradigmas e pré-conceitos. Entender a diversidade da arte, cultura e seus povos e o impacto

na sociedade. Reflexões sobre “Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR (DECRETO Nº 6.872, DE 4 DE JUNHO DE 2009) ”.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. Saraiva, 06/2014.

NEVES, Thiago Ferreira (Coord.). **Direito & justiça social: por uma sociedade mais justa, livre e solidária: estudos em homenagem ao Professor Sylvio Capanema de Souza**. Atlas, 05/2013.

SANT’ANA, Cláudio. **Arte e cultura**. 1. ed. SP: Érica, 2014.

REREFÊNCIAS COMPLEMENTARES

EDGAR-HUNT, Robert, MARLAND, John, RAWLE, Steven. **A Linguagem do Cinema: Coleção Fundamentos de Cinema**. Bookman, 03/2013.

GUEVARA, Arnaldo José Hoyos. **Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência**. 1ª edição. Saraiva, 05/2007.

MARTINS, Estevão C. Rezende. **Cultura e poder**. 2ª edição. Saraiva, 02/2003.

REALE, Miguel. **Paradigmas da Cultura Contemporânea**, 2ª edição. Saraiva, 06/2005.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**, 12th edição. ArtMed, 03/2013.

8º MÓDULO

- EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

EMENTA:

As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico. Possibilitando assim, uma abordagem didático-pedagógica para o uso do computador e da internet em situações didáticas e como recurso educacional,

conhecendo também a educação a distância, o desenvolvimento dos meios tecnológicos e a avaliação de software e portais educacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente** [Livro Eletrônico]. Campinas,SP: Papyrus, 2013.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Como ser um aluno eficaz** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014.

WUNSCH, Luana Priscila. **Tecnologias na educação: Conceitos e Práticas**. Curitiba: intersaberes, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição paradigmática**. 4ª Ed. Campinas,SP: Papyrus, 2012.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Tecnologia da Informação e da Comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2015.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

- PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

EMENTA:

Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Escolar, Projeto Pedagógico Escolar e os Planos de Ensino. Políticas de Gestão, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade. As diretrizes, fundamentos e organização dos programas/projetos, de acordo com a exigência legal, numa visão realista dos desafios, das crises e das exigências contemporâneas, traduzindo essa visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARTMED; PITAGORAS. **A gestão da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 256 p. (Coleção Escola em Ação, v. 4). E-book. ISBN 9788536303338.

AMARAL, J. C. S. R. **Fundamentos de apoio educacional**. Porto Alegre: Penso, 2013. 176 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788565848824.

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação**. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2016.(Temas & Educação).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. **Como fazer uma boa escola?** Porto Alegre: Artmed, 2010. 232 p. E-book. ISBN 9788536323541.

COLOMBO, S. S. et al. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 262 p. E-book. ISBN 9788536303925.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. 9º edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Séries cadernos de Gestão)

NUNES, Antonio Ozório. **Como restaurar a paz nas escolas: Um guia para educadores**. São Paulo: Contexto, 2011.

PAULA, Déborah H. Lemes de. **Currículo na escola e Currículo da Escola: reflexões e proposições**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

- IDENTIDADE E RAZÃO

EMENTA:

Introdução ao conceito conhecendo a si mesmo e seus limites e potencialidades por meio da janela de Johari. Autoconhecimento para a tomada de consciência para planejamento de metas e objetivos. Os jogos de raciocínio no aprimoramento de habilidades cognitivas, no desenvolvimento da criatividade e na criação da consciência no processo de pensamento. Prática de jogos de raciocínio.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CORTELLA, Mauro Sérgio; RIOS, Terezinha Azeredo. **Vivemos mais! Vivemos bem?** Campinas: Papiros. 2013.

GRUN, Anselm. **Atitudes que transformam: como vivemos: como poderíamos viver.** Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

VILLAR, Bruno. **Raciocínio lógico facilitado.** 4. ed. São Paulo: Método: 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

PAIM, Rafael, CARDOSO, Vinicius, CAULLIRAUX, Heitor, CLEMENTE, Rafael. **Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender.** Bookman, 04/2011.

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano,** 12th edição. ArtMed, 03/2013.

NICOLETTI, Maria Carmo. **A Cartilha da Lógica,** 3ª edição. LTC, 01/2017.

O eixo de formação para a vida está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, à concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

A Unidade de Estudo “DIVERSIDADE CULTURAL” é o eixo condutor da reflexão sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, assim como a educação ambiental.

3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O componente fundamental do processo de avaliação é o acompanhamento contínuo, pela equipe pedagógica, do desenvolvimento do curso para garantir sua identidade e seu alinhamento aos princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

Essa avaliação é sustentada pela análise dos resultados dos instrumentos aplicados aos estudantes pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e pelos coordenadores de curso, membros dos corpos docente, tutores e discentes.

Com esta dinâmica, atualizações e eventuais correções de rumo nas propostas curriculares podem ser efetivadas de forma a não comprometer a qualidade do desenvolvimento do curso e da formação dos estudantes.

Para tanto, as atividades do curso de Pedagogia Online, descritas e previstas no Projeto Político Pedagógico, são avaliadas constantemente através de reuniões periódicas do colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que discutem e avaliam as alterações pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades educativas do curso.

Diversos indicadores podem auxiliar na avaliação do Projeto Político Pedagógico e a partir deste, medidas de reformulação e atualização do referido projeto podem ser realizadas.

Tais indicadores correspondem às informações fornecidas pelos resultados da avaliação institucional, do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) e relatórios das comissões avaliadoras in loco, que fornecem subsídios para discutir o Projeto Político Pedagógico, avaliando desde a infraestrutura até o corpo docente da Instituição.

De acordo com as normas institucionais e atendendo aos procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o curso de Pedagogia Online é submetido aos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de coleta de informações, conduzidos por sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Essa avaliação é composta por uma série de processos auto avaliativos que permitem o levantamento e a análise das necessidades e deficiências da Instituição, do curso, dos docentes e estudantes.

Na execução desses processos auto avaliativos são sempre considerados os aspectos indicados nas dimensões estabelecidas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para a avaliação das condições de ensino dos cursos oferecidos, sendo estes: o projeto pedagógico (o ensino, a pesquisa, a extensão e sua inter-relação com a sociedade), a infraestrutura (instalações e serviços), os recursos humanos (o corpo docente, discente e técnico-administrativo), os equipamentos e materiais disponíveis (aspectos quantitativos e qualitativos) e a gestão administrativa (sistemáticas adotadas nos procedimentos acadêmicos).

Os principais instrumentos da avaliação institucional que subsidiam as discussões do colegiado e do NDE são:

- Avaliação do desempenho dos docentes pelos discentes e auto avaliação dos docentes;
- Avaliação de desempenho de discentes pelos docentes quanto a comportamentos desejáveis de estudo e pesquisa;
- Avaliação da Instituição por docentes e discentes;
- Avaliação do curso pelos egressantes (estudantes cursando o último semestre do curso);
- Levantamento do perfil do estudante ingressante;
- Entrevistas com estudantes já formados;
- Outros indicadores são levantados conforme solicitados pelo coordenador de curso ou Reitoria.

Estes dados, associados à análise dos resultados das avaliações intermediárias dos estudantes por unidades de estudo e as informações e observações do cotidiano, oferecem subsídios para a atuação de seu colegiado, o qual discute os resultados com a finalidade de promover os ajustes necessários, sua contextualização e aperfeiçoamento.

Os resultados são discutidos entre todos os membros da comunidade acadêmica da Instituição, incluindo o corpo discente, para que sejam adotadas

soluções no sentido de vencer as dificuldades e atender às necessidades apontadas.

Os resultados obtidos são importantes para orientar a organização curricular dos cursos, o planejamento das unidades de estudo com seus conteúdos, atividades e competências que deverão ser adquiridas para contemplar a formação integral de seus egressos.

Os resultados dessa autoavaliação, segundo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), devem servir como subsídios para o planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional e à revisão dos procedimentos acadêmicos e administrativos que, eventualmente, forem identificados como deficitários.

A construção de um Projeto Pedagógico para um curso não se esgota na sua formalização escrita.

Considerando o fato de que o projeto somente ganha sentido quando está em sintonia permanente com a realidade cotidiana, vivenciada pelos sujeitos sociais que fazem parte da Instituição, e ainda considerando que tal realidade se constitui de um dinamismo que a torna imprevisível, inacabada e mutável, o Projeto Pedagógico não pode ser visto como inerte, pronto e acabado.

Ao contrário, igualmente à esta realidade que objetiva configurar, também deve estar revestido de uma dinamicidade e mutabilidade real, sem as quais o mesmo não se sustentará.

O Projeto Pedagógico proposto para o curso de Pedagogia Online demanda constante acompanhamento a fim de assegurar a coerência necessária entre os seus princípios e suas realizações cotidianas.

Nesse sentido, é imprescindível que seja realizada a sua avaliação permanente.

Na gestão do Projeto Pedagógico, o colegiado do curso tem importante papel, atua em diferentes aspectos e estimula o debate em torno de seus eixos centrais, promovendo, dessa forma, um processo permanente de construção, execução e avaliação do curso.

Uma importante contribuição para essa avaliação pode ser obtida através dos cursos e oficinas de aperfeiçoamento docente, quando professores, gestores e

acadêmicos trocam informações e opiniões acerca do Projeto Pedagógico, desenvolvendo e propondo ações que contribuam para a melhoria dos cursos.

3.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como princípio do Projeto Pedagógico Institucional de Formação por Competências, a avaliação do estudante não tem caráter punitivo, mas sim, o de aferir, não somente os conhecimentos adquiridos, como também habilidades e as atitudes que se desenvolvem ao longo do curso.

As práticas avaliativas são vistas como um processo contínuo tendo, como prioridade, proporcionar feedback ao estudante para que ele tenha o domínio dos passos a serem seguidos dentro de uma sequência de conteúdos integrados que lhe permite desenvolver aspectos qualitativos relacionados ao seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

O processo de avaliação também assegura condições para que o estudante supere eventuais dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o desenvolvimento de cada módulo do curso.

Os estudantes participam ativamente do processo, inclusive com formas de auto avaliação, para que possam acompanhar a evolução de sua aprendizagem e o desenvolvimento de competências, bem como identificar pontos a serem aprimorados, prática considerada imprescindível à aprendizagem com autonomia.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, onde é medida apenas a memorização de conteúdos.

Ao contrário, os instrumentos de avaliação são elaborados em conjunto e de forma integrada pelo corpo docente de cada módulo, e consta de avaliações práticas e teóricas, pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e, ainda, os produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

Ao término de cada módulo, o estudante deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para sua aprovação em cada unidade de estudo, de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Nesse sentido, as avaliações são processuais e contínuas de forma que o docente busque adequar seu planejamento e estratégias de acordo com o

desenvolvimento dos estudantes, além de constituir-se em momento de aprendizado, não ficando restritas a “tarefas” burocráticas para classificar os estudantes, mas, ao contrário, caracteriza-se como uma forma de aprendizado relacionado aos objetivos de cada unidade de estudo, buscando desenvolver nos estudantes as competências gerais e específicas que se objetiva despertar nos egressos deste curso.

Dado que a aprendizagem esteja baseada em objetivos, sua avaliação passa a ser uma coleta sistemática, e não única, de evidências para determinar a presença e o grau de modificações nos estudantes ao atingir o que foi inicialmente proposto.

De maneira complementar, a avaliação pode ser entendida como a coleta de informações que permitam julgamentos de alternativas de decisão.

Em comum a essas duas definições, observa-se a concepção de que a avaliação deve envolver uma série de ações sistemáticas, de modo contínuo e frequente, compatível com os objetivos propostos, abrangendo uma diversidade de formas.

Os instrumentos de avaliação devem deixar claras as finalidades da avaliação, os objetivos a serem avaliados, os critérios que serão utilizados como parâmetros para a interpretação dos resultados e os usos dos resultados obtidos.

No UNIFEOB Online, mais do que uma ferramenta de aferimento de desempenho, avaliação é uma metodologia de ensino, sendo colocada a favor do processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, compõem o processo de avaliação das unidades de estudo do UNIFEOB Online a avaliação composta de Projeto Integrado, valendo 4,0 (quatro) pontos e a Prática Avaliativa Presencial, valendo 6,0 (seis) pontos.

Destaca-se que a avaliação de participação é qualitativa e que o tutor, com apoio do docente, avaliará o envolvimento e o avanço do estudante, o comprometimento com o curso e a qualidade das suas intervenções.

As atividades em equipe também são avaliadas pelo seu conjunto final, uma vez que a competência do trabalho em equipe é uma das mais desenvolvidas dentre as competências do curso. É essencial que os estudantes consigam lidar com grupos heterogêneos e negociar internamente com os pares para o alcance de resultados.

Entendendo a avaliação como uma ferramenta de ensino-aprendizagem, o estudante poderá contar sempre com a possibilidade de análise comentada do tutor (o chamado feedback) acerca de suas entregas e de reenvio da atividade com as melhorias sugeridas, desde que se respeite os prazos determinados.

3.9 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO E APOIO AOS ESTUDANTES

Os discentes contam, além da atenção em ambiente virtual, com alguns instrumentos que garantem um desempenho satisfatório na aprendizagem, quais sejam:

Biblioteca - O acervo é composto por livros, periódicos, revistas, jornais, vídeos e outras mídias. Uma biblioteca digital estará à disposição no AVA.

Ouvidoria - É um canal permanente de comunicação na busca de melhoria da qualidade e aperfeiçoamento dos serviços prestados aos participantes de seus cursos e atividades online. É o setor responsável pelo recebimento de dúvidas, sugestões, reclamações e elogios e, também, pelo direcionamento das respostas ao autor.

Polo de apoio presencial – local destinado a oferecer suporte operacional e pedagógico aos estudantes online.

NAP / Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante UNIFEOB – oferece ao estudante um serviço psicopedagógico de prevenção e intervenção para melhorar sua aprendizagem e qualidade de vida acadêmica e, conseqüentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e formação como indivíduo e profissional. O núcleo psicopedagógico tem como objetivos:

- Fornecer apoio psicopedagógico quanto à organização dos estudos universitários e à maior conscientização no desempenho acadêmico;
- Oferecer ao Coordenador de Curso e tutores informações e orientações sobre como lidar com estudantes que apresentam dificuldades sociais e de aprendizagem;
- Atender estudantes com dificuldades de estudo e aprendizagem, intervindo de acordo com avaliação diagnóstica previamente efetuada;
- Atender estudantes com dificuldade de integração e relacionamento interpessoal e profissional no ambiente acadêmico;
- Atuar preventiva e coletivamente para minimizar nos estudantes as conseqüências negativas de crises próprias do desenvolvimento que possam

comprometer a sua aprendizagem e a formação pessoal e profissional ao longo da vida acadêmica;

- Oferecer apoio individual e encaminhamento, se necessário, a estudantes em situação de crise emergencial;
- Oferecer apoio aos estudantes que necessitam de apoio na inclusão.

Conexão – setor que atua como canal facilitador de relacionamento entre as empresas e organizações, estudantes e ex-estudantes da instituição, tendo como objetivo facilitar e contribuir para inserção de estudantes e ex-estudantes no mercado de trabalho, buscando vagas para estágios, como também para o exercício efetivo da carreira profissional depois de formados; também organiza toda a documentação recebida dos estudantes em relação aos estágios obrigatórios.

3.9.1. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Projeto Institucional de Nivelamento, chamado de Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), possibilita ao acadêmico recém chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Tais ações institucionais de nivelamento possibilitam:

- Revisar conteúdos básicos das disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, enfatizando os seus fundamentos por meio de estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para superação de dificuldades de aprendizagem;
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do estudante já nos primeiros módulos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados ou bem sedimentados pelo estudante no Ensino Médio, essenciais ao aprendizado universitário.

As atividades dos projetos de nivelamento serão organizadas e ofertadas de forma paralela às atividades letivas dos cursos de graduação, proporcionando ao estudante a oportunidade de superar as dificuldades à medida que se constate a insuficiência do aproveitamento.

3.9.2. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP)

O “Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante UNIFEOb” (NAP) constitui um serviço de prevenção e intervenção oferecido ao estudante para melhorar sua qualidade de vida acadêmica e seu processo de aprendizagem durante o curso, assim como contribuir para sua formação como pessoa e profissional.

Se, ao longo do curso, forem identificadas, tanto pelos tutores, docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula virtual ou não, a Instituição conta com o apoio dos profissionais internos que fazem parte do NAP, uma psicóloga e uma psicopedagoga.

Dificuldades de aprendizagem, de integração e relacionamento interpessoal e profissional no ambiente acadêmico, e problemas comportamentais estão entre os assuntos que competem ao Núcleo.

Estudantes com deficiências são atendidos pelo NAP para garantir acessibilidade a esses estudantes com limitações para que possam participar das variadas situações e oportunidades de aprendizagem e formação pessoal/profissional oferecidas pela Instituição.

O NAP dá acolhimento, apoio individual e encaminhamento, se necessário, a estudantes em situação de crise e doença. Em consonância com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, oferece ao estudante com essa deficiência atendimento que vise facilitar sua integração social e aprendizagem, bem como orientação a professores e pais sobre como promover a inserção social e a aprendizagem de pessoas autistas.

O NAP presta ainda auxílio ao estudante quanto ao desenvolvimento de competências do Projeto de Formação por Competências, operacionalizando as competências e oferecendo sugestões de como treinar as competências enfatizadas em cada Módulo do curso e acompanhando o discente nesse processo de aprimoramento.

Também realiza atendimentos a professores quando os mesmos encontram dificuldades em lidar com estudantes e buscam diálogo com outros profissionais para melhor resolver conflitos em relação ao aprendizado .

Os atendimentos podem ser individuais, por busca espontânea do próprio discente, ou por encaminhamento (por professores, coordenadores etc.), e coletivos (promovendo palestras, dinâmicas, seminários, encontros com pequenos grupos), por solicitação de professores, coordenação ou dos próprios discentes.

Para o estudante dos cursos online são realizados atendimentos online e também presenciais.

Como medidas preventivas, o NAP promove regularmente palestras interativas para os discentes sobre assuntos relevantes ao seu desempenho acadêmico, como formação de bons hábitos de estudo, enfrentamento do medo de falar em público.

As intervenções do NAP poderão abranger orientações:

- ao estudante e à família quanto a encaminhamento a profissionais externos para avaliação e tratamento;
- ao estudante com dificuldades pedagógicas, pessoais e sociais;
- aos colegas quanto à melhor maneira de lidar e conviver com dificuldades de um colega;
- aos docentes sobre como proceder com os estudantes que apresentam dificuldades específicas (deficiência auditiva, visual, transtorno do espectro autista, TDAH, dislexia, estudantes em tratamento psiquiátrico ou psicológico etc.);
- sobre medidas pedagógicas que possam facilitar a aprendizagem e formação do estudante e que estiverem dentro das possibilidades da Instituição.

Os procedimentos realizados pelo NAP constituem-se em importante ferramenta para o acolhimento e atendimento ao estudante e identificação precoce de quaisquer dificuldades.

Dessa forma, podem ser tomadas providências para tentar reverter as dificuldades do estudante e evitar prejuízos que possam comprometer o seu desenvolvimento pleno.

3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

As tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de formação dos estudantes da Instituição oferecem ferramentas disponíveis na plataforma Blackboard, os quais contemplam o Projeto Pedagógico da Instituição e permitem uma experiência inovadora no processo de ensino-aprendizagem.

Tais ferramentas possibilitam um verdadeiro desenvolvimento operacional digital, necessário para a formação do futuro profissional na atualidade, pois o estudante tem garantida a acessibilidade digital com tutoriais e manuais disponíveis.

Através da plataforma e suas ferramentas, há interação entre os envolvidos no curso EaD, que são os estudantes, professores e tutores, por meio de fóruns, mensagens, drive etc., assegurando uma ótima comunicação entre todos.

A construção do conhecimento se dá por meio de uma sequência didática organizada com o material didático e atividades propostas, que só são possíveis juntamente com a disponibilidade de ferramentas como a Blackboard.

3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é oferecido através da plataforma Blackboard Ultra, que é um ambiente online desenhado para complementar e suplementar tanto os programas de educação tradicionais quanto os programas de educação a distância. Blackboard Ultra provê aos instrutores as ferramentas para criar cursos online interativos, interessantes e efetivos para atingir os objetivos dos estudantes.

Fora da sala de aula, a Blackboard Ultra apoia a colaboração formal e informal, a criação de comunidades de prática vibrantes e múltiplas maneiras de compartilhar conteúdos para o processo de ensino-aprendizagem.

Devido às atualizações, a plataforma atende às mais latentes necessidades de tecnologia em educação ao utilizar recursos variados e permitir a aplicação de métodos de aprendizagem ativas, os quais são imprescindíveis ao ensino baseado em competências, tendo em vista o maior foco no estudante. Dentre os principais diferenciais, pode-se indicar:

Manutenção da Plataforma

A plataforma é mantida em sua estrutura ultra e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas dos estudantes.

Acesso e segurança

A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de Tecnologia da Informação e pelo coordenador de curso.

Recursos do ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

Neste tópico, são descritas as atividades individuais e coletivas à distância que a IES realiza dentro do AVA.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos, são disponibilizados instrumentos Mídias Web, seguem abaixo alguns exemplos:

- Sala de aula virtual;
- Material didático online;
- Exercícios de fixação;
- Fórum de Interação;
- Videoaulas;
- Cronograma/ Critérios e Tutoriais;
- Avisos da Unidade de Estudos- Vídeos Semanais;
- Biblioteca virtual;
- E-mail interno.

O AVA ainda conta com a ferramenta Blackboard Collaborate, que cria salas de aula, escritórios e salas de reuniões virtuais oferecendo uma série de possibilidades a mais para os estudantes interagirem com os docentes, o que permite novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

3.12 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático para a oferta do curso de Pedagogia Online foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores especializada em suas áreas de formação.

O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento, atualização e validação do conteúdo, incluindo a afia indicada.

Desta forma, o UNIFEOB está atento à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das unidades de estudo, sempre atentos às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A equipe de profissionais que elaborou o material didático faz parte da empresa SAGAH, sendo, para isso, celebrado um contrato de prestação de serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao estudante desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos estudantes.

Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade-desafio que estimula o estudante ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

✓ Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o docente e os estudantes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso;
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

✓ Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

✓ Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos estudantes por intermédio de um link que o direciona para o material.

✓ Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

✓ Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias

trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas 05 (cinco) questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

✓ Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

✓ Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

✓ Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

3.13 NÚMERO DE VAGAS

São ofertadas 2000 (duas mil) vagas divididas entre os polos em atividade. A justificativa deste número de vagas direciona-se para o atendimento de profissionais em um raio de 150 Km, partindo da Sede.

4 CORPO DOCENTE E TUTORIA

4.1 COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Com o intuito de auxiliar a coordenação na busca pela boa administração, o curso de Pedagogia Online possui o Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto por docentes devidamente qualificados e dedicados, os quais possuem a função precípua de acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Em atendimento às disposições emanadas em Regime Interno, demonstra efetiva participação com reuniões devidamente registradas em atas, onde há discussões acerca do estudo e atualização periódica do referido instrumento, bem como a observação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise a adequação do perfil do egresso, sempre em interação com as diretrizes nacionais curriculares e o mercado de trabalho.

O trabalho do Núcleo Docente Estruturante é desenvolvido no início de cada módulo por meio de reuniões presenciais ou virtuais em número suficiente para conclusão dos trabalhos.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) implementar e acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico envolvendo, principalmente, a estrutura curricular e sua aplicabilidade prática na atividade profissional; acompanhar as reuniões de planejamento no início do semestre.

São atribuições do NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de

trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação

Cabe ao Coordenador do Curso gerenciar as atividades do Núcleo, articulando-as no que for necessário, convocar e presidir reuniões.

O NDE do curso de Pedagogia Online é composto pelos seguintes membros:

	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	PATRÍCIA GOMES FURLANETTO	Doutora	Integral
2	INÊS REGINA WALTIZ	Mestre	Integral
3	FÁTIMA APARECIDA MEDICI	Mestre	Parcial
4	MARIÂNGELA LEOCÁRDIO JACOMINI	Mestre	Parcial
5	ANDREA ZAIA PERIN	Mestre	Integral

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Online na Instituição tem caráter multidisciplinar formado por um grupo de profissionais com experiência acadêmica e tecnológica na área em que trabalham, de forma sistêmica e colaborativa. Neste sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas por suas características e sua forma de organizar os processos de formação e de aprendizagem. Sua implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico, além de uma mediação pedagógica que garanta condições necessárias à efetivação de seu desenvolvimento.

A equipe é formada pelos seguintes profissionais:

Gerência – Carlos Alberto do Nascimento Júnior: é responsável por todas as ações desenvolvidas pelo Online, incluindo o planejamento, a gestão de pessoal e o acompanhamento dos demais setores institucionais a ele interligados.

Coordenador Administrativo – Odivaldo Costa Paulo: acompanha todos os processos do setor online, coordena a equipe operacional relacionada ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem), oferecendo suporte técnico com supervisão da entrega do ambiente devidamente preparado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico ao estudante.

Coordenadora Acadêmica Online – Andrea Zaia Perin: responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento dos projetos pedagógicos junto com os coordenadores de cursos, desenvolvimento de metodologias aplicadas à aprendizagem em EaD, também responsável pela revisão, controle e acompanhamento da plataforma, assim como pela organização, planejamento e orientação das atividades realizadas pelos tutores.

Estúdio: Aldeia Criativa - empresa terceirizada cuja equipe é composta por profissionais da área audiovisual qualificados para demandas no estúdio, responsáveis por todo o processo de produção audiovisual, passando pelas etapas de pré-produção, produção, pós-produção e finalização de vídeos com propostas educativas.

Assistente Administrativo Acadêmico – Débora da Silva Poiano e Ana Paula Umbelino Botacini: assegura o desenvolvimento do trabalho pedagógico oferecendo suporte diretamente aos tutores e aos discentes na demanda do trabalho acadêmico.

Auxiliar Administrativo Acadêmico – Lavínia Helen Magalhães e Natally Novaes Silva Barbosa auxilia no desenvolvimento do trabalho pedagógico oferecendo suporte operacional diretamente aos tutores e aos estudantes na demanda do trabalho acadêmico.

4.3 COORDENAÇÃO DE CURSO

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e a formação de seus estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da Formação por Competências, a coordenação dos cursos deve ser exercida por profissionais com formação acadêmica consolidada e reconhecida experiência em suas respectivas áreas de atuação.

A coordenação acadêmica do Curso é de responsabilidade de seu Coordenador, designado por Ato Executivo da Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

A Coordenação de Curso tem papel central no desenvolvimento das atividades ligadas ao Curso de Graduação.

Entre as atribuições da Coordenação estão as atividades administrativo-pedagógicas que oferecem suporte ao Curso, mas também compete à Coordenação de Curso acompanhar todos os processos que envolvem o Curso de Graduação, sendo de fundamental importância a sua participação na elaboração e acompanhamento do desenvolvimento das atividades relacionadas ao mesmo e descritas em seu Projeto Pedagógico, bem como a integração entre professores, estudantes, funcionários e coordenação.

A responsável pelo curso de Pedagogia Online atualmente é a coordenadora Fátima Aparecida Medici que possui mestrado em Educação (2017), pela UNIMEP, na área de Educação e Filosofia, especialização em Psicopedagogia Institucional pela FALC (Faculdade da Aldeia de Carapicuíba); especialização em Educação Matemática pela FEFCLJ (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho); graduação em Pedagogia (1994), pela FAFICILE (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itararé e graduada em Matemática pela FESP (Fundação de Ensino Superior de Passos). Atuou em escolas privadas e públicas junto à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo como docente, Vice-Diretor e Diretor de Escola no período de 14 anos (1991 a 2005), atuou como Tutora na UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) por 04 anos, é Supervisora de Ensino na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 2005, tem experiência como docente no ensino superior há 6 anos e atualmente também é coordenadora de Pedagogia Online no UNIFEOB.

A atuação do coordenador do curso está de acordo com as regras regimentais e conta com o apoio da Instituição no desenvolvimento das seguintes atribuições:

- Sugerir alterações curriculares;
- Promover a supervisão didática do curso;
- Convocar e presidir as reuniões com os professores do curso;
- Elaborar o horário escolar do curso;
- Fornecer ao CONSEPE os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- Estabelecer, nos limites de sua competência, normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso, após deferimento do colegiado de curso;
- Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição, contratação e demissão de docentes ao CONSUNI;

- Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- Sugerir o ajustamento de planos de ensino de unidades de estudo, de acordo com o interesse do curso;
- Decidir sobre a dependência de unidades de estudo na programação acadêmica do estudante, respeitado o disposto no Regimento Geral, nos Estatutos do Centro Universitário, Regimento e Atos do CONSEPE;
- Colaborar com o docente na elaboração de planos de ensino, projetos de pesquisa e programas de extensão;
- Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes áreas do ensino;
- Promover a análise coletiva das ementas e dos conteúdos programáticos das unidades de estudo, visando à interdisciplinaridade do curso e à integração do corpo docente;
- Definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino e à pesquisa;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento Geral e atos do CONSEPE;
- Elaborar o plano orçamentário anual e o planejamento estratégico do curso nos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores ou pela mantenedora.

A Coordenação do curso de Pedagogia Online tem sua atuação pautada na gestão do curso visando um plano de ação que propicie o acompanhamento diário das necessidades apresentadas, bem como com a disseminação de práticas que propiciem o bom relacionamento com o corpo docente e a administração de suas potencialidades, favorecendo a integração e melhoria contínua. Importante destacar que, para tanto, atua em regime integral (40 horas).

Além disso, possui representatividade nos colegiados superiores e sua atuação é acompanhada por indicadores de desempenho disponíveis e públicos, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que se constitui como um órgão interno da Instituição responsável pelo levantamento das informações junto ao corpo docente e discente.

4.3.1. COORDENAÇÃO DE CURSO E CORPO DOCENTE

Norteados pelos princípios do Projeto Pedagógico Institucional, os Coordenadores de Curso do UNIFEOP devem desempenhar um papel estratégico

e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente e tutores, devem, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar, e mesmo superar, as expectativas dos estudantes. Para isso, deverá ter um perfil diferenciado, ser líder e contemplar, além de competências acadêmico-pedagógicas, indicadores de satisfação do corpo discente, docente, e demais integrantes da equipe acadêmica.

Reuniões periódicas com o corpo docente são realizadas a fim de provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

4.3.2 ACOMPANHAMENTO: GESTÃO DO CURSO

Um dos pontos fundamentais para garantir o pleno desenvolvimento do curso em um projeto pedagógico baseado na Formação por Competências, é a sua gestão.

Em outras palavras, é o acompanhamento contínuo e a avaliação reflexiva de todas as ações que acontecem no dia a dia, desempenhadas por professores e estudantes, a fim de estimular e capitalizar seus interesses.

Para um curso na modalidade EaD, a gestão por meio de relatórios, trajetórias de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos, são ferramentas essenciais para o desenvolvimento pedagógico do curso.

4.4 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do curso de Pedagogia Online é composto por todos os professores do curso e também é representado por um membro do corpo discente.

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e a formação de seus estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da Formação por Competências, a coordenação do curso, em conjunto com o colegiado, deve

desempenhar um papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente, deve, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades, práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar e mesmo superar as expectativas dos estudantes.

Cabe ao Colegiado de Curso:

- a. Fixar normas gerais para o desenvolvimento dos planos de ação pedagógica das unidades de estudo, observando o perfil do profissional a ser formado e as diretrizes fixadas pelo projeto do curso;
- b. Aprovar os planos de ensino elaborados pelos docentes;
- c. Manifestar-se sobre as propostas de aproveitamento de estudo e adaptação de disciplinas;
- d. Aprovar os horários de aula do curso (webinars);
- e. Manifestar-se sobre programas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso;
- f. Manifestar-se sobre o planejamento anual das atividades do curso.

4.5 CORPO DOCENTE ATUAL

Quanto ao corpo docente, é importante destacar que sua composição é estruturada por profissionais competentes, experientes, devidamente qualificados e com formação nas suas respectivas áreas de atuação.

Exercem o planejamento e organização por meio da apresentação de planos de ensino-aprendizagem com conteúdos que abordem os componentes curriculares, e que estejam alinhados com a atuação profissional e acadêmica do docente.

A indicação de literatura é sempre atualizada, proporcionando o acesso à pesquisa de ponta e relacionando-o aos objetivos das unidades de estudo e ao perfil do egresso com o intuito de fomentar o raciocínio crítico.

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e a formação de seus estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da Formação por Competências, a coordenação do curso em conjunto com o colegiado devem desempenhar um papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente, deve, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades e práticas de trabalho utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consigam alcançar e mesmo superar as expectativas dos estudantes.

Reuniões periódicas com o corpo docente e representante discente devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

Todas as decisões e propostas acatadas nas reuniões do colegiado do curso são remetidas diretamente aos colegiados superiores da Instituição.

Conforme o Regimento Geral de Colegiado de Curso, cada curso conta com um Colegiado de Coordenação Didática, ao qual compete definir o perfil profissiográfico do curso, elaborar as estruturas curriculares e suas reformulações (quando necessárias), definir o conteúdo das unidades de estudo que constituem o currículo do curso e sua atribuição, organizar a lista de oferta e unidades de estudo em cada período letivo observando o plano curricular, promover a supervisão didática do curso, decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de unidades de estudo mediante requerimento dos interessados e propor à coordenação providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso.

O colegiado do curso é composto de professores e também é representado por um membro do corpo discente. Para a escolha do representante discente no colegiado, é realizada uma divulgação entre os estudantes de modo a identificar os interessados em participar da seleção.

De posse da relação dos interessados, os docentes em conjunto com a coordenação realizam a escolha do estudante que fará parte do colegiado, utilizando para tanto critérios que consideram o bom desempenho acadêmico no curso, a participação nas atividades oferecidas e também a disponibilidade para participar das reuniões.

Portanto, para apoio às atividades acadêmicas, é constituído o colegiado de curso, presidido pelo coordenador e formado pelos docentes que nele ministrem aulas e pela representação discente prevista em lei.

Cabe ao colegiado de curso fixar normas gerais para o desenvolvimento dos planos de ação pedagógica das unidades de estudo, observando o perfil do profissional a ser formado e as diretrizes fixadas pelo projeto do curso, aprovar os planos de ensino elaborados pelos docentes, manifestar-se sobre as propostas de aproveitamento de estudo e adaptação de unidades de estudo, manifestar-se sobre programas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso e manifestar-se sobre o planejamento anual das atividades do curso com articulação direta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que referenda as questões necessárias à aprovações.

4.5.1 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Patrícia Gomes Furlanetto	Doutorado	Integral
Inês Regina Waltiz	Mestrado	Integral
Fátima Aparecida Medici	Mestrado	Parcial
Mariângela Leocárdio Jacomini	Mestrado	Parcial
Andrea Zaia Perin	Mestrado	Integral
Levínia Ribeiro Nogueira Pacobello	Especialista	Horista
Sérgio Ricardo dos Santos	Especialista	Parcial

O corpo docente tem atuação parcial e horista, capaz de propiciar o atendimento da demanda existente, principalmente, no tocante ao atendimento aos discentes, à participação efetiva nas reuniões de colegiado com a discussão dos

assuntos relevantes ao curso, ao planejamento didático com a descrição pormenorizada das competências do módulo e da unidade de estudo, dos temas de cada encontro, sistemas de avaliação e referências bibliográficas básicas e complementares, bem como a preparação e auxílio nas correções das avaliações de aprendizagem, tudo devidamente documentado por plano de ação individual de cada docente.

A única docente com atuação horista é a professora Levínia, referente à unidade de estudo de LIBRAS.

4.5.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A experiência do corpo docente do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, mostra-se pela atuação sólida no mercado de trabalho, capaz de permitir o compartilhamento de vivências práticas e exemplos contextualizados relacionados ao cotidiano profissional.

Nesse sentido, destaca-se pela seguinte atuação:

- Fátima Aparecida Medici: mestrado em Educação (2017), pela UNIMEP, na área de Educação e Filosofia, especialização em Psicopedagogia Institucional pela FALC (Faculdade da Aldeia de Carapicuíba); especialização em Educação Matemática pela FEFCLJ (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho); graduação em Pedagogia (1994), pela FAFICILE (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itararé) e graduada em Matemática pela FESP (Fundação de Ensino Superior de Passos). Atuou em escolas privadas e públicas junto à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo como docente de Matemática, ciências, biologia, física e química; atuou como Vice-Diretora e Diretor de Escola pelo período de 14 anos (1991 a 2005), atuou como Tutora na UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) no curso de Matemática EaD por 04 anos, é Supervisora de Ensino na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 2005, tem experiência como docente no ensino superior há 6 anos e

atualmente também é coordenadora de Pedagogia Online no UNIFEOB.

- Inês Regina Waltiz: Licenciada em Letras (1993) e mestre em Teoria Literária (1997), pela Universidade Júlio de Mesquita Filho Unesp. Também cursou Gestão Educacional, aperfeiçoamento, oferecido pelo Centro Universitário Anhanguera (2005). Atuou como professora, coordenadora e supervisora do curso de Letras (2000 - 2008), no grupo Anhanguera Educacional, desenvolvendo pesquisas e projetos de extensão comunitária. Foi gestora de uma equipe de acompanhamento de avaliações do INEP em cursos e Instituições do Educação Superior localizadas em várias regiões do país, atuando também como Procuradora Institucional de algumas dessas IES, acompanhando processos regulatórios no sistema e-MEC (2008 - 2015). Tem experiência em produção de documentos pedagógicos institucionais e em capacitação no Ensino Superior. Foi Consultora de Conteúdos, na Área da Humanas, atuando no Modelo Acadêmico, da Kroton Educacional (2015 e 2016). Desde janeiro de 2017, iniciou a atividade de Coordenadora Pedagógica, junto à Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - Unifeob, trabalhando no desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, fundamentado pelo conceito de Formação por Competências. As principais áreas de atuação durante minha experiência profissional são: práticas pedagógicas na educação superior; processo ensino-aprendizagem; literatura e ensino; avaliação, regulação e supervisão do ensino superior (SINAES); políticas educacionais; formação por competências e ensino superior.
- Patrícia Gomes Furlanetto: É Doutora em História Social e possui graduação em Bacharelado e Licenciatura em História pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Procuradora Institucional e Coordenadora dos cursos de Licenciaturas da Fundação de Ensino Octávio Bastos. Tem experiência na área de História e Educação com ênfase em História do Brasil Republicano, Prática de

Ensino e Metodologia de Pesquisa. Atua principalmente nos seguintes temas: História, Ensino Superior e Metodologia. Atualmente desenvolve pesquisa sobre gestão pedagógica em cursos de ensino superior.

- Levínia Ribeiro Nogueira Pacobello possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Santos (1978), é habilitada em Deficiência Mental, Auditiva e possui curso de Libras, é Pós Graduada em Psicopedagogia e em Deficiência Auditiva com Ênfase em Libras, e atualmente é docente do curso de Libras do UNIFEOB.
- Sérgio Ricardo dos Santos possui graduação em Letras-Ingês pelo UNIFEOB (1997), em Pedagogia pela Faculdade de Casa Branca – FACAB (2019), Especialização em Língua Portuguesa pelo UNIFEOB (2001) e Especialização em práticas de letramento e alfabetização pela Universidade Federal de São João Del-Rei. Atualmente é Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino da Região de São João da Boa Vista e é docente do curso de Pedagogia EaD do UNIFEOB. Tem experiência na formação de Professores da Rede Estadual Paulista, com ênfase na prática pedagógica; mediação escolar e comunitária; melhor gestão, melhor ensino; avaliação educacional; gestão democrática e participativa – grêmio estudantil.
- Mariângela Leocárdio Jacomini possui Possui graduação em LETRAS pelo UNIFEOB(1990) e graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Dr. Edmundo Ulson (2006). É Mestre em Educação pela PUC-Campinas na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, fazendo parte do grupo de pesquisa Gestão e Políticas Públicas em Educação. Realizou a pesquisa "Oficinas curriculares nas Escolas de Tempo Integral da rede pública estadual de São Paulo: percepção dos gestores". É Supervisora de Ensino da Secretaria de Estado da Educação. Atua no magistério público e particular desde 1988. Atualmente é professora no curso de Pedagogia presencial e EaD do Centro Universitário da Fundação

de Ensino Otávio Bastos e no curso de Pedagogia da Faculdade de Casa Branca (FACAB).

- Andrea Zaia Perin: possui Mestrado em Educação, pela Universidade Metodista de Piracicaba (2007), na área de Educação e Filosofia, Especialização em Formação Docente para atuação em EaD (2010), pela UNIDERP, curso EaD; Especialização em História e Cultura (2001), pela UNIMEP; e graduação em Letras pela USP (1995) e Universidade Metodista de Piracicaba (2000). Experiência na área da Educação e produções relacionadas com os seguintes temas: análise crítica da sociedade, romantismo e sociedade de consumo, com ênfase em Teoria Crítica da Sociedade (Escola de Frankfurt) e o uso das novas tecnologias no processo de formação. Possui experiência na Educação como professora de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio em escolas particulares e estaduais (SP) e também como Coordenadora Pedagógica na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Atuou como professora universitária nos cursos de Pedagogia, Letras e Arquitetura no UNIFEOB, também atuou como coordenadora do curso de Pedagogia EaD, coordenadora de tutoria dos cursos em EaD e atualmente é Coordenadora Acadêmica Online na EaD.

Assim, os diversos profissionais atuantes em áreas de conhecimento diversas são capazes de promover a aplicação da interdisciplinaridade, e, principalmente, são capazes de analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando o conteúdo abordado com a profissão.

As produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas dos docentes nos últimos anos poderão ser consultadas no currículo Lattes de cada docente.

4.5.3 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

No tocante à experiência no exercício da docência superior, o corpo docente do curso de Pedagogia Online, é composto por profissionais que demonstram

experiência necessária para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, tanto no ensino presencial quanto à distância.

Assim, o corpo docente destaca-se pela seguinte atuação:

- Fátima Aparecida Medici é docente no ensino superior desde 2013.
- Inês Regina Waltiz é docente no ensino superior desde 2009.
- Patrícia Furlanetto é docente no ensino superior desde 2000.
- Levínia Ribeiro Nogueira Pacobello é docente no ensino superior desde 2008.
- Mariângela Leocárdio Jacomini é docente no ensino superior desde 2014.
- Sérgio Ricardo dos Santos é docente no ensino superior desde 2019.
- Andrea Zaia Perin é docente no ensino superior desde 2014.

Importante destacar que, pelo menos 50% (cinquenta por cento) do corpo docente apresenta produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos, com submissões e publicações em revistas especializadas e participação em eventos científicos, no âmbito externo à Instituição e orientação de trabalhos de conclusão de curso, participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso e projetos integrados, participação em encontros de produção científica e projetos realizados no âmbito interno da Instituição.

A experiência demonstrada e a atuação dos docentes permitem a exposição de conteúdos que atendam às características do discente, por meio de linguagem clara e acessível a cada turma, sempre aliada à utilização de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Além disso, a vivência pedagógica, aliada à experiência profissional, permite a elaboração de atividades específicas que buscam o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes que demonstram dificuldades e possibilitam a construção de avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

Por fim, a sólida experiência do corpo docente possibilita o exercício da liderança dos tutores, bem como dos estudantes, fazendo com que o docente se torne um referencial e seja reconhecido pela sua produção.

4.5.4 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, apresenta ampla experiência no exercício na educação a distância, destacando-se pela seguinte atuação:

- Fátima Aparecida Medici é docente no ensino a distância desde 2017.
- Inês Regina Waltiz é docente no ensino a distância desde 2017.
- Patrícia Furlanetto é docente no ensino a distância desde 2016.
- Levínia Ribeiro Nogueira Pacobello é docente no ensino a distância desde 2016.
- Mariângela Leocárdio Jacomini é docente no ensino a distância desde 2019.
- Sérgio Ricardo dos Santos é docente no ensino a distância desde 2019.
- Andrea Zaia Perin é docente no ensino a distância desde 2017.

A maioria dos docentes que compõem o corpo docente do curso de Pedagogia Online também leciona ou já lecionou em cursos presenciais da Escola de Educação do UNIFEOb, o que possibilita compartilhar as experiências pedagógicas e aproximar as duas extremidades, online e presencial, de modo que não haja distinção entre os estudantes das duas modalidades de ensino.

4.6 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor cumpre importante papel estratégico em todas as atividades de um curso EaD, já que seu desempenho central vai além do simples acompanhamento pedagógico dos estudantes.

Deve atuar como mediador entre currículo, interesses e capacidades dos estudantes e nos processos de aprendizagem.

Uma de suas atribuições principais é a de orientar o estudante para a conscientização de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento profissional e de que é o responsável nesse processo.

Para isso, o estudante é motivado a agir de forma responsável quanto às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao estudo e à pesquisa, colaborando para sua gestão de tempo e autonomia nas ações.

O tutor promove ainda o desenvolvimento do aprendizado junto aos estudantes através do acolhimento e das orientações, juntamente com uma metodologia ativa que repercute no desenvolvimento de habilidades e competências para o estudante da atualidade, sempre dialogando diretamente com o PPC da Instituição.

O tutor trabalha tanto a distância atendendo os estudantes na plataforma, com interação por meio dos fóruns, e-mails e mensagens, para dar o devido suporte, especialmente quanto ao acompanhamento contínuo, respostas às dúvidas, proposição e correção das atividades desenvolvidas online como também presencialmente no polo, ou por telefone, para auxiliar em questões pedagógicas e operacionais, orientando e dialogando diretamente com o estudante em seus anseios.

Tem como principal característica saber ouvir e interpretar, acolhendo para nortear as ações pedagógicas no desenvolvimento do processo de aprendizagem, ou seja, trata-se de um profissional que possui habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, iniciativa e competência para sanar dúvidas e dificuldades.

É responsável pelas dinâmicas de integração, pela organização, mediação e orientação dos estudantes no desenvolvimento das atividades de projetos integrados, complementares às unidades de estudo em desenvolvimento, sempre colaborando para que o estudante esclareça dúvidas e organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema trabalhado.

Portanto, dentre as principais atividades desenvolvidas pelos tutores, pode-se destacar: esclarecer dúvidas em relação ao conteúdo e atividades propostas; acompanhar as atividades; manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações do estudante em até 24 (vinte e quatro) horas; incentivar a participação dos estudantes principalmente através dos fóruns de dúvidas/interação para maiores esclarecimentos a fim de integrar a comunicação entre todos; colaborar com a coordenação do curso no processo de avaliação; elaborar relatórios de acompanhamento dos estudantes; participar das atividades de capacitação e dar feedbacks adequados e constantes aos estudantes.

A atualização do tutor é garantida pela participação em oficinas, treinamentos e capacitações, periodicamente, cujas orientações internas favorecem a melhoria de seu desempenho. Todo esse desenvolvimento e trabalho

ativo dos tutores é avaliado semestralmente por estudantes, professores e coordenadores na Instituição.

Para questões relativas aos conteúdos dos temas abordados em aulas, o tutor conta com o apoio dos professores das respectivas unidades de estudo, mediado pela Coordenação dos cursos. E para orientação e acompanhamento de todas as atividades semanais, em relação à organização dos cronogramas, gerenciamento de atividades relativas aos conteúdos trabalhos, bem como atividades operacionais na plataforma, conta ainda com a Coordenação de Tutoria.

4.6.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores do UNIFEOB Online são profissionais qualificados e devidamente capacitados para trabalhar na modalidade EaD, sendo responsáveis por cuidar do desenvolvimento cognitivo do estudante. Basicamente, o tutor promove a aprendizagem interativa, dialógica e contextualizada de conhecimentos complexos e atitudinais, esclarece dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, oferece suporte para a realização dessas atividades e contribui no combate à evasão dos estudantes por meio de sua pró-atividade.

Neste quesito, o tutor apresenta habilidades na interação com o estudante do EaD, tais como: ter fluência digital para buscar, selecionar e interagir com o estudante em informações e ações tecnológicas; ter postura autônoma, responsável, autocrítica, proativa, comprometida e ética; ter a habilidade de realizar a reflexão para analisar e interpretar dados, fatos e situações; ter organização para criar estratégias, sistematizar, ordenar e gerir ações no ambiente; possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem; apresentar boa comunicação, principalmente, na escrita, de forma clara, objetiva e coerente, através da articulação das palavras; usar vocabulário adequado interpretando mensagens recebidas; saber compreender as dúvidas e/ou angústias do estudante; saber trabalhar em equipe adequando ações interpessoais para articular a comunicação com os sujeitos; ter motivação para enfrentar obstáculos; promover mediação pedagógica entre os estudantes e o conhecimento, bem como conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.); e por fim, oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes.

Os tutores na Instituição têm a titulação mínima de graduados e são selecionados por meio de um processo de análise curricular, entrevistas e testes no ambiente virtual.

O tutor deve ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, com experiência em EaD, como estudante ou profissional. E ainda, são (os tutores) incentivados a participar de cursos de capacitação, congressos, simpósios de desenvolvimento profissional e podem receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

É papel e atribuição da coordenação dos Tutores orientar e acompanhar a elaboração e desenvolvimento das atividades semanais dos tutores a distância, relativas aos conteúdos trabalhados nas videoaulas, bem como das atividades e/ou projetos interdisciplinares propostos na organização do curso.

A seguir, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria:

- ✓ atuar como mediador: conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.);
- ✓ oferecer possibilidades permanentes de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes;
- ✓ possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- ✓ possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipes;
- ✓ oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes;
- ✓ saber lidar com os ritmos individuais dos estudantes.

4.6.2 TITULAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Todas as tutoras têm experiência em EaD cuja capacitação foi realizada pelo UNIFEOB para atuar com ênfase ao projeto pedagógico da instituição, o qual trabalha com o desenvolvimento de competências atitudinais, tais como: trabalho em equipe, comprometimento, flexibilidade, planejamento e organização, visão entre outras, competências estas, necessárias ao mercado de trabalho e que possibilitam autonomia no processo de formação num curso a distância.

Também foram capacitadas para utilização da plataforma Blackboard (operacional) realizada no polo UNIFEOB de São João da Boa Vista- SP.

Em relação ao tempo de atuação na Educação a Distância, segue abaixo o correspondente a cada tutor:

- Adriana Reis Guilherme Sanches, graduada em Pedagogia e Letras, especialista em docência do ensino superior e educação infantil, possui experiência em educação a distância desde 2016;
- Laura Avelar Fagundes, graduada em Letras, possui experiência em educação a distância desde 2018;
- Beatriz Souza Ramos dos Santos, graduada em Letras, possui experiência em educação a distância desde 2019;
- Driele Cristina da Silva Ortigoza, graduada em Pedagogia e especialista em Educação Especial com ênfase em Desenvolvimento Intelectual, possui experiência em educação a distância desde 2019.

4.6.3 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

Para que as propostas pedagógicas do Online se concretizem com níveis de excelência na formação de seus estudantes, a coordenação dos cursos deve ser exercida por profissionais com graduação no campo de formação do respectivo curso, titulação reconhecida e experiência profissional consolidadas na área de atuação. Norteado pelos princípios do Online, os coordenadores de curso devem desempenhar papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso

sob sua gestão, e, ainda, promover discussões e elaboração de documentos necessários à implantação e desenvolvimento da EaD.

Isto inclui necessariamente as ações ligadas aos tutores, uma vez que são ações planejadas de acordo com a metodologia online e o PPC da Instituição que visa um apropriado desempenho dos cursos, promovendo e desenvolvendo atividades como o Projeto Integrado, com o uso de novas tecnologias educacionais, estratégias, práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade.

Seguindo as diretrizes institucionais, os coordenadores de curso devem dedicar-se à administração do curso online, principalmente, quanto à condução do projeto pedagógico, juntamente com os tutores e os docentes. Encontros periódicos devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

Neste sentido, todos participam de reuniões e orientações pedagógicas, tanto a equipe de tutores, como os docentes e os coordenadores para alinhamento de ações e cronogramas de acordo com o calendário e o PPC da Instituição.

Há também os encontros em Simpósios de Desenvolvimento Profissional de Docentes promovido anualmente pela Pró-Reitoria Acadêmica e Diretoria Acadêmica do UNIFEOb, gerando interação e melhorias na formação continuada dos profissionais que trabalham diretamente junto aos estudantes da Instituição, tanto nos cursos online, como nos presenciais. Também são realizadas as avaliações pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) em cada semestre para verificar se as ações planejadas alcançaram seus objetivos na promoção de uma formação com qualidade aos estudantes.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do curso podem contar com diversos ambientes destinados ao desenvolvimento de seu trabalho acadêmico e atendimento aos discentes. Ambientes que buscam atender com qualidade os aspectos como disponibilidade de equipamentos de informática, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

No Campus Mantiqueira existe uma área denominada Central Acadêmica, localizada em posição centralizada e estratégica no Campus, com fácil acesso a partir de praticamente todos os prédios e instalações. Nesta Central Acadêmica, os docentes contam com uma estrutura totalmente voltada para eles, há uma recepção com secretárias para apoio, uma copa com área de descompressão, banheiros e uma sala de professores bastante ampla e agradável.

Para atendimento a discentes, os docentes contam com salas de atendimento individual, com mesas de reuniões que permitem ao docente atender e orientar até 3 (três) discentes ao mesmo tempo.

Para atendimento a grupos maiores, há uma sala que atende até 8 (oito) pessoas e outra que atende até 18 (dezoito) pessoas, esta conta inclusive com Smart TV, com câmera e computador acoplados, o que permite a realização de vídeo conferências.

Nesses ambientes são disponibilizados equipamentos de informática com wi-fi para os professores em regime de tempo integral.

Toda esta estrutura funciona em conjunto com a sala de coordenação e diretoria acadêmica, facilitando desta forma a comunicação e desenvolvimento das atividades dos docentes.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E PARA SERVIÇOS ACADÊMICOS

O espaço destinado ao coordenador do curso conta com uma ampla estrutura de trabalho localizada nas dependências do polo de apoio presencial em

conjunto com os tutores. O coordenador do curso dispõe de equipamentos de informática, impressoras, acesso à internet, salas de reuniões (também destinada ao Núcleo Docente Estruturante – NDE), salas de atendimento a discentes de forma individual ou em grupo, sala de espera, banheiros e copa.

Esta estrutura oferece ao coordenador do curso condições de atendimento aos discentes que contam, além desta área, com a Central de Atendimento, localizada no prédio C, próximo à Central Acadêmica. Nesta central o discente tem acesso a todos os serviços de apoio necessários, como por exemplo, o departamento de Registro Acadêmico, Benefícios, Cobrança, Tesouraria, etc.

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos do UNIFEOB, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, podem-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

Localizada na Central Acadêmica, o espaço coletivo destinado aos professores do curso dispõe de uma ampla estrutura de trabalho. Há uma sala bastante agradável com secretaria, equipamentos de informática, impressora, rede wifi e espaço disponível para guarda de material e equipamentos pessoais.

Como este ambiente está ligado à Central Acadêmica, o docente ainda pode utilizar de toda a estrutura do local, como por exemplo as salas de atendimento aos discentes, salas de reuniões etc.

5.4 SALAS DE AULA

As salas de aula do curso de Pedagogia Online acomodam mais de 60 (sessenta) carteiras, todas elas desenhadas para se unirem e permitirem trabalhos em equipe, e contam com equipamento de projeção e sonorização ambiente, permitindo a utilização de microfone e outros recursos audiovisuais.

De forma geral, o investimento em infraestrutura de seus órgãos de apoio e suplementares é preocupação constante do UNIFEOB, de modo a fornecer condições para que seus docentes e funcionários técnico-administrativos realizem sempre um trabalho de excelência. Da mesma forma, possibilita, aos discentes, condições de desenvolverem com sucesso a sua preparação para o exercício profissional.

A expansão física para atender à crescente demanda por ambientes bem dimensionados, iluminados e ventilados, tem sido feita continuamente, com a aprovação de projetos perante aos órgãos competentes, proporcionando melhorias ao atendimento do corpo docente e discente. A utilização, a manutenção e a conservação da infraestrutura física são administradas pelo setor de Patrimônio e Manutenção da Instituição. O espaço físico do UNIFEOB em seu atendimento geral oferece:

- Segurança e adaptações de infraestrutura física de área externa e interna para pessoas com necessidades especiais, os prédios também são equipados para combate a incêndio;

- Iluminação é natural e artificial, a ventilação é natural - acima de 1/5 da área de piso (Código Sanitário Estadual);

- Acústica das salas de aula conta com materiais termo acústicos;

- Em função de melhor conforto térmico são instalados ventiladores de parede com proteção em todas as salas;

- Todos os prédios são devidamente equipados para combate a incêndio, como hidrantes, extintores e alarmes em acordo com as normas do Corpo de Bombeiros;

- Todas as salas e áreas de circulação e atendimento possuem iluminação de emergência com autonomia de 2 (duas) horas;

- Brigada de incêndios treinada e habilitada a executar os primeiros socorros;

- Todos os prédios são equipados com alarmes monitorados por uma central. Uma equipe terceirizada faz a vigilância e segurança dos Campi durante 24 horas, munidos de rádios de comunicação e veículos (carros e motos para ronda, circulando regularmente durante os períodos matutino, vespertino e noturno).

5.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No Campus Mantiqueira existem 06 (seis) laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com o total de 180 (cento e oitenta) computadores de alto desempenho e de última geração. A utilização dos laboratórios de informática funciona através de agendamento com o monitor para os laboratórios, com exceção do laboratório 04 que fica aberto em todo o período para uso comum dos discentes.

O UNIFEQB conta, além dos 180 (cento e oitenta) computadores acessíveis nos laboratórios, com mais 140 (cento e quarenta) chromebooks disponíveis para uso dos docentes e discentes, sendo sua utilização, realizada através de agendamento direto com o coordenador do curso.

Além dos computadores e chromebooks destinados à utilização por estudantes e professores, em todos os Campi, inclusive no polo em Poços de Caldas, é disponibilizada rede wifi com sinal de ótima qualidade.

As atualizações dos equipamentos são periódicas, todo ano os equipamentos de, ao menos um laboratório de informática, são substituídos.

O critério de atualização é definido pelo tempo de uso e estado de conservação dos equipamentos, ou seja, de acordo com a demanda.

O UNIFEQB possui um convênio com o Dream Spark, um programa da Microsoft que dá suporte à educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa.

5.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como objetivo proporcionar o aprimoramento intelectual de seus usuários, graduandos, pós-graduandos, colaboradores, professores e bem como auxiliar a sociedade na busca por novos conhecimentos. Para tanto, a Biblioteca dispõe de acervo informatizado e tombado junto ao patrimônio da instituição. Com esse objetivo visa apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços.

Na função educativa busca orientar seus usuários na utilização da informação e enfatizar o acesso ao conhecimento disponível para o desenvolvimento de competências informacionais e de pesquisa que são importantes para a formação profissional. Neste foco, as atividades realizadas pela biblioteca estão divididas na aquisição, processos técnicos, orientação em pesquisa e atendimento ao usuário.

As requisições para aquisição de livros, cds, Dvds e vídeos, assim como assinatura de periódicos são de fluxo contínuo, podem ser solicitadas a todo tempo.

A Biblioteca possui uma área construída de 680 m². Neste espaço está o material bibliográfico disposto em estantes de aço, com áreas de estudo e leitura, salas de trabalho em grupos e rede de computadores para pesquisa.

A ordem de classificação é CDU – Classificação Decimal Universal, sendo assim estão em ordem numérica crescente. As estantes sempre estão identificadas em suas laterais, bem como na parte frontal das prateleiras com a sequência numérica correspondente, para facilitar a orientação aos usuários.

O acesso é livre em todas as áreas, os estudantes podem circular por todo o acervo e nas salas de estudos ou nas cabines individuais.

A Biblioteca mantém mais de 80% do acervo geral disponibilizado para consulta informatizada, sendo que o "software" utilizado para consultas foi desenvolvido por equipe de programadores da própria instituição, desenhado e construído observando-se a necessidade e perfil do corpo docente e discente.

O estudante pode, através de sistema online, fazer consultas no acervo bibliográfico, bem como fazer reservas, cadastro, consultas de liberação e devolução de livros, além de poder reservar livros e periódicos pela rede Internet.

Todos os serviços que a Biblioteca UNIFEOB oferece estão disponíveis aos estudantes e professores de forma virtual. A consulta do acervo físico está disponível no portal institucional.

Na expansão dos serviços oferecidos os usuários contam, ainda, com duas Bibliotecas Virtuais que integram uma grande variedade de livros digitais nas diferentes áreas de conhecimento: a Biblioteca Virtual Pearson e a plataforma digital Minha Biblioteca. No total, são disponibilizados mais de 9.000 títulos virtuais que podem ser acessados 24 horas por dia pelos graduandos, pós-graduandos, professores e funcionários.

Pensando no pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes, incorporou-se ao acervo virtual links de periódicos online, que vem agregar conhecimento e proporcionar maior conforto e facilidade de acesso à comunidade acadêmica. Essas ferramentas integram as opções de serviços oferecidos, que facilitam o acesso da comunidade acadêmica ao conhecimento intelectual.

O acervo é formado por cerca de 31.800, entre livros, obras de referência, dicionários, enciclopédias, atlas, compêndios, periódicos nacionais e internacionais, monografias, teses, multimídia, mapas geográficos e históricos.

Com o objetivo de facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, funciona, junto à Biblioteca, a Biblioteca Braille, cujo espaço é adaptado ao bem-estar das pessoas com deficiência visual e outros tipos de deficiência. Com apoio da Fundação Dorina Nowill e do Projeto Laura, o acervo da biblioteca conta com obras impressas em Braille e em formato digital.

5.6.1 REFERÊNCIA BÁSICA

A referência básica do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão.

Todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da referência básica conta com ao menos 03 (três) livros por unidade de

estudo, sempre disponíveis na Biblioteca Virtual com acesso ininterrupto pelos usuários.

5.6.2 REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

A referência complementar do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange livros que complementam o conteúdo da referência básica.

Todos os títulos são atualizados periodicamente e estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da referência complementar conta com ao menos 04 (quatro) livros por unidade de estudo disponíveis na Biblioteca Virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento resulta de um trabalho consciente, coletivo e participativo de todos os envolvidos no processo educacional: professores, coordenação, Pró-Reitoria acadêmica e estudantes. Para sua elaboração foram utilizados, como referência fundamental, os seguintes documentos: Coletânea de Ordenamentos Legais Internos do Centro Universitário UNIFEOB, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996 e as propostas de reformulação para a educação superior em nível mundial anunciadas pela UNESCO através do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”.

Além desses referenciais, o nosso Projeto Pedagógico congrega as diversas contribuições recebidas da comunidade acadêmica interna e externa. Dessa forma, todos os envolvidos com a educação no UNIFEOB contribuem para o sucesso do processo ensino-aprendizagem ofertado pelo Curso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. de. Entrevista: Maria Elizabeth de Almeida. **Como se trabalha com projetos.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/revistas/Revista22/PDF/entrevista.pdf>. Acesso em 14 de nov. 2017

ALVES, R. **A escola ideal - O professor de espantos.** <http://fnbr.es/3i1> Acesso em: 14 de nov. 2017.

ALVES, R. **A alegria de ensinar.** Indaiatuba: ARS Poetica Editora Ltda, 1994

ANASTASIOU, L. das G. Camargo; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 10 ed. Joinville: UNIVILLE, 2012.

BACICH, L. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática.** Penso, 2018. [Minha Biblioteca].

BAFFI, M. A. T. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas.** In: BELLO, J. L. P. *Pedagogia em Foco.* Petrópolis. 2002. Disponível em http://niead.ufac.br/moodle/pluginfile.php/13481/mod_resource/content/1/Texto%20sobre%20planejamento.pdf> Acesso em: 14 de jan. de 2016.

BEHRENS, M.A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 1996.

BENDER, W. N.. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Porto Alegre: Penso, 2014.

BERBEL, N. Ap. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERCHIOR, Ap. do C. F. **In Workshop Projeto Pedagógico de Curso: Gestão e Avaliação.** GEdu 2013.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLOMBO, A. Ap.; BERBEL, N. Ap. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

COMO ESCREVER UM ESTUDO DE CASO. Disponível em <http://www.labmi.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Como-escrever-um-estudo-de-caso.pdf>. Acesso em 01 ago. 2015.

DEMO, P. **Avaliação Qualitativa**. 6.ed. Campinas: Editores Associados, 1999.

ELUF, L. N. **A paixão no banco dos réus**. Editora Saraiva.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2>>. Acesso em 12 jan.2016.

FRANCO, E. **Funções do coordenador de curso: como construir o coordenador ideal**. Brasília: ABMES, 2002.

FREIRE, P. **Educar para Transformar**. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. Disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/video/fotobiografico.pdf>. Acesso em: 14/11/2017.

FREIRE, P. & SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GUEDES, E. C. **A reforma universitária segundo a teoria do pensamento complexo de Edgar Morin**. Disponível em http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/6847_4456.pdf.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiania: Alternativa, 2004

LISTON, R. C. F. S. **Gestão, competência e conhecimento: fatores essenciais para o desenvolvimento estratégico nas empresas.** Revista Gestão Universitária, [S.l.], n.257, 2010.

MASETTO, M. T. **Competência Pedagógica do professor universitária.** São Paulo: Editora Summus, 2015.

MITRE, S. M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciênc. Saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2, pp. 2133-2144. ISSN 1413-8123. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>>

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN E. **O verdadeiro papel da educação.** Disponível em <http://www.revistaprosaveroarte.com/o-verdadeiro-papel-da-educacao-edgar-morin/>). Acesso em 14 de nov. 2017.

MORIN, E.; KERN, Anne Brigitte. Terra-Pátria. Porto Alegre: Sulina, 2000.

NARANJO, C. (31 de 05 de 2015). **A educação atual produz zumbis.** Entrevista. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/05/claudio-naranjoeducacao-atual-produz-zumbis.htm>>. Acesso em: 14 de nov. 2017.

PARRY, Scott. B. **The quest for competencies.** Training, julho 1996.

SCHRAM, S. C.; CARVALHO, M. A. B. **O pensar em educação em Paulo Freire. Para uma Pedagogia de mudanças.** Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** 7 ed São Paulo: Libertad, 2006.